

REVISTA AGRO-PÉCUARIA



ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Nesta edição : _____

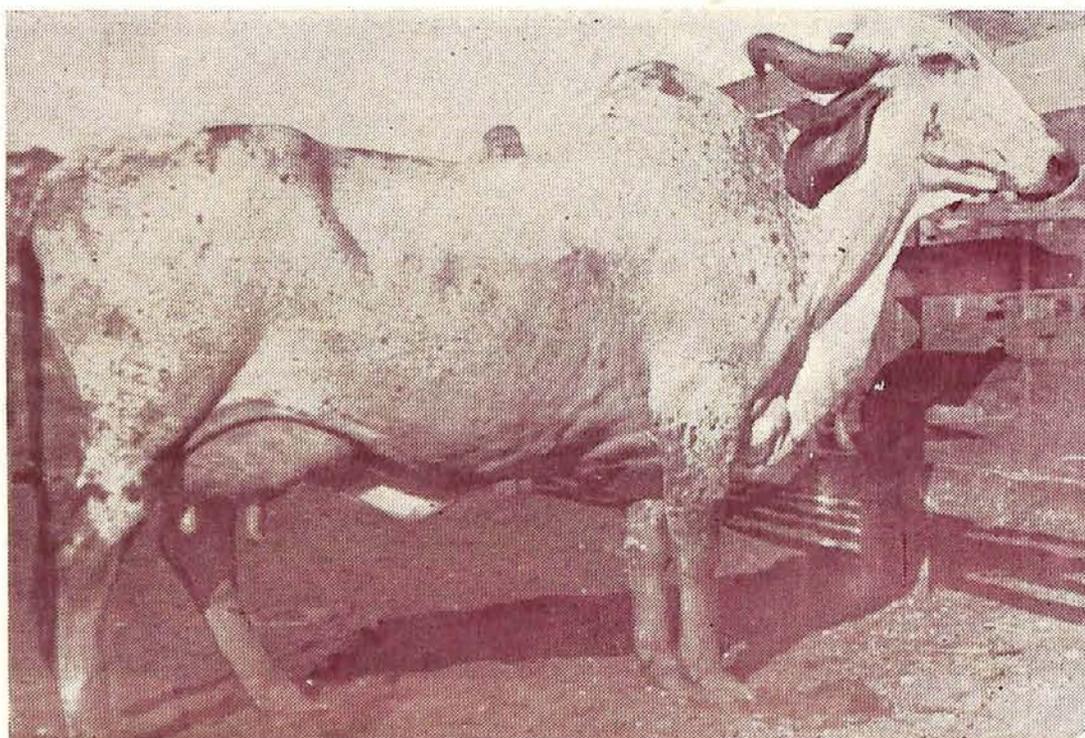
**Iª EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE GADO ZEBU - UBERABA**

Maio - 1959



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÔBRIO, MANSO e GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



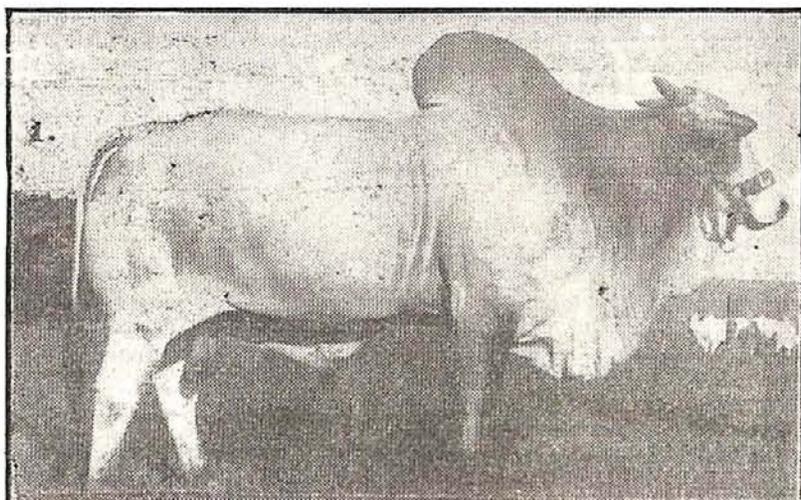
DR. EVARISTO S. DE PAULA

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

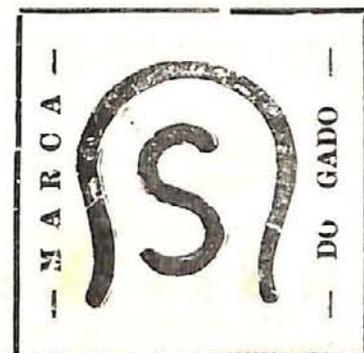
TELEFONE — 1106

FAZENDA do CORTUME
CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954, e chefe do plantel da fazenda.

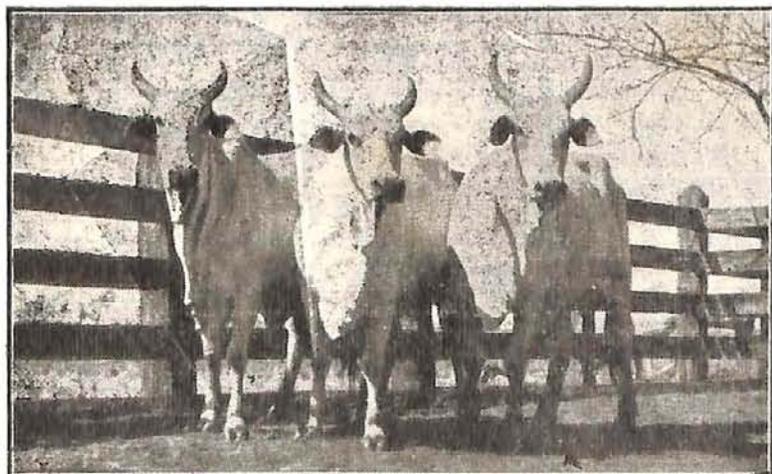
VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTES



Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)
Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)
Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM
C. Postal, 195 — Fone, 58

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

RIO DE JANEIRO



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 120,00
sob registro Cr\$ 180,00
Número avulso Cr\$ 10,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 250,00

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

Semana do Fazendeiro, em Viçosa

Na semana de 20 a 25 de julho próximo, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), fará realizar em Viçosa-Mg., mais uma Semana do Fazendeiro.

Durante esta Semana serão dados aos agricultores mineiros cursos e orientações práticas sobre os diversos problemas da Agricultura no sentido de se produzir mais e melhor.

Com 30 anos de experiência, a Universidade Rural vem dando uma boa oportunidade, aos lavradores, de encontrar soluções para os seus problemas agrícolas.

Para que um agricultor participe da Semana, é necessário:

- 1 — Solicitar inscrição antecipadamente ou na chegada à Universidade Rural — Viçosa.
- 2 — Apresentar o talão de imposto territorial de 1958 ou 1959.
- 3 — Trazer roupa de cama.
- 4 — Frequentar os Cursos recolhidos.

NOTA:

—Não é permitida a frequência de menores de 18 anos ou pessoas do sexo feminino, aos trabalhos da "Semana do Fazendeiro", sendo gratuita a hospedagem.

NOSSA CAPA

Um determinismo presago presidio, certamente, à inspiração de quem batizou de "Campeão dos Campeões" ao touro Uirapurú, ao levantar, no ano passado, o título máximo da Raça Gir, na IIIª Exposição Estadual de Animais, em Barretos.

E' que, além daquele feito, ao arrebatar o título a quatro campeões regionais e estaduais, UIRAPURU' conquistou, agora, na

Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, o título de Campeão, entre grandes e categorizados espécimes da raça.

UIRAPURU' é um dos padreadores do plantel de sua raça na Estância Indiana, de propriedade do criador, sr. Mamedê Mussi, em Barretos - S. P. E' filho de Humaitá x Borboletinha III e contava 5 anos e meio, ao levantar o honroso título, seguindo a tradição dos grandes padreadores da Estância Indiana — Iman, Bandeirante e outros.

SUMÁRIO

<i>Nossa Capa — Sumário</i>	4
<i>Semana do Fazendeiro, em Viçosa — Noticiário</i>	4
<i>A Brucelose — dr. Genésio Pacheco da Veiga</i>	11
<i>XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil — Reportagem</i>	15
<i>Resultado Geral do julgamento da XXVª Exposição de Uberaba</i>	31
<i>As aguadas — Olavo de Barros Araujo e Silva</i>	36
<i>Evolução da Raça Nelore — Acácio Miguel Szechy</i>	40
<i>As reuniões do Conselho do Registro Genealógico — Noticiário</i>	41
<i>O temível jararacuçu — Eurico Santos</i>	72
<i>Falta de recursos para acabar com a Aftosa — Entrevista</i>	73
<i>Mez de Junho</i>	74

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

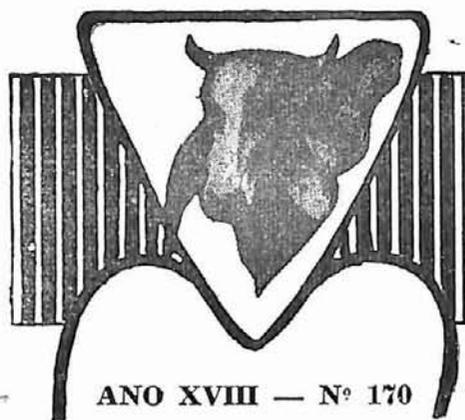
CR\$ 300,00

EDITORA:

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA



Zebus para a Venezuela

O assunto "exportação de zebus para a Venezuela" tem sido encaminhado satisfatoriamente nos círculos oficiais, com zelo e pugnacidade que lhe são costumeiros, pelo Presidente da sociedade que nos patrocina.

Ainda ha pouco, regressando da capital da República, após o nosso certame de Maio, quando anunciou aos numerosos criadores de todo o País e que aqui se encontravam, que "iamos exportar para a Venezuela", o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha concedeu uma entrevista a respeito, aos nossos colegas de "Lavoura e Comércio" desta cidade, entrevista de que extraímos alguns parágrafos para informação do ambiente nacional da criação de zebú :

"...tratamos da exportação de gado para a Venezuela. Antes da nossa chegada à capital federal, o titular da Agricultura avocou ao seu Ministério, devidamente autorizado pelo sr. presidente da República, o problema da exportação e também a nossa viagem oficial àquele país".

"Fomos informados pelo sr. Mário Meneghetti que lá não poderíamos comparecer oficialmente, pois teríamos que solicitar às autoridades venezuelanas a revogação de uma portaria que ali estabelece o prazo de dois anos de quarentena para entrada do nosso gado, o que equivale a uma proibição efetiva. Isto, conforme ressaltou aquele membro do governo, seria uma intromissão nos negócios internos da vizinha república".

"Para contornar essa situação, tive diversos encontros com o embaixador da Venezuela e também com o nosso ministro das Relações Exteriores, sr. Negrão de Lima e, há pouco, fomos informados — officiosamente e não oficialmente —, de que o atual governo da Venezuela já havia modificado a referida portaria, passando o quarentenário a ser feito em nosso proprio país, pelo prazo de quarenta a sessenta dias, fiscalizado pelos veterinários venezuelanos, o que torna assim praticamente resolvida a exportação para aquele país".

"Ontem, entreguei ao sr. ministro da Agricultura um pedido de licença para a Sociedade Rural exportar gado".

"Penso que, dentro de poucos dias, esse assunto já estará resolvido oficialmente, permitindo-nos exportar o nosso Zebú, o que virá melhorar consideravelmente a situação de todos os criadores brasileiros".

Assim, como se vê, estamos às portas de um significativo acontecimento, que ensinará a melhor fase, para o criatório e comércio do gado zebú, o que é motivo de satisfação para os que a ele se dedicam.

Garanta uma ração sadia!...

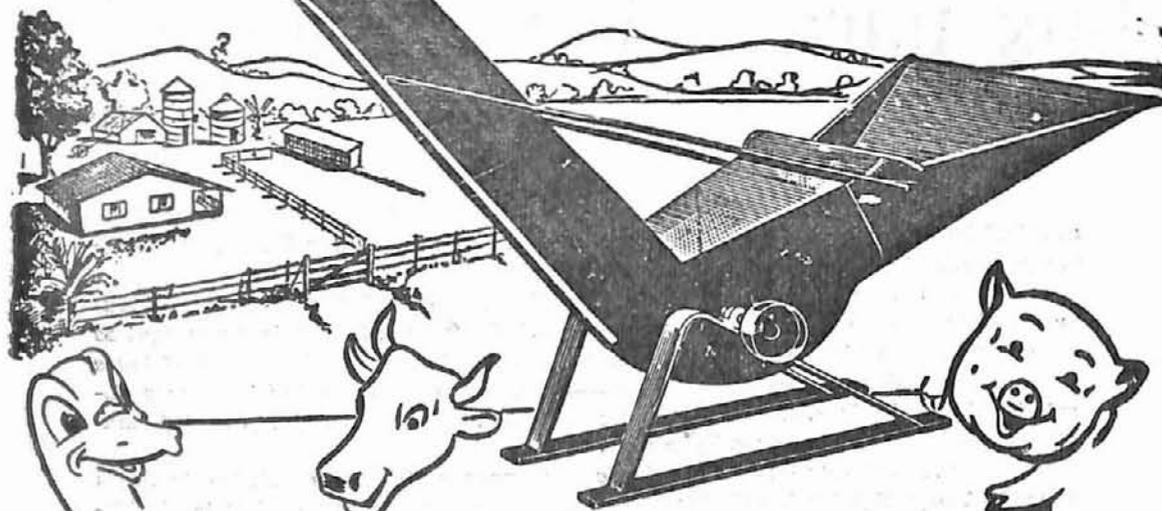
e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.



ENSILADEIRA
PENHA

7 HP. 6.000 Kg. P.H.

A CORTADEIRA "PENHA"



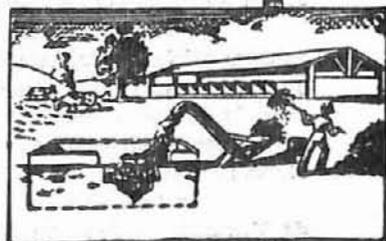
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amoníaco.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

**Gado
Gir**

**Marca
JJ
(Carimbo D)**

Famoso Si-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

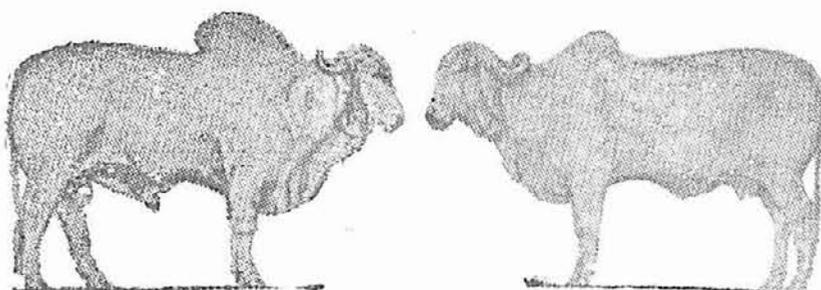
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

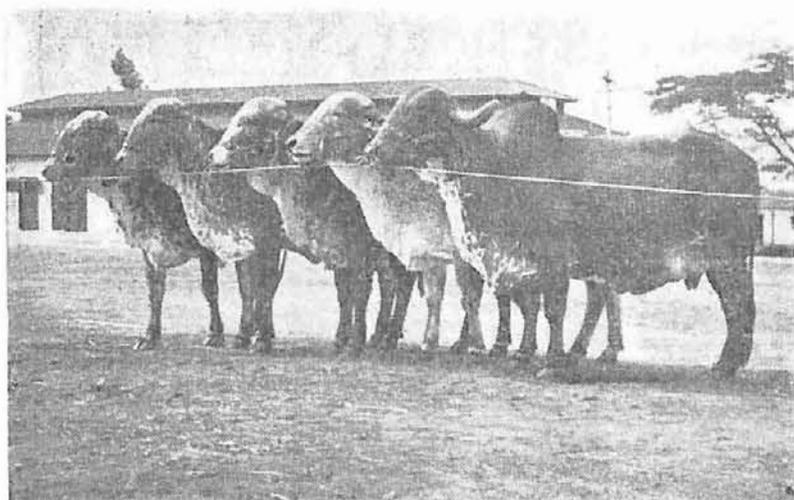
Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



Acima, Babalü, Hidrografia, Habito, Hertape e Holanda, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Gir, no penúltimo certame estadual goiano.

1905 **54** **1959**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

TURBANTE, nº 115
filho de **BE-
ZOURO,** ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Fone : 2332

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

Fazenda Aprecível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva

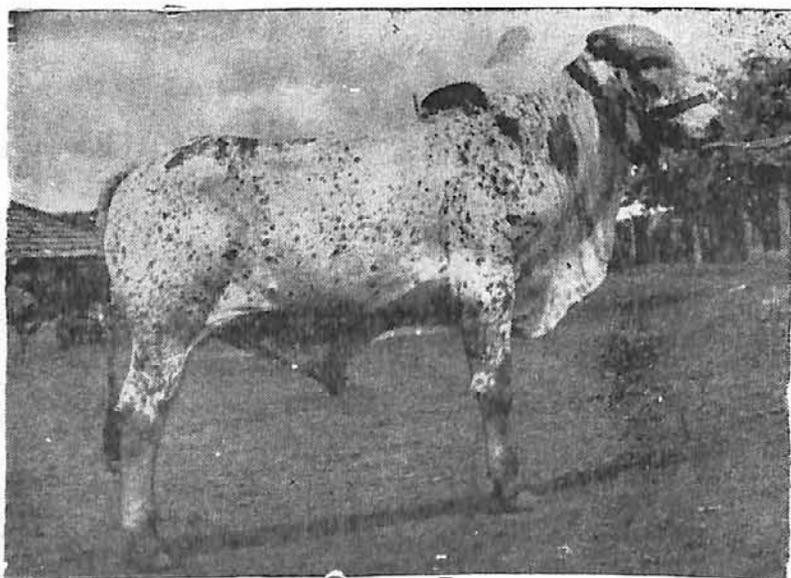
Município de UBERABA — Minas Gerais



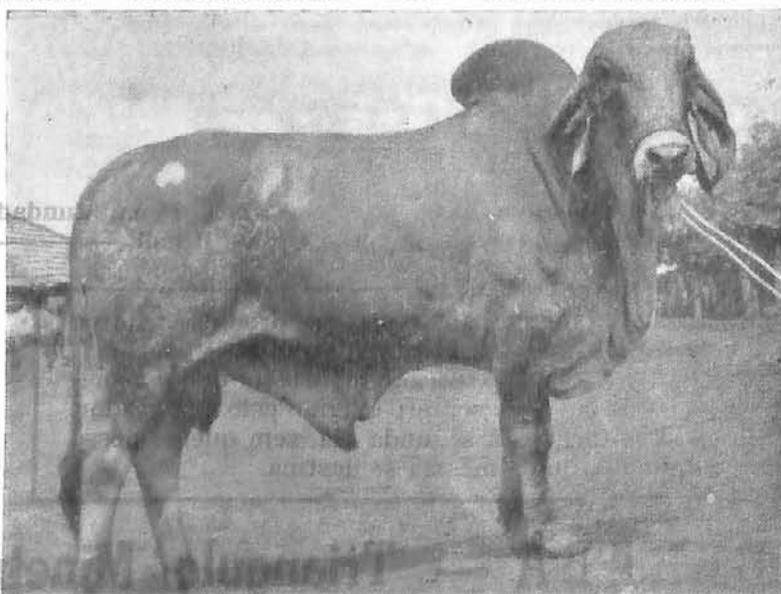
Ao lado, o garrote da Raça Gir :

B E R L I M

criolo e reserva do plantel da fazenda, premiado na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, na categoria de machos de 24 meses.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MACHOS E FEMEAS



A' esquerda, o magnífico garrote da Raça Gir :

ORIGINAL - DP

criolo do plantel da fazenda e um dos novos padreadores da já conhecida marca DP, premiado da categoria do Campeão da Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Uberlândia - 1959.

A' direita, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 3777, filho de UIRAPURU' x BALONA :

A N A J A'

um dos reprodutores do plantel «DP», encabeçando um grupo de novilhas composto de TURQUINHA, LARANJA, GRAVATA e FANTASIA, todas elas registradas.



A' esquerda :



BERLIM DP.
Contr. 50

Bronze R. . .

Simum R. . .

Bey . . .

Gandy (Imp.)
Cabana II

Brisa . . .

Bey

Fábula . . .

Bey . . .

Vitória

Luminosa

Gandy

Cabana

Martelo

Soberana OT

Alteza DP
Reg. 5334

Hiate R. . .
Reg.

Bey . . .

Argenita

Bey

Cuequinha DP
Reg. A-2049

Hiate R. . .

Cueca DP

Argenita

Gandi - Imp.
Cabana II

A' esquerda, em baixo :



ORIGINAL - DP
(Reg. 3663)

Desenho - G5
(Reg. 1839)

Brigadeiro-G5 - Reg.

Melindrosa
Turbante

Floresta-G5 - Reg.

Façanha - DP
(Reg. A-2048)

Baiano-OM - Reg.

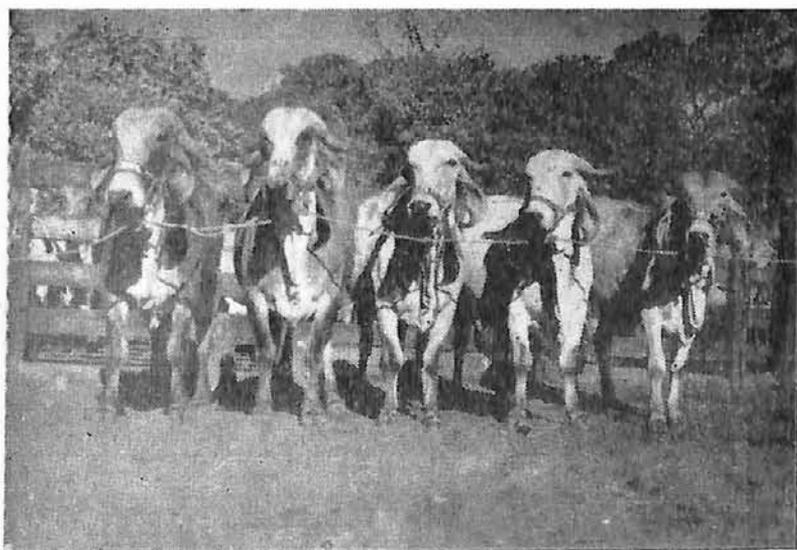
Carlota-DP - Reg.



A' direita, o reprodutor da Raça Gir-DP :

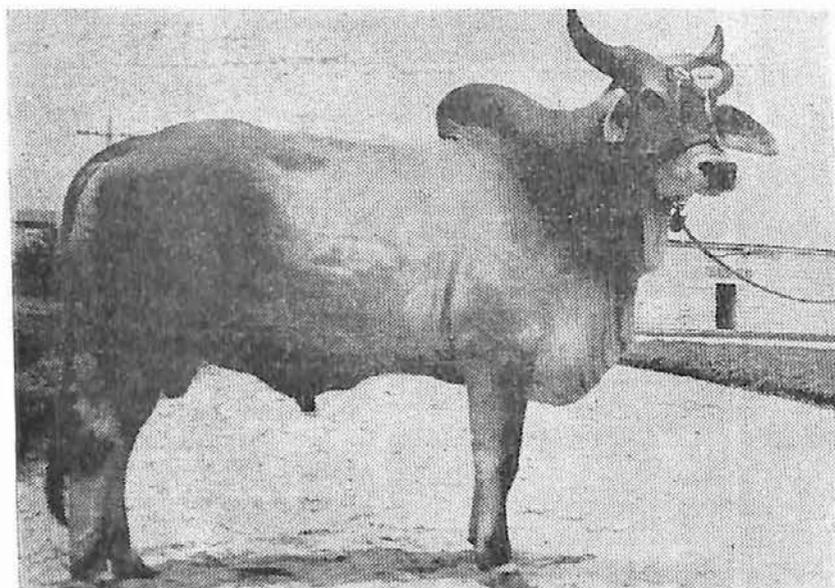
ORIGINAL

um dos padreadores do plantel marca «DP», (à esquerda), encabeçando um grupo de reprodutoras registradas : SEIFA, PIMENTA-DP, ALTEZA e GUITARRA, fotografado nos currais da fazenda Aprazível.



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



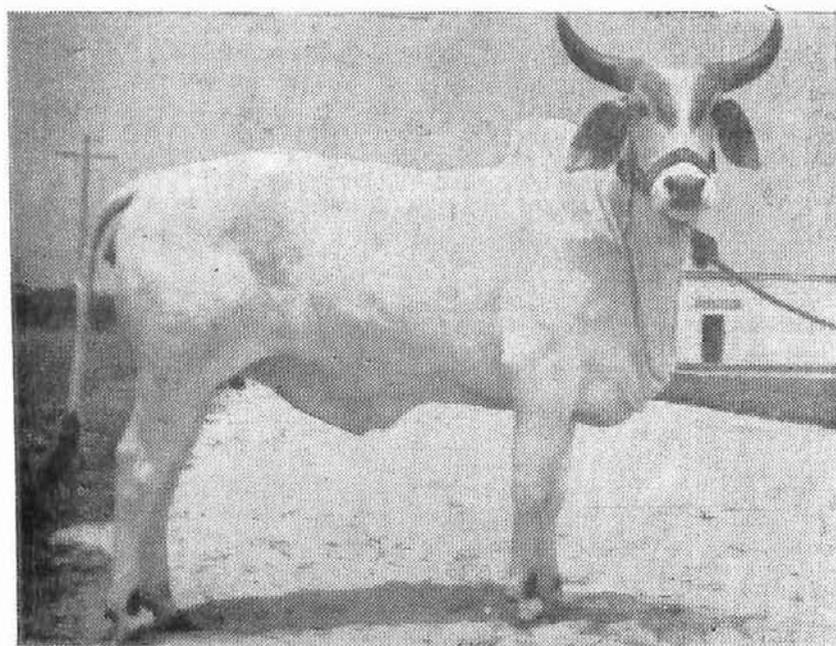
A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho dos campeões EXTRATO x MARIPOSA, também registrados :

QUEIXUME

1º prêmio e Campeão Júnior, na recente exposição regional de animais, do Sul Fluminense, em Campos.



a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos



Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, registrada e filha dos registrados EGITO x MAITACA, de 30 meses de idade :

QUATIASSU'

1º prêmio de sua categoria naquele mesmo certame sul-fluminense, em janeiro último.



INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Est. do Rio

A Brucelose

Quando Nicolle, aproximadamente há 20 anos, afirmou que a "Brucelose" seria a "Doença do Futuro", não imaginava que em prazo tão pequeno se transformasse em "A enfermidade do Presente" e "Perigo Social", nas opiniões de Alessandrini e Paccelli, respectivamente.

No Terceiro Congresso Internacional de Brucelose, realizado em Washington em novembro de 1950 e com a presença da Comissão de Peritos da Organização Mundial de Saúde, estabeleceram que a brucelose converteu-se numa verdadeira ameaça mundial, atingindo no Hemisfério Ocidental uma gravidade tão grande como sempre o fôra na Europa, convertendo-se num problema da América.

Na Conferência Sanitária Panamericana, reunida em Caracas em 1947, considerou-se a brucelose como "o primeiro problema sanitário do continente" e "um problema de importância mundial".

Estas opiniões, são algumas das muitas referências sobre a infecção e citadas com o objetivo de demonstrar a magnitude do assunto.

Não se acreditava na sua existência no Brasil, sendo que, muitos ainda acham erroneamente ser a brucelose incapaz de infectar o homem, demonstrando assim, completo desconhecimento desta zoonose.

A divulgação da incidência, da sintomatologia variada e polimorfa e das medidas profiláticas, principalmente a educação do fazendeiro e do povo, se impõe, porque infelizmente, permanecemos num atraso lastimável incompatível com a nossa civilização.

Examinaremos em alguns artigos, este interessante gênero bacteriano, procurando dar noções básicas e fundamentais co-

Dr. Genésio Pacheco da Veiga

mo uma contribuição à campanha de divulgação que iniciamos, com a publicação de uma revista científica de resumos da literatura internacional, para a distribuição aos médicos e de cartazes com conselhos esclarecendo ao povo como evitá-la.

DEFINIÇÃO: — A brucelose é uma zoonose, isto é, doença dos animais que acidentalmente infecta o homem.

HISTÓRICO: — Os autores citam Hipócrates (450 A. C.) como a primeira referência a brucelose. No volume Epidêmica, descrevendo a morte de um pária que vivia no Templo de Diana na Ilha de Thassos e que faleceu após febre de 120 dias de duração, disse: "causa a morte dos seres que a sofrem, os debilita e os invalida por longo tempo".

Seguem-se várias descrições clínicas como as de Demarco, Cleghorn, Huxham, Burnet, etc.

Durante a guerra da Criméia, em 1854, a Ilha de Malta serviu como base principal, donde saíam e para onde regressavam os contingentes; nestas tropas e na população civil da Ilha, os médicos da Saúde da Armada Inglesa observaram inúmeros casos de febres e outros sintomas. Entre eles, Marston que também sofreu durante dois anos, observou muitos enfermos, publicando em 1863 um minucioso relatório, denominado "Febre Gástrica Remittente Mediterrânea". Constitui a primeira narração ordenada e sintetizada demonstrando enorme capacidade de observação descrevendo-a: como uma doença febril, iniciando com dispepsia sub-aguda, anoréxia, náuseas, cefaléia, sensação de fadiga, incapacidade física e mental, mialgias, febre precedida de calafrios durante 5 a 10 semanas com exa-

cerbações e remissões irregulares, hipersensibilidade gástrica e esplenomegalia; tendência a recidiva; convalescença prolongada frequentemente.

Várias denominações foram dadas à brucelose de acordo com o local onde ela se manifestava ou com a sua sintomatologia porque se desconhecia o agente etiológico: febre de Malta, febre de Nápoles, febre do Mediterrâneo, febre dos Rochedos, etc. ou febre tifóide intermitente, tifo-malária, enfermidade das cem formas, tuberculose do Mediterrâneo, etc.

A enorme disseminação da brucelose já naquela época, é comprovada pelos trabalhos de Boileau e Chartres que em 1866 foram os primeiros autores franceses a descrevê-las; por Bastardat que relatou em 1882 a febre reumática dos pastores; por Donaldson, Netter, Veale, Turner e McLean na Inglaterra, Tomasi de Nápoles, Borrelli, Cantani, De Renzi e outros na Itália que foram a base e o estímulo para pesquisas mais detalhadas.

O grande número de doentes nas tropas aquarteladas em Malta, levou a comissão de Médicos da Armada Britânica a enviar David Bruce para estudá-la e em 1886, num doente falecido após 15 dias de enfermidade, observou em cortes de polpa esplênica, grande quantidade de germens classificando-os como cocos e denominando-os *Micrococcus melitensis*. Reproduziu a doença em macacos, inoculando a polpa esplênica e hepática extraída de doentes.

Em 1897, Hughes publicou uma extensa monografia, com detalhes interessantes como: as manifestações do sistema nervoso central e periférico, estados inflamatórios dolorosos de órgãos fibrosos, tumefação testicular, a-

conselhando a ferver o leite de cabra, etc.

Neste mesmo ano, os veterinários Bernard Bang & Stribolt, estudando o abôrto epizootico das vacas, isolaram de fetos abortados um germe, denominando-o *Bacillus abortus*.

O conhecimento do agente etiológico descrito por Bruce e o problema epidemiológico das guarnições inglesas, levaram a Royal Society a destacar para Malta o seu secretário O. Lyttelton para conhecer o assunto "in loco", que, em 1904 chamou a atenção para a incidência cada vez maior nas tropas e na população civil. Designou, a Royal Society, a Comissão de Febre Mediterrânea presidida por Bruce e constituída por T. Zammit, R. Johnstone, J. Eyre, W. Gilmour, A. Clayton, J. Davies, C. Culloch, N. Martin, P. Klein, T. W. Basset Smith, W. Horrocks, E. A. Shaw & J. C. Kennedy; trabalharam de 1905 a 1907, sendo que suas pesquisas e conclusões foram básicas para o conhecimento da brucelose estabelecendo entre outras: a biologia do germe; sua ação in vivo em animais de experimentação e in vitro; cultura do sangue, esputo e urina; sobrevivência em vários ambientes e hospedeiros; comportamento do bacilo na terra, na água; experiência de infecção e imunização de macacos; aglutinação do sangue e do leite de cabra; eliminação pela urina; 40% das 20.000 cabras da Ilha estavam infectadas e que 10% eliminavam *melitensis* pelo leite, o mesmo acontecia com as mulas e cães; a fonte principal de contágio era o leite de cabra; observaram casos ambulatorios de infecção humana; sendo que 10% eliminavam a *melitensis* pela urina; isolaram-na do fluxo vaginal de prostitutas e ensaiaram a profilaxia na região de Rabato, etc.

Em 1907, descreveram Clayton & Eyre o episódio do vapor "Joshua Nicholson", que transportava cabras contaminadas de Malta para os Estados Unidos, apesar da Comissão ter comunicado o perigo da contagiosidade ao Go-

vêrno Americano; durante a viagem, tripulantes e passageiros que beberam leite cru, adoeceram. O exame do leite, urina e sangue comprovou a existência do germe, obrigando a sacrificar os animais.

Em 1914, Jacob Traum descobriu uma bactéria no feto e na placenta de uma porca, parecida com a isolada por Bang, denominando-a de "*Bacillus abortus suis*".

A identidade entre as três espécies foi prevista por Thiery que em 1906 achava possível a transmissão ao homem da infecção descrita por Bang; por Panisset que em 1910 achou identidade entre o bacilo de Bang e o *Micrococcus melitensis*; Schroeder & Cotton que, em 1911 verificaram que o leite de vaca, inoculado em cobáia produzia uma lesão de tipo tuberculoso.

Em 1917, De Forest, relacionou o abôrto contagioso das vacas e das mulheres que estudou nas mesmas granjas; pensando ser uma enfermidade idêntica sem conseguir provar a origem bacteriológica.

Foi, porém, a notável bacteriologista americana Alice Evans, quem conseguiu provar a identidade morfológica, cultural e sorológica das três espécies de *Brucellas*. Trabalhava no Bureau de Indústria Animal em Washington, quando em 1917 encontrou no leite de vaca um cocobacilo com caracteres iguais aos do *Bacillus abortus* e do *Micrococcus melitensis*.

Levou ao conhecimento de Eichron esta observação, sugerindo este, um estudo comparativo entre ambos, comprovando Evans identidade entre eles, até as mesmas reações nas cobaias. Mais tarde publicou outro trabalho descrevendo as manifestações crônicas da brucelose e as formas neurastênicas inclusive a sua própria observação, pois contaminou-se nos trabalhos de laboratório. Desde 1948, preside o "Comitê Interamericano de Estudo da Brucelose".

Em 1920 Meyer e Shaw propuseram o nome genérico de Bru-

cellas, às três espécies e o de Brucelose à doença nos animais e no homem por elas produzida, uma justa homenagem a David Bruce que, durante toda a existência dedicou-se à ciência.

AGENTES ETIOLÓGICOS: — O gênero *Brucella* é constituído de três espécies: a brucela que infecta os bovinos, a mais benígna e a comum entre nós, denominada *Brucella abortus*; a dos suínos também comum no Brasil, a *Brucella suis* e a dos caprinos a mais grave e rara entre nós, a *Brucella melitensis*.

BACTERIOLOGIA DA BRUCELOSE: — As brucelas são bacilos muito pequenos com extremidades arredondadas; são tão curtos que parecem cocos, causa das primeiras denominações, principalmente a da *Brucella melitensis* a menor de todas. São gram-negativas, imóveis, corando-se facilmente pelos corantes usados em bacteriologia, sem esporos, nem cílios.

Nas brucelas recentemente isoladas, observam-se coloração bipolar, com aspecto considerado durante muito tempo das pasteurizadas, também têm sido assinaladas granulações.

CARACTERES CULTURAIS: — As brucelas crescem lentamente nos meios de cultura em geral no fim de 48 a 72 horas. Quando recentemente isoladas há diferenças entre as três espécies, sendo a *Brucella suis* a de crescimento mais rápido e a *Brucella abortus* a mais exigente, precisando inclusive de certa quantidade de gás carbônico.

Nos meios líquidos, as brucelas produzem turvação uniforme, visível em 24 horas e com o tempo depositam-se no fundo do tubo, tornando o líquido límpido. Nas formas rugosas, na superfície do meio forma-se um colar.

Nos meios sólidos com agar, as colônias isoladas são pequenas, punctiformes, arredondadas, convexas, transparentes ou translúcidas, de superfície lisa e brilhante, bordos regulares, com aspecto clássico de gotas de orvalho. Os repiques sucessivos dão origem a colônias maiores.

Não liquefaz a gelatina e o crescimento é escasso. Na batata, nos dois primeiros dias, as brucelas crescem sob a forma de induto amarelado que, com o tempo escurece, ficando a batata impregnada.

As brucelas possivelmente pelo parasitismo intracelular e que oportunamente será estudado, exigem meios de cultivo complexos e ricos em proteínas.

Existe uma variedade enorme de meios de cultura, porém, atualmente aconselham o de tripticase-soja e os de Albimi C. e M.

Os meios com tripticase-soja são fabricados pela "Baltimore Biological Laboratory Inc" (BBL) dos Estados Unidos. A tripticase é uma peptonina obtida pela digestão triplica da caseína, usada para o cultivo de germes exigentes.

São meios de cultura desidratados bastando dissolvê-los em água destilada para obter-se um caldo, no qual as brucelas crescem com facilidade.

Os de Albimi são os preferidos presentemente por vários autores, pelos bons resultados obtidos.

Como estes meios são caros e muitas vezes de difícil obtenção, devem ser usados os de infuso de carne de vitela glicosados a 1%, com 5 a 10% de soro normal de bovinos ou de cabaiais, sem aglutininas para brucelas. A temperatura ótima de crescimento é de 37° C., e pH de 6.6 a 7.2, são aeróbias crescendo bem na presença do oxigênio; algumas amostras são anaeróbias facultativas.

A *Brucella abortus*, principalmente no isolamento inicial necessita de 10% de CO₂, parece que utilizados na sua bioquímica.

As brucelas sofrem variações de lisas (S) para rugosas (R) com modificações na forma da colônia e nas suas propriedades antigênicas.

A diferenciação entre as espécies de brucelas é de grande valor prático sendo necessário realizar várias provas para obter-se um resultado mais seguro como:

1) Crescimento em presença de corantes: tionina, fuesina, pironina e violeta de metila.

- 2) A atividade ureásica.
- 3) Exigência de CO₂ para o isolamento inicial.
- 4) Produção de H₂S.
- 5) Prova de carbamato.
- 6) Patogenicidade para cobais.
- 7) Fermentação de hidratos de carbono: inositol, maltose, ramnose, trelose.
- 8) Sensibilidade a nitritos.
- 9) Provas sorológicas e outros.

BRUCELOSE ANIMAL

A importância fundamental da brucelose animal decorre:

1) da origem do contágio humano; 2) das perdas econômicas, exigindo o seu estudo e um plano de combate, para evitar ou diminuir suas graves consequências.

A brucelose é capaz de infectar todos os animais domésticos e até os silvestres, embora os de maior incidência sejam os bovinos, os suínos e caprinos.

É comum a brucela de uma espécie animal infectar outros, como porcos infectados com a *Brucella abortus* devido ao consumo do leite desnatado.

As perdas econômicas decorrem da redução direta ou indireta dos rebanhos bovinos, suínos e caprinos; da diminuição leiteira; do desenvolvimento lento dos animais e da diminuição da capacidade de trabalho temporário ou permanente do homem infectado, pelas manifestações decorrentes como poliartirite, algias, cegueira, etc.

A importância sanitária provém da grande facilidade de contágio, infectando todos os animais domésticos e silvestres e possibilitando a infecção humana.

A profilaxia animal é fundamental para diminuição da incidência, pois quando aquela é elevada pode a brucelose humana passar de endêmica para epidêmica.

A incidência da brucelose animal é elevada em todos os países com raras exceções, como em alguns países europeus, onde a cultura do povo e a sua organização sanitária têm diminuído a incidência.

Segundo dados antigos, os rebanhos bovinos brasileiros, esta-

riam em média infectados em 10% a 20% e os suínos de 30% a 40%, porém como não existe nenhuma educação sanitária nem plano de combate, temos conhecimentos que em certas regiões, a incidência é muito mais elevada com tendência a aumentar, antecedendo-se uma verdadeira calamidade.

Felizmente até o presente não foi verificada a presença da "*Brucella melitensis*". Precisamos ter cuidados especiais para impedir a importação de caprinos infectados, evitando assim, o que aconteceu em outros países como o México e Argentina onde ocasionou um agravamento do problema.

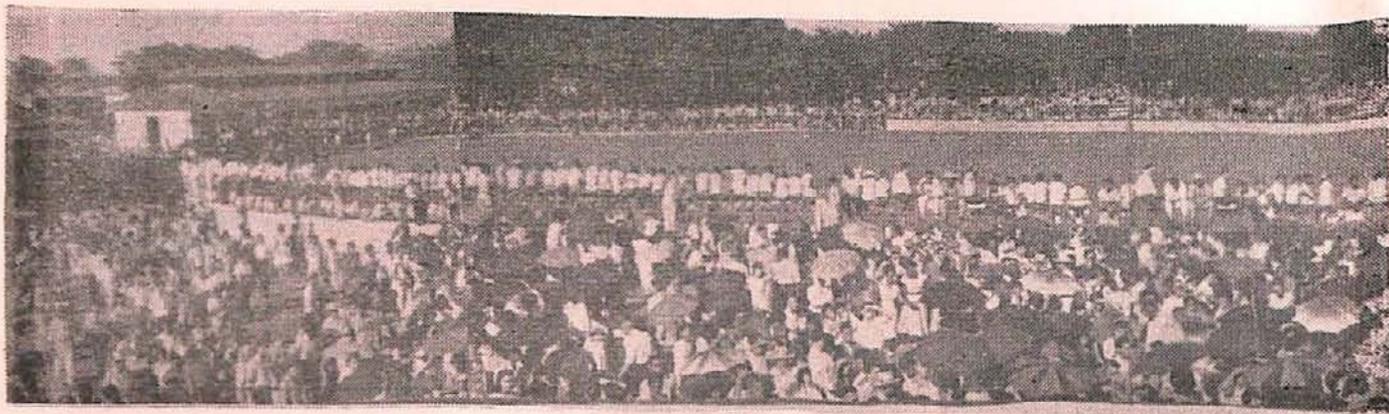
IMPORTANCIA ECONOMICA DA BRUCELOSE ANIMAL

As perdas econômicas provocadas pela Brucelose Animal, são de tal importância que só este aspecto seria o suficiente para um estudo e um combate organizado e metódico em nosso país.

Intimamente relacionado com a incidência da doença dos rebanhos e conhecendo-se a sua influência direta sobre todos os aspectos da pecuária, como a produção de leite, o aborto, a fertilidade das fêmeas e dos machos, etc., podemos afirmar que a importância econômica da Brucelose, ultrapassa a de todas as demais doenças do rebanho. Estudando a significação da Brucelose na França, na qual segundo Carrère e Renoux provoca uma perda econômica de 37.232.000.000 francos anuais, concluíram os citados autores com uma frase muito apropriada: "conhecemos bem poucos flagelos sociais que tenham tal repercussão econômica".

O "Conselho Nacional de Pesquisas" norte americano, orçou os prejuízos totais por ano, em 100 milhões de dólares, para a brucelose bovina e a brucelose porcina que chega aproximadamente a mais de 30 milhões de dólares.

(Concl. no próximo número)



XXV.^a EXPOSIÇÃO-FEIRA DE

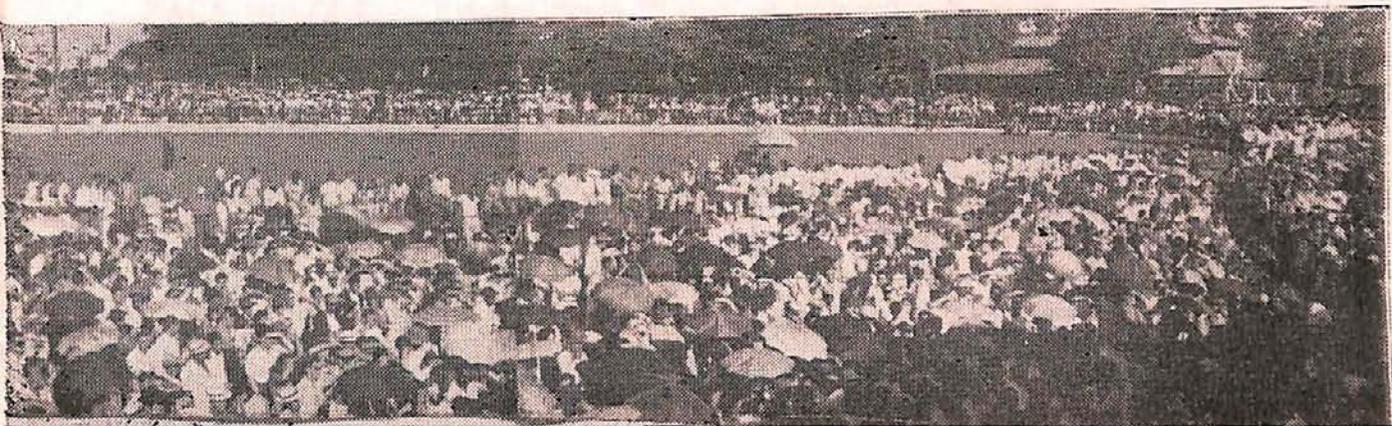


O «júbilo de prata» dos certames pecuários promovidos desde 1934, pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, foi condignamente comemorado, nesta cidade, de 3 a 10 de Maio último, de forma que ultrapassou todas as mais otimistas das expectativas, não só da parte da organização e desenvolvimento da exposição, como da qualidade dos espécimes apresentados.

Merecem destaque especial as circunstâncias de haverem concorrido para aquele brilho, a maior ocorrência até hoje verificada de criadores de todo o País, a maior concorrência popular, como se poderá ver da foto que encima esta reportagem e, ainda, o maior número e vulto de negócios verificados em uma dessas paradas pecuárias cuja série completou, então, o número de vinte e cinco, jamais sem uma interrupção, nem mesmo na quadra terrível que o criatório de zebús finos atravessou nos anos de 1948 e 1949.

A presença ilustre do sr. Presidente da República — o mesmo e constante amigo desta região, de sua gente e sua pecuária, e, ao mesmo tempo, a dos Governadores de São

Acima, imponente aspecto do centro do Parque "Fernando Costa", por ocasião da inauguração do certame. Ao lado, vários flagrantes da chegada do Presidente Juscelino Kubitschek ao recinto da exposição, vendo-se S. Ex. ao chegar ao recinto do certame; ao encontrar o Governador Carvalho Pinto; ladeado pelos srs. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., Bias Fortes, Carlos Smith, Alvaro Marcílio e Geraldo Ladeira. A' direita, S. Ex. ao chegar ao parque; hasteando a Bandeira Nacional e a caminho do pavilhão central, onde falou à compacta massa popular que assistiu à inauguração da exposição.



GADO INDIANO DO BRASIL

(1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU' - UBERABA)

Paulo e Minas Gerais, dos Ministros de Estado da Saúde e da Agricultura, de Secretários de Estado e de numerosas outras altas autoridades federais e estaduais, foi como que o prestígio e a chancela das altas esferas político-administrativa da Nação, comemorando a promoção do certame anual uberabense, à categoria de Exposição Nacional de Gado Zebú. galardão que Uberaba e sua região merecem pela sua contribuição histórica e constante ao criatório nacional da espécie.

x x x

Desde o 1º de Maio a cidade já estava em festas, antecipando-se ao início do certame pecuário que comemoraria o seu «júbilo de prata», mercê dos vários milheiros de pessoas que acorriam das mais longinquas e diversas regiões do País, para assisti-lo, muita das quais vinham acompanhar a performance das representações dos seus rebanhos.

Animação e entusiasmo característicos da vida uberabense, multiplicavam-se naqueles dias que precederam a inauguração do maior e mais importante certame de gado zebú do mundo, como é considerado o nosso.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Transportaram-se até nossa cidade, para assistir à 1ª Exposição Nacional de Gado Indiano, além de s. excia. dr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, os Governadores Carlos Alberto de Carvalho Pinto — Governador de São Paulo, José Francisco Bias Fortes — Governador mineiro, Ministros Mário Meneghetti, da Agricultura e Mário Pinotti, da Saúde.



—Da comitiva do Governador Carvalho Pinto, faziam parte o seu Secretário da Agricultura, dr. José Bonifácio Nogueira e o deputado federal, Afrânio de Oliveira; acompanhavam o Governador Bias Fortes, seu Secretário da Agricultura, dr. Alvaro Marcílio, o sr. Francisco Tamm Bias Fortes, seu secretário particular, o dr. Emiliano Franklin de Castro, de sua casa civil, cel. Adolfo Drubsky, assistente militar e major Jonas Pereira da Silva, ajudante de ordens.

—Da comitiva do sr. Ministro da Agricultura, fazia parte o senador gaúcho Guido Mondim e o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, dr. Paulo Froes da Cruz e dr. João Batista Ferreira, diretor do Departamento de Defesa Sanitária Animal.

—Acompanhado de auxiliares do seu Gabinete visitou Uberaba e sua exposição, o dr. Mário Pinotti, Ministro da Saúde.

—Esteve também presente, o dr. Juarez de Souza Carmo, Secretário do Interior de nosso Estado.

—O deputado federal baiano, ex-governador de seu Estado e um dos seus grandes criadores de zebú, dr. Regis Pacheco, em companhia do dr. Aristoteles Goes, também adiantado criador de gado zebú, nos Estados da Bahia e de São Paulo, também visitou a Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em nossa cidade.

A DELEGAÇÃO PARAGUAIA

Uma delegação de criadores paraguaios, antecipando-se de dois dias à sua inauguração, visitou a nossa exposição de zebuínos, agora elevada à categoria de certame nacional.

A caravana paraguáia compunha-se de dez criadores e era chefiada por D. Manoel Ferreira, presidente da Associação Rural do Paraguai que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, d. Florida Ferreira. Entre outras pessoas, compunham-na a exma. sra. Teresa del Solar: o sr. B. Teodoro Brusqueti del Puerto, fazendeiro; sr. Fedra Duarte Sánchez, fazendeiro; sr. Julio Amarilla Fretes, gerente da Associação Rural del Paraguay; sr. Frederico Ferreira Caballero, fazendeiro; sr. Fabian Parcete Solvero, fazendeiro.

O JULGAMENTO DOS ANIMAIS INSCRITOS

Iniciado nos três dias que antecederam a inauguração, o julgamento dos 560 zebuínos inscritos e dos equinos e suínos que compareceram ao certame, decorreu sem anormalidade, sendo as decisões acatadas com um exemplar senso de aprovação nem só dos expositores, como da grande assistência de criadores que o acompanhou com muito interesse, em todo o seu transcurso.

As comissões julgadoras que funcionaram estavam assim compostas:

RAÇA GIR — Dr. Oswaldo Alvarenga, Angelo André Fernandes e Geraldo Carneiro.

Suplentes: Orneder Prata Tibery (Italo) e Décio Cunha.



Três aspectos do pavilhão central do parque, vendo-se o Presidente da República, os Governadores Carvalho Pinto e Bias Fortes, o Ministro da Agricultura e a representação paraguáia, chefiada por Manoel Ferreira, este discursando, ao fazer a entrega da Taça "Associação Rural do Paraguai".

RAÇA NELORE — Pylades Prata Tiberi, sr. Mário Carneiro e dr. Hilton Telles de Menezes.

Suplente : Mardônio Prata dos Santos.

RAÇA INDUBRASIL — dr. Geraldino Faria, Alberto Martins Fontoura Borges e dr. Armando Cruvinel Ratto.

EQUINOS — dr. Humberto Canabrava (mangalarga — marchador mineiro) e Manoel Camargo (mangalarga de marcha trotada - paulista).

INAUGURA-SE A Iª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU'

Desembarcando, cerca das 15 horas, no aeroporto desta cidade, vindo de Brasília e acompanhado dos srs. deputados Carlos Murilo e Renato Azeredo, pelo dr. Odilon Behrens, pelo dr. Israel Pinheiro e pelo seu ajudante de ordens, cel. Dilermando Silva, o Presidente da República deu entrada no Parque «Fernando Costa», à hora marcada, recebendo as continências da força militar do 4º B. C. M. e de um Regimento de Cavalaria que se postavam à sua espera e aos quais passou em revista.

Aguardavam S. Ex. à entrada do recinto da exposição os governadores Carvalho Pinto e Bias Fortes, os Ministros Mário Meneghetti e Pinotti, os secretários de Estado, José Bonifácio Nogueira, Juarez de Souza Carmo e Alvaro Marcílio e demais autoridades federais e estaduais, assim como as municipais, à cuja frente se achavam os prefeitos Geraldo Mota Batista (Uberlândia) e Jorge Furtado (Uberaba).

Ladeado pelos Governadores de Minas e São Paulo e pelo sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, o dr. Juscelino Kubitschek hasteou o Pavilhão Brasileiro à entrada do parque, seguindo logo após para o Pavilhão Central, onde se completaria a cerimônia inaugural, debaixo de uma grande salva de palmas da imensa multidão que se cumprimia para ovacionar S. Ex.

OS DISCURSOS DA INAUGURAÇÃO

Ao chegar ali, foi saudado pelo sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o qual iniciou seu discurso agradecendo a presença do sr. Presidente da República, dos Governadores de Minas e São Paulo, assim como do concurso dos srs. expositores, assim também das diversas autoridades presentes e dos visitantes de todo o País que tinham vindo a Uberaba, para prestigiar o certame. Ao termino do seu discurso revelou

os propósitos da entidade que preside, de exportar gado para o estrangeiro, para o que, após o certame, iria à Venezuela, em companhia do Ministro da Agricultura e de vários técnicos nacionais, como representantes do Governo Brasileiro, para concluir as negociações com o Governo daquele país, no sentido da incrementação da exportação de gado zebú para estímulo, que já reservou um montante de 96 milhões de dolares para a aquisição do nosso zebú.

—O segundo dos oradores da tarde inaugural foi o dr. Alvaro Marcílio, Secretá-



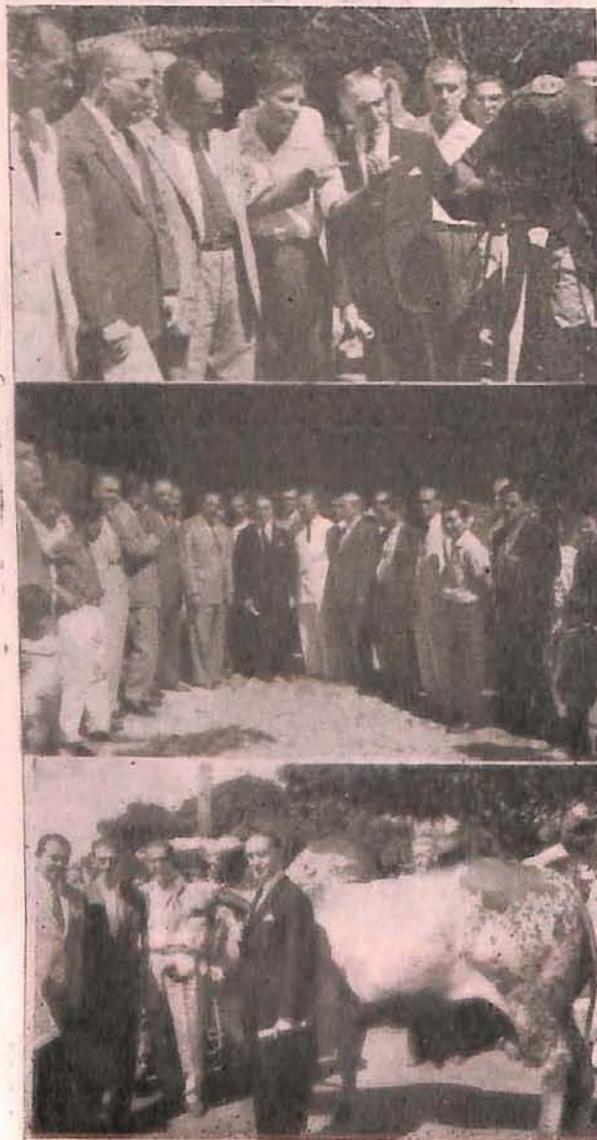
Flagrantes dos discursos oficiais, vendo-se de cima para baixo, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural, o dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura, em nome do Governo Mineiro e o dr. Juscelino Kubitschek, presidente da República.

rio da Agricultura de Minas Gerais, em nome do Governador Bias Fortes, passando em revista e louvando-o, o trabalho da seleção — de largo benefício para a Pecuária Nacional — levado a efeito pelos criadores uberabenses e os de sua região, do que era mostra o certame que se inaugurava.

O presidente Kubitschek foi o último orador.

Afirmou inicialmente que era pela nona vez consecutiva que vinha testemunhar

O dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, governador bandeirante, em sua visita ao Parque "Fernando Costa", antes da inauguração do certame, em companhia do seu Secretário da Agricultura, dr. José Bonifácio Nogueira, dos Deputados Afrânio de Oliveira e José Humberto e dos criadores Rivaldo Borges e Mamede Mussi.



a grandeza da gente uberabense no espetáculo das suas exposições-feiras. E nessa grandeza e arrojo de iniciativas e de perseverança no trabalho, certamente se inspirará, desde quando governador do Estado, para empreender a marcha para o Oeste. Realmente, nos outros anos, vinha do litoral para assistir aos certames do Parque «Fernando Costa». Agora, porém, procedia do interior, muito mais interior do que Uberaba, porque, soara para o Brasil «a hora da integração de um vasto império perdido e abandonado no seu interland».

Vivia a Nação, acrescentou, uma era de alvorada redentora, e daí se tirara o nome de Alvorada, dado ao palácio do governo em Brasília, donde acabara de chegar. E o Planalto Central, dominado, deixará de ser uma esperança ou sonho, para se constituir numa realidade que se efetuou apenas em dois anos de trabalho.

Após outras considerações, em que ressaltou o pioneirismo uberabense, voltou a afirmar que o Brasil logo poderá levantar a cabeça a emparelhar com as maiores nações do mundo. Sendo em 1970 uma Nação de cem milhões de habitantes, com um rendimento econômico «per capita» superior ao da maioria dos países do mundo, em vez de caminhar como caudatário das nações poderosas, ficará em quarto ou quinto lugar de importância no concerto dos povos.

Elogiando o governador de São Paulo, o presidente Juscelino Kubitschek disse que o sr. Carvalho Pinto é representante de uma gloriosa estirpe de bandeirantes e, com o seu dinamismo e espírito cívico, dará a São Paulo dias de maior esplendor. Terminou o seu discurso, dito de improviso, com uma saudação ao presidente da Sociedade Rural.

ROMPE-SE UMA PRAXE

Após o discurso do Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, este anunciou que, como especial deferência à visita da delegação de criadores paraguaios, rompia-se uma praxe de um quarto de século nos certames uberabenses, qual a de serem admitidos no ato inaugural dos mesmos, três discursos oficiais. Esta se rompia, assim, justa e merecidamente, para que se ouvisse a palavra de um visitante ilustre, D. Manoel Ferreira, presidente da «Associação Rural do Paraguai» e chefe daquela delegação.

Assim, teve a palavra o ilustre chefe da delegação paraguaia que nos visitava; em seu discurso que encaminhava a entrega de

uma valiosa taça, ao sr. Presidente da República que, por sua vez, passou-a a um dos diretores da S. R. T. M. O presidente da entidade dos criadores de gado do país vizinho, depois de realçar os sentimentos de amizade entre Brasil e Paraguai, enalteceu a admirável demonstração de pujança econômica de Uberaba e sua região, espelhada fielmente pelo certame que assistia.

O DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

A seguir, na ordem em que publicamos, em outro local desta edição, o resultado do julgamento dos espécimes zebuinos, equinos e suínos que concorreram à XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, realizou-se o desfile dos animais premiados, cuja apresentação, feita pelo microfone, pelo sr. Valter Fernandes, secretário do R. G. e do certame, era acolhida por repetidas salvas de palmas de a enorme e entusiástica assistência que o apreciou.

O TRANSCURSO DO CERTAME

O transcurso do certame, foi movimentado e concorrido atraindo enorme concorrência de criadores de todo o País, em constantes e contínuas visitas aos pavilhões e estandes, ao passo que verdadeira multidão se acotovelava em volta da pista de desfiles para aplaudir as evoluções de Regimento de Cavalaria e aos rodêios dirigidos pelo fazendeiro e criador, sr. Benedito Basílio, que, há dez anos, presta o seu concurso aos certames uberabenses, motivo porque recebeu expressiva prova de agradecimento da sociedade que nos patrocina.

OS NEGÓCIOS NA EXPOSIÇÃO

Conforme já salientamos linhas atrás, o certame deste ano registrou os maiores e mais numerosos negócios, em toda a série das 25 exposições uberabenses, não sendo exagerado declinar-se que eles andaram pela casa dos cinquenta milhões de cruzeiros, das pequenas às grandes transações de gado.

UMA CARAVANA ARGENTINA

Durante o segundo dia do certame, aqui aportou em avião especial, vindo de São Paulo, uma caravana argentina, composta de vários técnicos e professores, acompanhada pelo dr. Plínio Ferraz, importante fazendeiro patricio, com criação de gado Nelore, em Baurú. Os ilustres visitantes percorreram demoradamente todos os pavilhões de gado do Parque «Fernando Costa», mostrando-se satisfeitos com a visita e o que lhes

foi dado apreciar, regresando pela tarde, à capital paulista.

HOMENAGEM A UM GRANDE COLABORADOR DE FERNANDO COSTA

Na tarde do penultimo dia do certame, no recinto do Parque Fernando Costa, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho e sua exma. esposa, sra. Clery de Carvalho, foram homenageados pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Em sua homenagem, o Regimento de Cavalaria de Minas Gerais fez uma magnifi-

Frangentes da visita da delegação paraguaia ao recinto, acompanhada pelos criadores, srs. Adalberto Rodrigues da Cunha, Valter de Castro Cunha e Virgílio Pinto da Cruz; vendo-se (2) D. Manoel Ferreira, discursando e, em baixo, a rica taça entregue pelo Presidente da República, ao dr. Homero Sabino de Freitas, vice-presidente da S. R. T. M.



»— A representação Indubrasil no desfile

ca demonstração nas pistas do Parque «Fernando Costa», arrancando aplausos de todos os presentes.

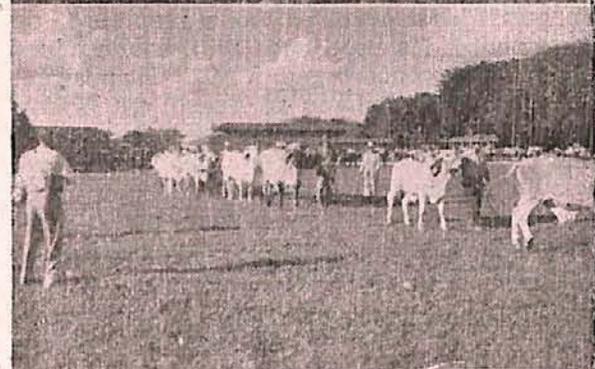
A homenagem prestada fois das mais merecidas, uma vez que o dr. Antonio Gontijo de Carvalho foi secretário do saudoso governador Fernando Costa, de São Paulo, e muito colaborou na construção do nosso parque de exposições.

ENTREGA DE PREMIOS

Pelas 20 horas, da vespera do encerramento da I^ª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, teve lugar, na séde da



De cima, as comissões que julgaram os bovinos das Raças Nelore, Indubrasil e Gir, cuja constituição é dada no decorrer deste nosso noticiário.



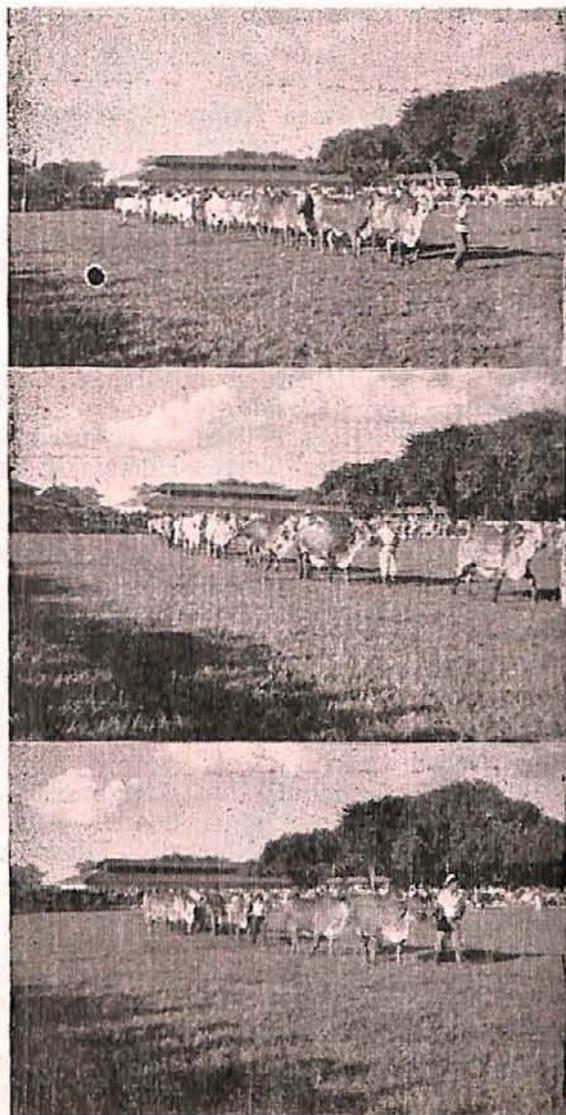
Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a entrega dos premios conferidos aos proprietários dos animais vencedores na I^ª Exposição Nacional de Gado Zebú, cerimonia que destacamos em a última página desta reportagem.

O ULTIMO DIA DO CERTAME

Na tarde de 10 (ultimo dia do certame) foi encerrada a I^ª Exposição Nacional de Gado Zebú (XXV^ª Exposição de Gado Indiano do Brasil), a grande e famosa mostra pecuária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Desde o momento em que os portões do Parque «Fernando Costa» foram abertos ao público, pela manhã, até à tarde, o movimento no recinto do certame foi dos mais intensos.

Como no primeiro e no segundo dia, milhares e milhares de pessoas, desta e de

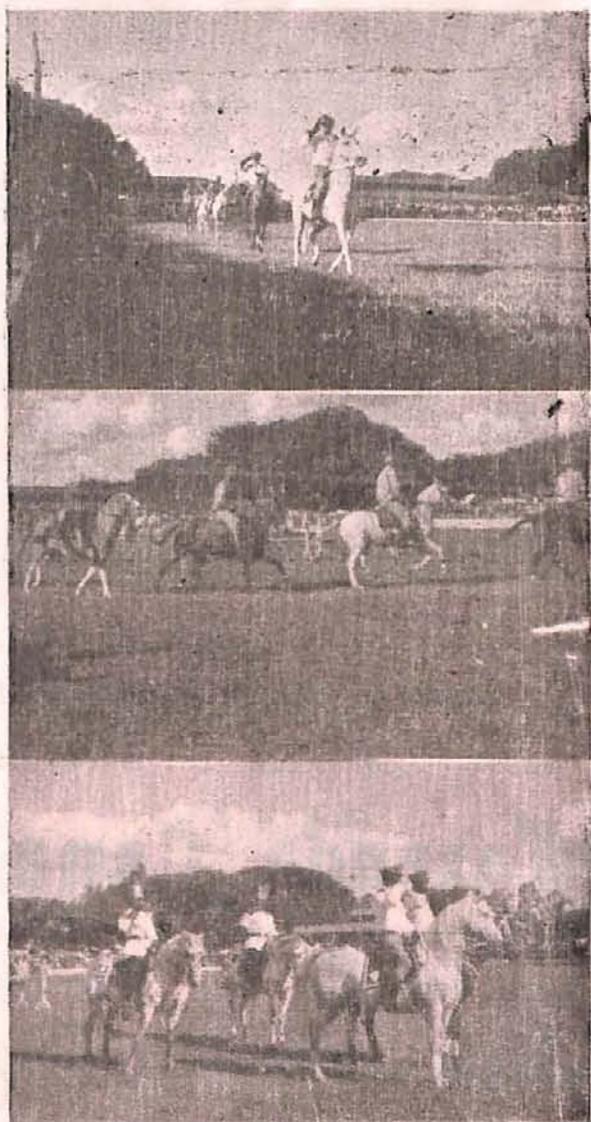


Campeão Junior da Raça Gir — «Pandeço», do sr. Antonio Moraes Ribeiro, de Uberaba.

Campeã da Raça Gir — «Columbia», de propriedade da Organização Fecúaria «Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos», da Fazenda Laranjeiras, deste município.

Reservada Campeã da Raça Gir — «Singapura», de propriedade do sr. Mamedi Mussi, da Estância Indiana, de Barretos.

Campeã Junior da Raça Gir — Cinema II, de propriedade do sr. Pompilio e André Vieira, da Fazenda Cruzeiro, deste município.



outras cidades, acorreram àquele parque, participando com entusiasmo das derradeiras cerimônias e festividades ali realizadas.

A's 9 horas, o Regimento de Cavalaria da Força Pública de Minas desfilou nas pistas do recinto, em bela formação militar, despedindo-se da cidade; às 14 horas, realizou-se o ultimo rodeio deste ano; às 16 horas, encerrou-se a XXVª Exposição de Gado Indiano do Brasil, nesta cidade.

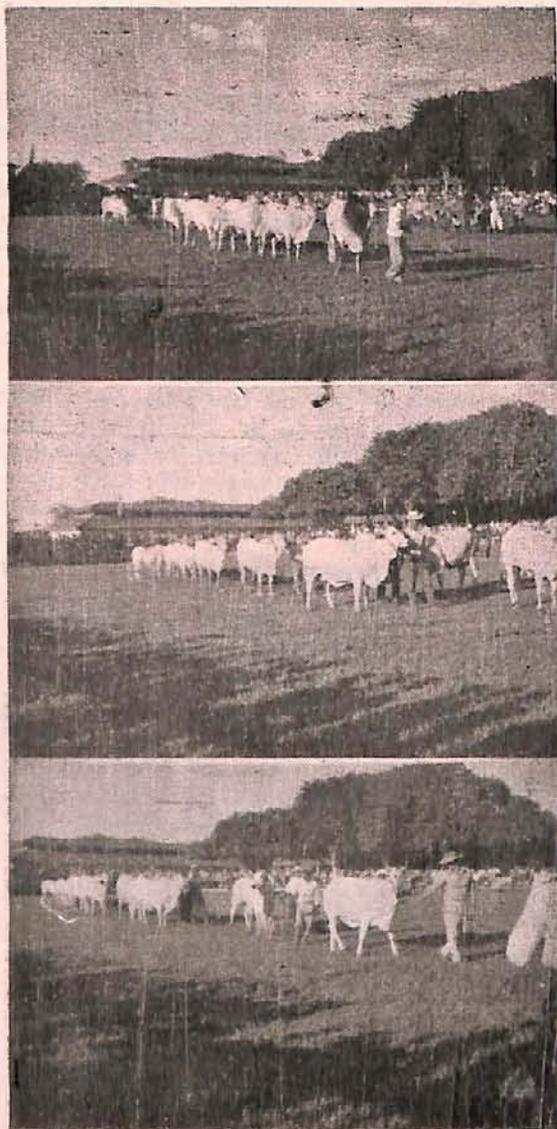
OS CAMPEÕES DO CERTAME

Publicamos, a seguir, a relação dos animais campeões na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú do Brasil:

Campeão da Raça Gir — «Uirapurú», de propriedade do sr. Mamedi Mussi, da Estância Indiana, de Barretos.

Reservado Campeão da Raça Gir — «Gandi», do dr. João Rezende, da Fazenda Nossa Senhora da Abadia, deste município.

Alguns números do programa equestre executado por um regimento da cavalaria mineira, os quais foram apreciados e aplaudidos durante o certame.



Campeão da Raça Nelore — «Nassik», de propriedade do sr. Torres Homem R. da Cunha, da Fazenda «Ilha», de Uberaba.

Reservado Campeão da Raça Nelore — «Tirano da Indiana», de propriedade dos srs. Rubens e João Humberto de Carvalho, da Fazenda Blumado, de Barretos, Estado de São Paulo.

Campeão Junior da Raça Nelore — «Hawai», de propriedade do sr. Silvio de Castro Cunha, Campo Florido.

Campeã da Raça Nelore — «Louzada», de propriedade do sr. Torres Homem R. da Cunha, Fazenda da «Ilha».

Reservada Campeã da Raça Nelore — «Desapontada do Blumado», de propriedade dos srs. Rubens e João Humberto de Carvalho, da Fazenda Blumado, no município de Barretos, Estado de São Paulo.

Campeã Junior da Raça Nelore — «Magia», de propriedade do sr. Antonio e Rui Barbosa de Souza, da Fazenda Capão Alto — Uberaba.

Campeão Junior da Raça Indubrasil — «Imperador», de propriedade do dr. Alirio Furtado Nunes, Fazenda Cascata - Uberaba.

Campeã da Raça Indubrasil — «Severa», de propriedade de Dimas da Cunha Machado, Fazenda Ideal, Uberlândia.

Reservada Campeã — «Quissisana», de propriedade dos srs. Luiz Antonio e Antonio José, da Fazenda Itaberaba — Uberaba.

Campeã Junior — «Carambola», de propriedade do sr. Joaquim Pedro da Costa, da Fazenda Agua Bonita, de Campo Florido.

GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel.
João de Abreu Junior

Marca JA

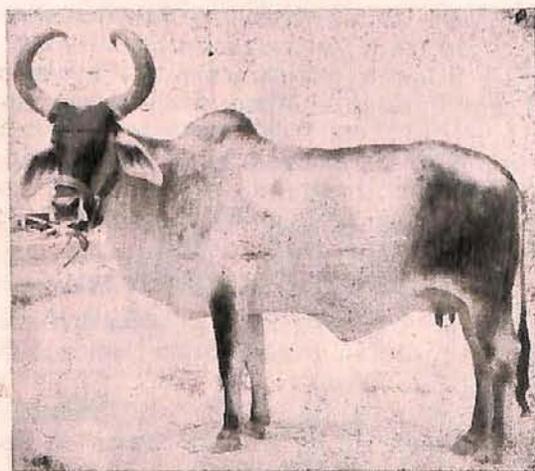
Fazenda Canaã

cujos representantes obtiveram na Vª Exposição de Campos, os campeonatos da Raça Guzerá e "o melhor conjunto de família", além de outros prêmios

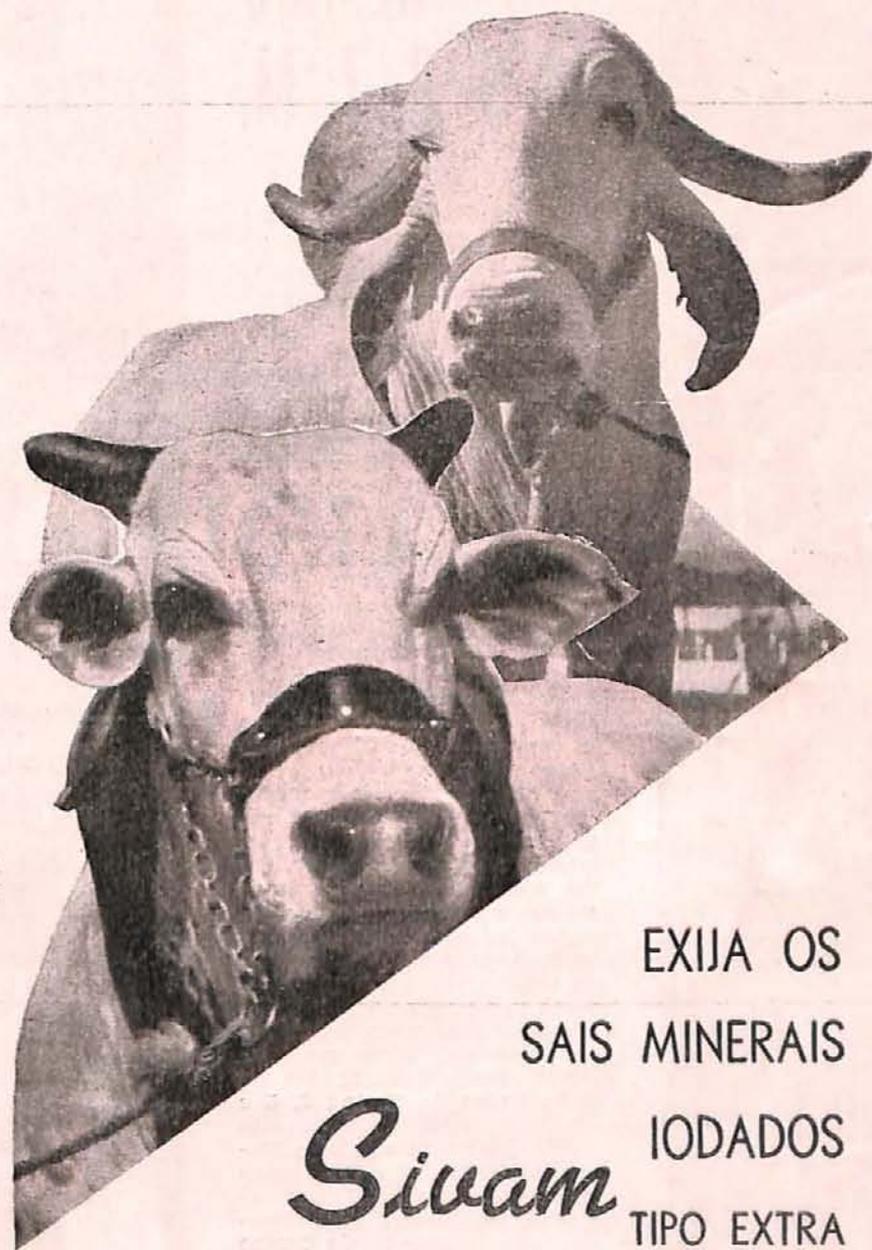
Alirio Jordão de Abreu

Estação de Boa Sorte - E. F. L. — Fone: PS-1

Município de CANTAGALO — E. do Rio



COMPLETA - JA — 1º prêmio e Campeã da Raça Guzerá naquele certame



EXIJA OS
SAIS MINERAIS
IODADOS
Sivam TIPO EXTRA

SIVAM CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-7237
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 27
BELO HORIZONTE — Rua da Bahia n. 2.618 — Caixa Postal, 2461

A ENTREGA DOS PREMIOS NA S. R. T. M.



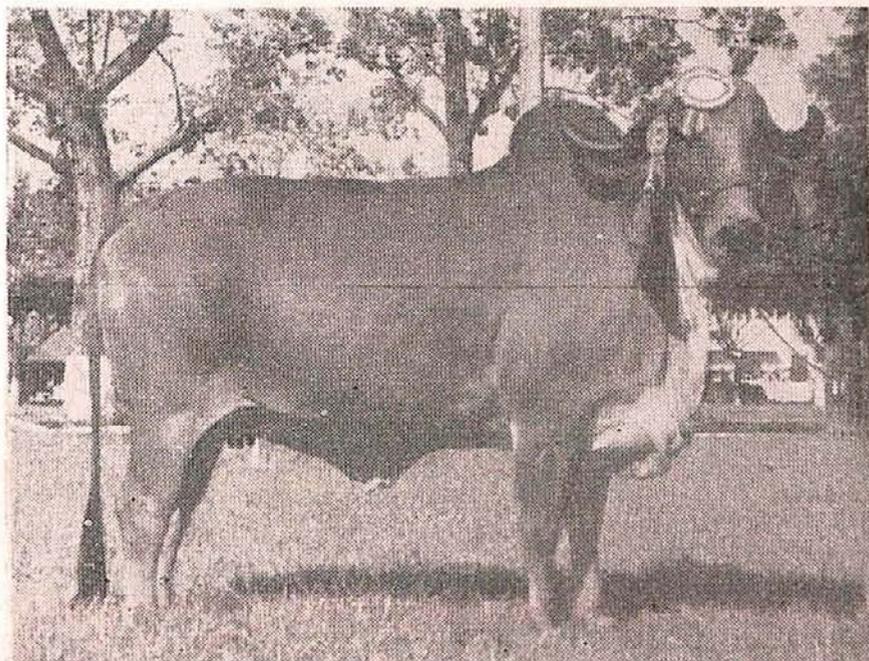
Com a presença de crecido número de criadores, expositores e visitantes da XXV^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil (1^a Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba), teve lugar, na noite de vespéra do encerramento do certame, no salão nobre da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a cerimônia da entrega dos prêmios aos proprietários das representações que mais se destacaram.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi honrada pelos presidente, vice-presidentes, Secretário Geral e Diretor do Registro Genealógico da entidade promotora do certame e o deputado federal, dr. José Lopes Siqueira Santos.

A entrega das taças, medalhas e trofeus foi feita sob repetidas salvas de palmas, transcorrendo a cerimônia em um ambiente de largo entusiasmo e franca cordialidade.

Aos lados, apresentamos doze flagrantes do ato, vendo-se, de cima : 1 — a mesa que dirigiu os trabalhos ; 2 e 7 — o sr. Severino Neto, secretário geral, entrega taças aos criadores Rivaldo M. Borges e Jom. Pedro da Costa ; 3, 5 e 12, o presidente Adalberto R. da Cunha, os criadores Manoel Silveira, Jorge W. Franco e dr. João Rezende ; o vice-presidente Homero S. de Freitas, ao criador Silvio Castro Cunha ; 6 e 9 — o dep. José Lopes Siqueira Santos, aos criadores Valter de Castro Cunha e Afrânio Machado Borges ; 8 — o vice Valter de Castro Cunha, ao criador sr. Mamedei Mussi ; 10 e 11 — o diretor do R. G., dr. Luiz Rodrigues Fontes, aos criadores Nenê Gomes e Pompílio Vieira.





A' esquerda, a magnifica reprodutora Gir, registrada de 561 quilos, filha de IMAN x COPACABANA :

SINGAPURA

1º prêmio e Vice-Campeã da Raça, em S. Paulo, Barretos e Uberaba (1959), onde em 4 certames consecutivos levantou sempre um primeiro prêmio.



ESTANCIA INDIANA

Caprichosos e numerosos plantéis de gado indiano das Raças Gir e Nelore, marca «2 M», registrado e controlado pela S. R. B., propriedade de

MAMEDIMUSSI

Enderêço do criador : Rua VINTE, n. 324 Fone : 638 — BARRETOS - S. P.

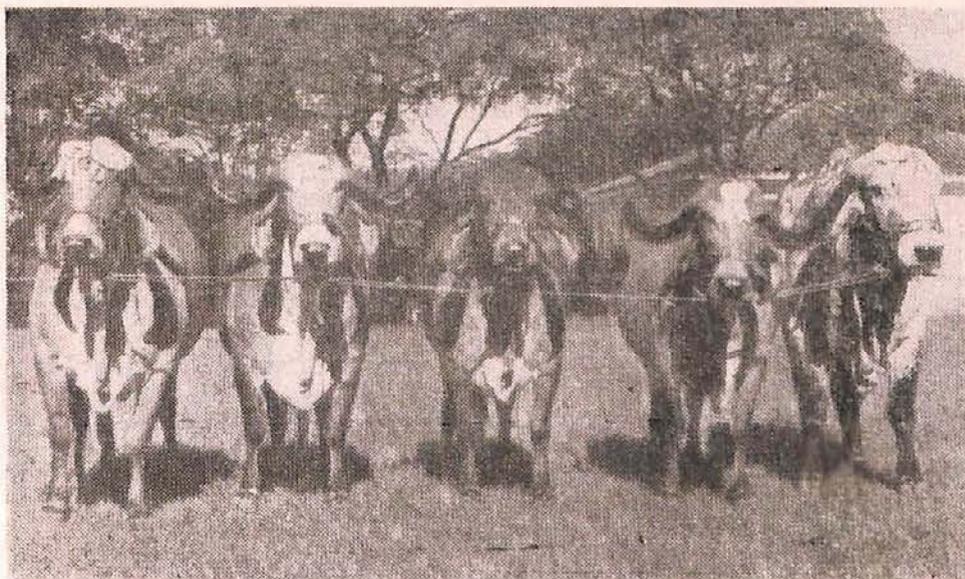
Município de BARRETOS

Estado de São Paulo

»»—————» Veja a página seguinte



A' direita, grupo de réses Gir, formado por UIAPURU (campeão) SINGAPURA (vice campeã), PORTENHA (2º prêmio), FAROFA e FAISCA (M. Honrosa), compondo o 2º prêmio entre os conjuntos da Raça naquele certame.

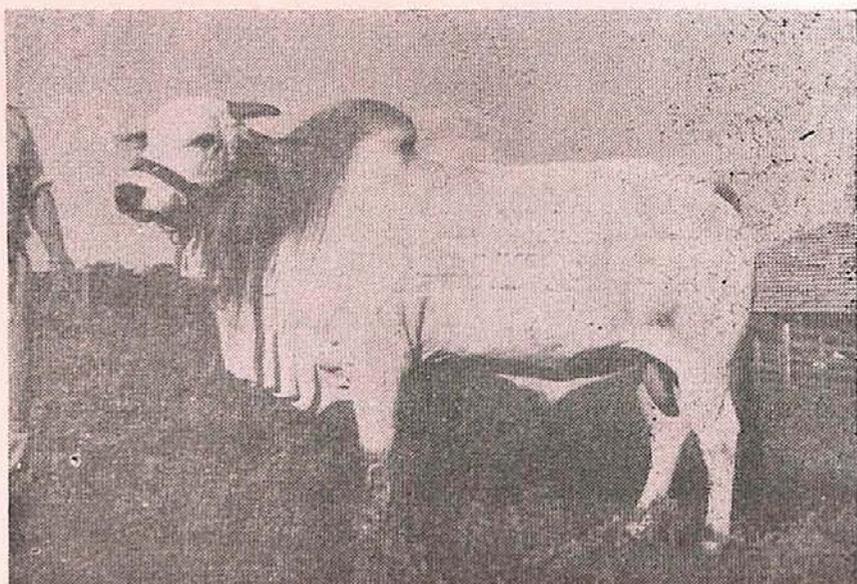




A direita, o reprodutor da Raça Nelore, marca «OM»

CAPIMIRIM

chefe do grande e magnifico plantel estabelecido por MAMEDI MUSSI, em sua Estância Indiana, em Barretos.



ESTANCIA INDIANA

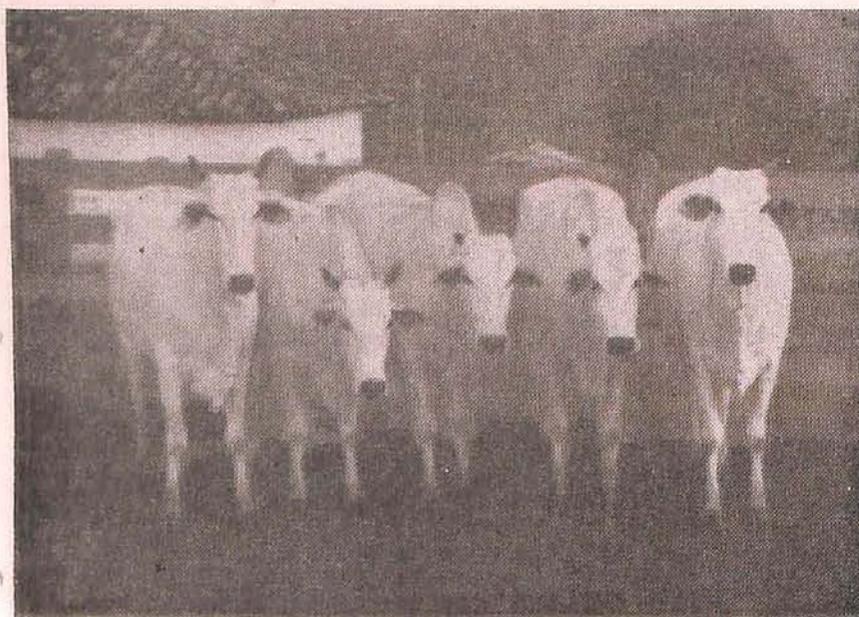
Caprichosos e numerosos plantéis de gado indiano das Raças Gir e Nelore, marca «2 M», registrado e controlado pela S. R. B., propriedade de

M A M E D I M U S S I

Enderêço do criador : Rua VINTE, n. 324 Fone : 638 — BARRETOS - S. P.

Município de BARRETOS

Estado de São Paulo



A' esquerda e, à página à direita, quatro magnificos e uniformes grupos de reprodutoras da Raça Nelore, do novo plantel da Estância Indiana, formado de exemplares que tem sua origem na famosa criação da Marca OM, da Bahia, filhas do raçador MONARCA

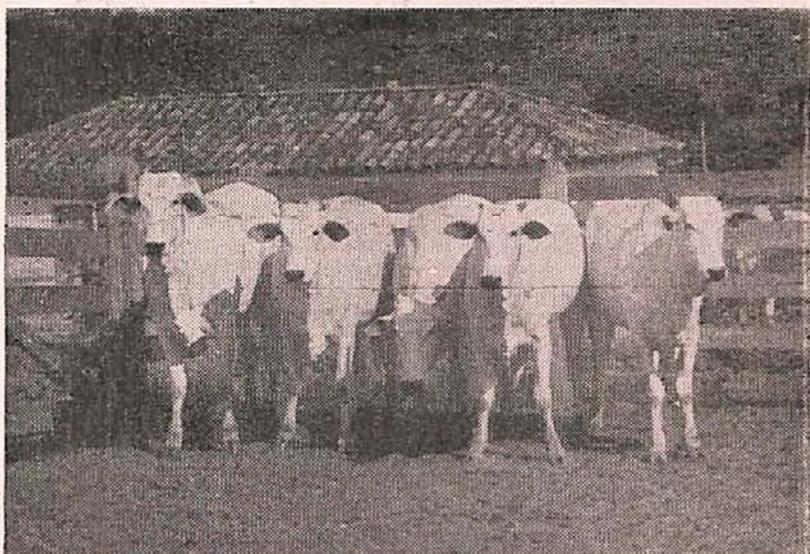


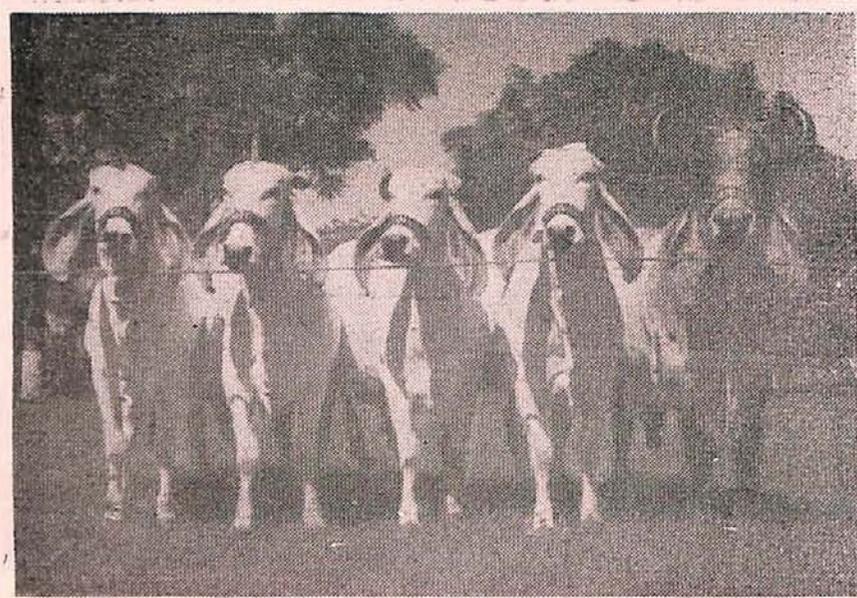
A PROVEETAMOS
o feliz ensêjo do
grande feito da

ESTANCIA INDIANA,
de propriedade do cria-
dor, sr. Mamedí Mussi,
na XXVª Exposição-
Feira de Gado Indiano
do Brasil, em Uberaba,
ao levantar, com sua
representação Gir, ali
inscrita, com 9 animais,
11 prêmios, entre os
quais o Campeonato da
Raça, com o chefe do
seu plantel, o raçador
UIRAPURŪ, para fo-
calizar, nestas páginas,
o seu magnífico reba-
nho de outra das raças
zebús aqui melhoradas,
a Nelore.

O criador de Gir, aca-
ba de estabelecer, com
seu capricho e tenaci-
dade, um grande plan-
tel da Raça Nelore, ca-
paz de não desmerecer
sua outra famosa sele-
ção Gir. É o mesmo e
magnífico rebanho Ne-
lore que foi totalmente
adquirido ainda em vida
do saudoso criador A-
mador Naves, de Uber-
lândia, todo formado de
exemplares de origem
da marca «OM», de
Otávio Machado, da
Bahia.

Nestas páginas apre-
sentamos algumas das
matrizes do plantel Ne-
lore que é, hoje, uma
das novas atividades de
Mamedí Mussi, no cria-
tório de zebús.





A' esquerda, grupo de rêses registradas da Raça Indubrasil, o reprodutor RANCHO GRANDE e quatro de suas filhas, compondo «o melhor conjunto da Raça, na XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-959



Fazendas ITABERABA e MANGABEIRA

MARCA
J3
DO GADO

Caprichosa seleção de gado das Raças Gir e Indubrasil, uma das mais antigas da região, hoje propriedade e direção dos criadores

**ANTONIO JOSE' LOUREIRO BORGES
E LUIZ ANTONIO RIBEIRO**

situada a 18 quilômetros da cidade. Fone : 35 (discar 02)

Município de **UBERABA**

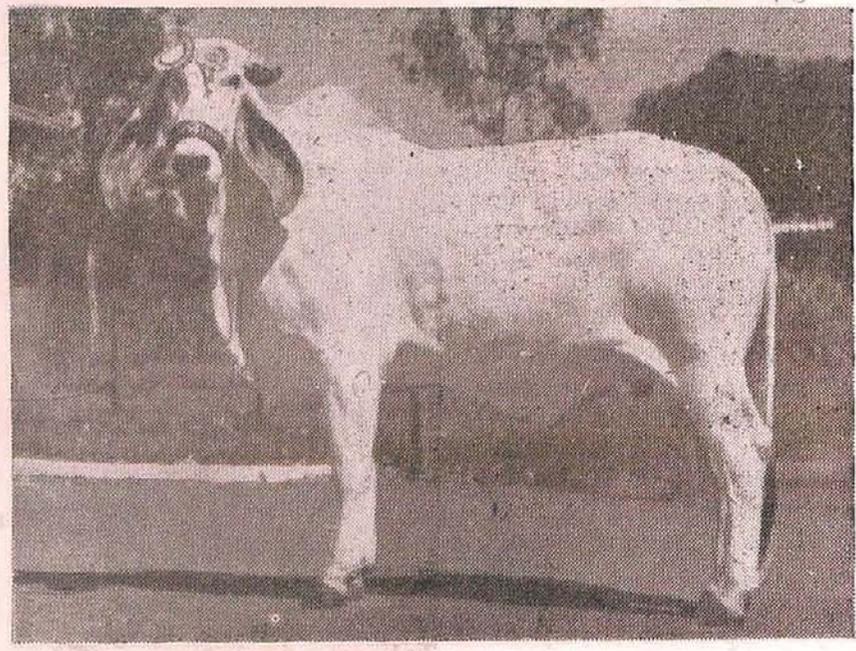
Estado de Minas



A' direita, a novilha Indubrasil registrada e filha de RANCHO GRANDE x QUITANDI-NHA, aos 32 meses :

QUISSISANA

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã daquele recente certame uberabense.

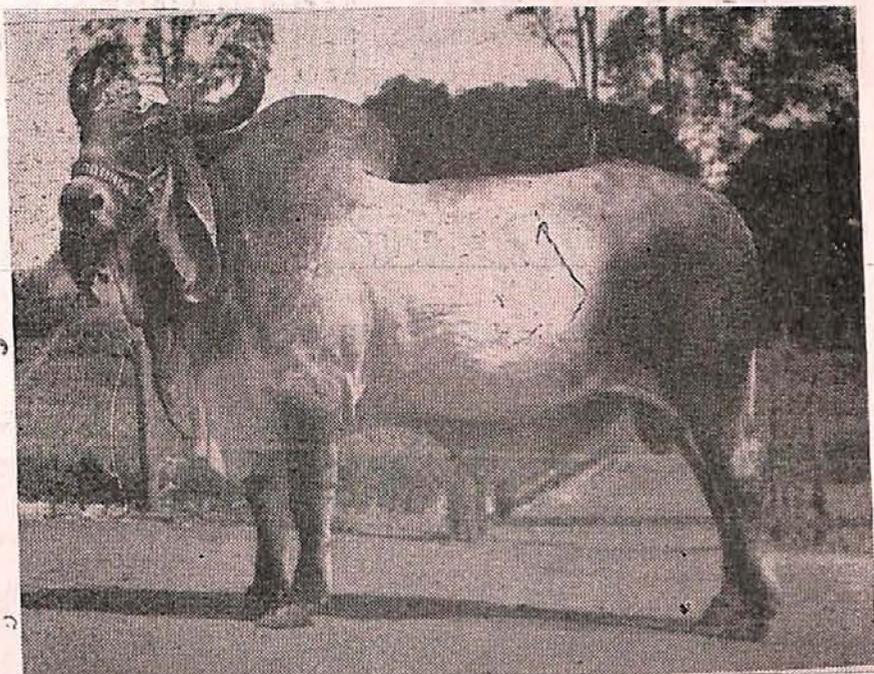




À direita, o reprodutor da Raça Indubrasil e chefe do seu plantel na fazenda :

Rancho Grande

2º prêmio de sua categoria na XXV Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, em Maio último.



NESTAS páginas apresentamos os chefes dos plantéis de criação das Raças Gir e Indubrasil, das Fazendas ITABERABA e MANGABEIRA, de propriedade dos drs. Antonio José Loureiro Borges e Luiz Antonio Ribeiro, neste município, plantéis que ostentam a famosa Marca «J3». O plantel da Raça Indubrasil, representando-se no recente certame pecuário uberabense, em Maio último, levantou dois dos mais significados prêmios : o 1º prêmio entre os «Conjuntos Registrados na Raça Indubrasil», composto por quatro de suas filhas.

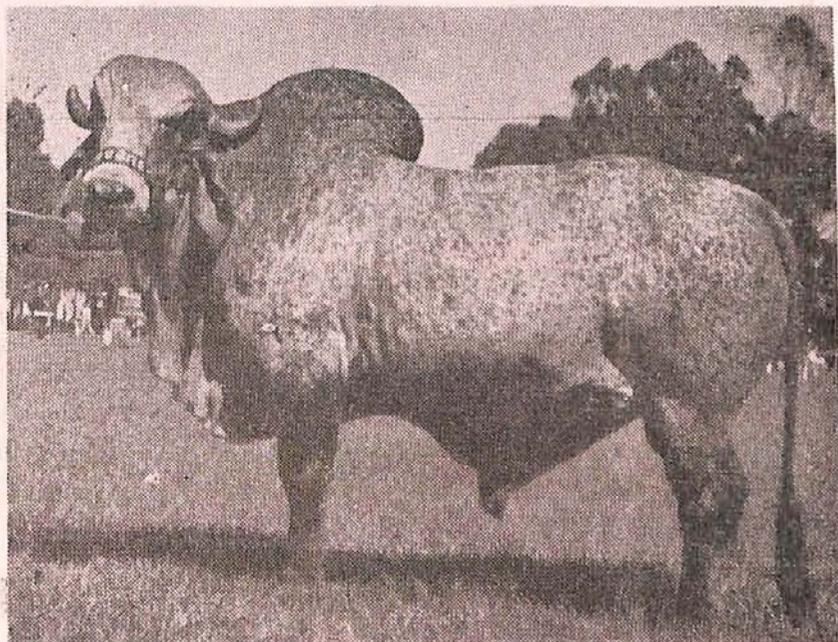
Res. dos Criadores : Rua Tristão de Castro, 8 e 10 — Fones : 2207 e 1381 — Uberaba



A' direita, um magnifico reprodutor da Raça Gir ao 54 meses de idade :

CORUJÃO

chefe do plantel de sua raça na fazenda, pesando 820 quilos. E' filho dos registrados CONFETI x COPACABANA.



1959 ★

Fazenda "Santa Henriqueta"

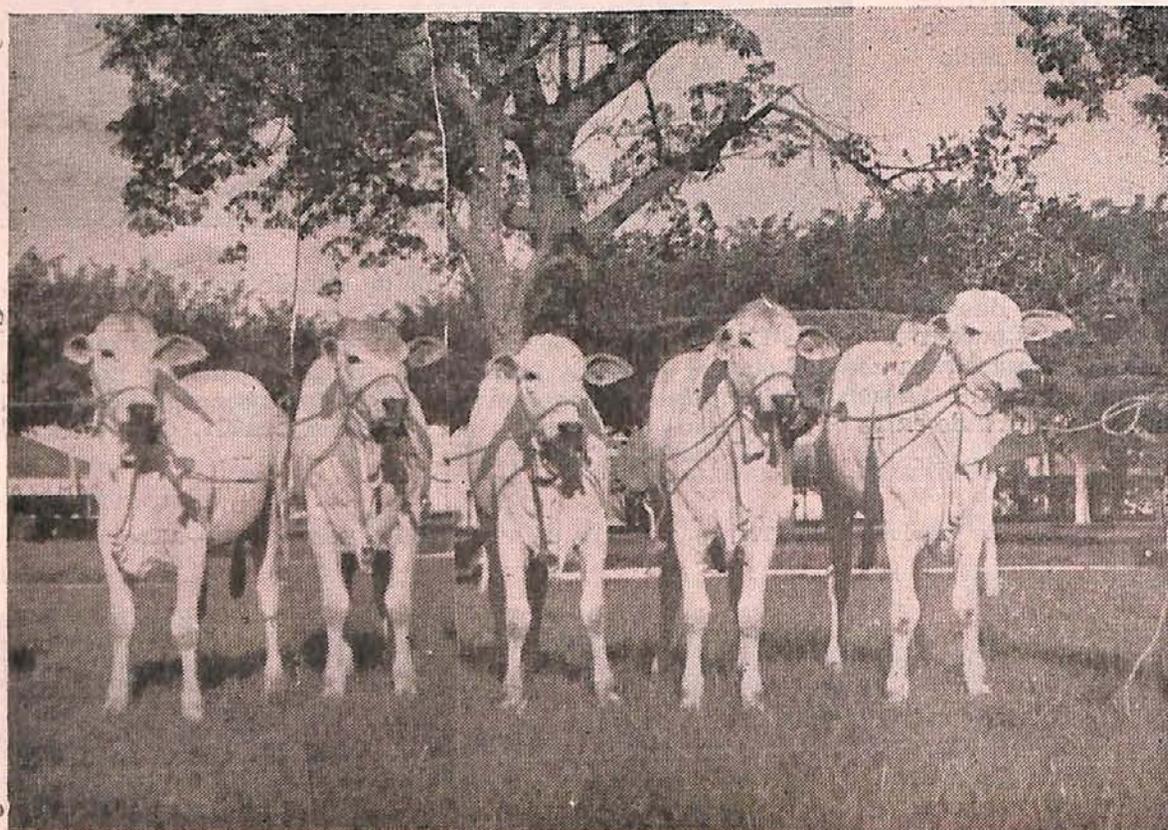
Criação selecionada de gado indiano da Raça Nelore,
propriedade de :

Jorge Wilson Franco

Caixa Postal n. 165 — BARRETOS - S. P.



A' direita, a taça "ASSOCIAÇÃO RURAL DEL PARAGUAY"



Acima, magnifico grupo de rêses controladas criolas da fazenda, formado por CRIVO — CONFERÊNCIA — CERVELA — CABOCLA e CATIVA, filhos do reprodutor UNANIME - reg^o n. 1707, compondo o 1^o prêmio entre os «Conjuntos Controlados de Família Gir», na XXV^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, Uberaba-1959, e que levantou a Taça «Associação Rural del Paraguay».

Município de BARRETOS — Est. de S. Paulo

XXV Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil

Resultado Geral do Julgamento

INDUBRASIL

- Campeão Júnior — IMPERADOR**
— 331 quilos — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba - Mg.
- 5a. Categoria — Machos de 51 meses acima (Reg. e Cont.) e machos boca cheia com cantos (Registrados)**
- 3o. prêmio — ARABUTAN** — 828 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Campo Florido — Minas Gerais.
- Menção Honrosa — RANCHO GRANDE** — 805 quilos — Luiz Antonio e Antonio José — Faz. Itaberaba — Uberaba - Mg.
- 2a. Categoria — Machos de 28 a 35 meses (Reg. Cont.) e machos com 2 dentes (Registrados)**
- 2o. prêmio — EL-REI** — 557 quilos — Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba-Mg.
- 3o. prêmio — GAROTO** — 520 quilos — Amancio Salomão e Romeu Caetano Ribeiro — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — MAGNO-J5** — 570 quilos — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — IDRO** — 570 quilos — Romeu Caetano Ribeiro e Francisco Rosa e Silva — Chacara Sta. Edwiges — Uberaba - Minas Gerais.
- 52a. Categoria — Machos de 24 a 30 meses**
- Menção Honrosa — ARACAJU'** — 485 quilos —
- 51a. Categoria — Machos de 18 a 24 meses**
- 1º prêmio — IMPERADOR** — 331 quilos — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba - Mg.
- 3º prêmio — COMPETENTE** — 380 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Limpa — Campo Florido — Mg.
- 50a. Categoria — Machos de 14 a 18 meses**
- 2º prêmio — ATILA** — 308 quilos — Dimas da Cunha Machado — Faz. Ideal — Uberlândia — Minas Gerais.
- 3º prêmio — BONSUCESO** — 340 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Limpa — Campo Florido - Mg.
- 49a. Categoria — Machos até 14 meses**
- 3º prêmio — URUPES** — 205 quilos — Lauro Machado Borges — Faz. Palmeiras — Verissimo — Mg.
- Campeã — SEVERA** — 675 quilos — Dimas da Cunha Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - Mg.
- Reservada Campeã — QUISSISANA** — 560 quilos — Luiz Antonio e Antonio José - Faz. Itaberaba — Uberaba - Mg.
- Campeã Júnior — CARAMBOLA** — 367 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- 10a. Categoria — Fêmeas de 51 meses acima (Reg. Cont.) e fêmeas boca cheia com cantos (Registradas)**
- 1º prêmio — SEVERA** — 675 quilos — Dimas da Cunha Machado — Faz. Ideal — Uberlândia - Mg.
- 3º prêmio — RAINHA** — 505 quilos — Luiz Antonio e Antonio José — Faz. Itaberaba — Uberaba - Mg.
- 9ª Categoria — Fêmeas de 43 a 51 meses (Reg. Cont.) e fêmeas com 6 dentes — (Registradas)**
- 1º prêmio — QUISSISANA** — 560 quilos — Luiz Antonio e Antonio José — Faz. Itaberaba — Uberaba - Mg.
- 7ª Categoria — Fêmeas de 28 a 35 meses (Reg. Cont.) e fêmeas com 2 dentes (Registradas)**
- 2º prêmio — FRAGATA** — 460 quilos — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba - Mg.
- 3º prêmio — ARANDELA** — 430 quilos — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — GAROTA** — 389 quilos — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba - Mg.
- 6ª Categoria — Fêmeas até 28 meses (Reg. Cont.)**
- 3º prêmio — JUPIA DA ITABERABA** — 390 quilos — Antonio José e Luiz Antonio — Faz. Itaberaba — Uberaba-Mg.
- 56a. Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses**
- 1º prêmio — ANAHI** — 385 quilos — José Zacarias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia - Mg.
- 55a. Categoria — Fêmeas de 18 a 24 meses**
- 1º prêmio — COPACABANA** — 347 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- 2º prêmio — CAMPISTA** — 367 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- Menção Honrosa — PREFEITURINHA** — 395 quilos — Lauro Machado Borges — Faz. Palmeiras — Verissimo - Mg.
- 54a. Categoria — Fêmeas de 14 a 18 meses**
- 1º prêmio — CARAMBOLA** — 367 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- 53a. Categoria — Fêmeas até 14 meses**
- 1º prêmio — BRASILIA** — 237 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- 2º prêmio — BAGATELA** — 260 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- 3º prêmio — BANDEIRA** — 200 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.
- Menção Honrosa — 251 quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Bonita — Campo Florido - Mg.**
- CONJUNTO DE RAÇA — REG.**
- 1º prêmio — RANCHO GRANDE, RAINHA, QUISSISANA, JUPIA e JOIA** — Luiz Antonio e Antonio José — Faz. Itaberaba — Uberaba - Mg.
- 2º prêmio — EL-REI, GAROTA, CRUZADA, FRAGATA e ARANDELA** — Dr. Alirio Furtado Nunes — Faz. Cascata — Uberaba - Mg.
- CONJUNTO DE FAMILIA — REGISTRADOS**
- 2º prêmio — EL-REI, GAROTA,**



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEUROSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O COLERA AVIARIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

CRUZADA, FRAGATA e A-
RANDELA — Dr. Alirio Fur-
tado Nunes — Faz. Cascata —
Uberaba - Mg.

CONJUNTO DE RAÇA — CON- TROLADOS

1º prêmio — COMPETENTE,
CAIAMBOLA, COPACABA-
NA, CAMPISTA e CONTEM-
PLADA — Joaquim Pedro da
Costa — Faz. Agua Bonita —
Campo Florido - Mg.

2º prêmio — BONSUCESSO,
BRASILIA, BACATELA, BRA-
SILEIRA e BANDEIRA —
Joaquim Pedro da Costa —
Faz. Agua Bonita — Cam-
po Florido - Mg.

CONJUNTO DE FAMILIA — CONTROLADOS

1º prêmio — COMPETENTE,
CAIAMBOLA, COPACABANA,
CAMPISTA e CONTEMPLA-
DA — Joaquim Pedro da Costa
— Faz. Agua Bonita — Cam-
po Florido - Mg.

RAÇA NELORE

Campeão — NASSIK — 725 qui-
los — Torres Homem Rodrigues
da Cunha — Faz. Ilha —
Uberaba - Mg.

Reservado Campeão — TIRANO
DA INDIANA — 810 quilos —
Rubens e João Humberto de
Carvalho — Faz. Brumado —
Barretos - S. P.

Campeão Junior — HAWAI —
169 quilos — Silvio de Castro
Cunha — Campo Florido-Mg.

25.a Categoria — Machos de 51
mêses acima e machos boca cheia
com cantos (Reg.)

1º prêmio — TIRANO DA IN-
DIANA — 810 quilos — Ru-

bens e João Humberto de Car-
valho — Faz. Brumado — Bar-
retos - S. P.

2º prêmio — TESOIRO — 790
quilos — Virgílio Pinto da Cruz
— Faz. Boscobel — Uberaba.

3º prêmio — JAVANEZ — 758
quilos — Clovis e Clodoaldo
Rezende — Chacara Mirante—
Uberaba - Mg.

24a. Categoria — Machos de 43
a 51 meses (Reg. Cont.) e
machos com 6 dentes (Reg.)

1º prêmio — NASSIK — 725 qui-
los — Torres Homem Rodrigues
da Cunha — Faz. Ilha — Ube-
raba - Mg.

23a. Categoria — Machos de 35
a 43 meses (Reg. Cont.) e
machos com 4 dentes (Registrados)

1º prêmio — CINCOENTA E
DOIS — Clovis e Clodoaldo Re-
zende — Chacara Mirante —
Uberaba - Mg.

22a. Categoria — Machos de 28
a 35 meses (Reg. Cont.) e
machos com 2 dentes (Reg.)

1º prêmio — DIQUE DO BRU-
MADO — 525 quilos — Ru-
bens e João Humberto de Car-
valho — Faz. Brumado —
Barretos - Sp.

2º prêmio — DESAFIO — 506
quilos — Clovis e Clodoaldo
Rezende — Chacara do Miran-
te — Uberaba - Mg.

21a. Categoria — Machos até 28
mêses (Reg. Cont.) e Reg. não
Controlados

1º prêmio — PETISCO — 27 mês-
es 615 quilos — Faz. Rancho
Grande — Badu Rocha — U-
beraba - Mg.

68a. Categoria — Machos de 24
a 30 meses

1º prêmio — PINHATAR — 490
quilos —

2º prêmio — POJUCAN — 470
quilos — Pompílio e André Vi-
eira — Faz. Cruzeiro — Ube-
raba - Mg.

3º prêmio — PERON — 464 qui-
los — 25 meses — 464 quilos—
Faz. Rancho Grande — Badú
Rocha — Uberaba-Mg.

67a. Categoria — Machos de 18
a 24 meses

2º prêmio — INVASOR — 422
quilos — Francisco Neves —
Faz. Marimondo — Verissimo.

3º prêmio — ELETIVO — 460
quilos — Clovis e Clodoaldo
Rezende — Chacara do Miran-
te — Uberaba - Mg.

66a. Categoria — Machos de 14
a 18 meses

3º prêmio — POEMA — 375 qui-
los — Badú Rocha — Faz.
Rancho Grande — Uberaba -
Minas Gerais.

Menção Honrosa — FLAMBOM
— 435 quilos — Virgílio Pinto
da Cruz — Faz. Boscobel —
Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — FARO —
295 quilos — Romeu Caetano
Ribeiro e Francisco Rosa e Sil-
va — Chacara Sta. Edwiges —
Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — Astro —

65a. Categoria — Machos até 14
mêses

1º prêmio — HAWAI — 169 qui-
los — Silvio de Castro Cunha
— Faz. São Sebastião — Cam-
po Florido — Mg.

2º prêmio — CRIVO — 230 quilos
— Jorge Wilson Franco — Faz.
Sta. Henriqueta — Barretos.

Menção Honrosa — CANTOR —
260 quilos — Jorge Wilson Fran-
co — Faz. Sta. Henriqueta —
Barretos - S. P.

Campeã — LOUZADA — 580 quilos — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba - Mg.

Reservada Campeã — DESAPONTADA DO BRUMADO — 420 quilos — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - S. P.

Campeã Junior - MAGIA J5 - 415 quilos — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.

30a. Categoria — Fêmeas de 51 meses acima (Reg. Contr.) e fêmeas boca cheia com cantos — (Registradas)

1º prêmio — LOUZADA — 580 quilos — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba - Mg.

2º prêmio — FARAH — 600 quilos — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba - Mg.

3º prêmio — ESTILOS — 600 quilos — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — FUTURISTA — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba - Mg.

27a. Categoria — Fêmeas de 28 a 35 meses (Reg. Cont.) e fêmeas com 2 dentes (Registradas)

1º prêmio — DESAPONTADA DO BRUMADO — 420 quilos — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - S. P.

2º prêmio — DOBRADINHA DO BRUMADO — 446 quilos — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos - S. P.

3º prêmio — DATA DO BRUMADO — 500 quilos — Rubens e João Humberto de Carvalho — Faz. Brumado — Barretos.

Menção Honrosa — EPOCA — 450 quilos — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — ESPONJA — 435 quilos — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba - Mg.

72a. Categoria — Fêmeas de 24 a 30 meses

1º prêmio — MAGIA J5 — 415 quilos — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.

3º prêmio — EMPADA — 307 quilos — Mario de Almeida Franco — Faz. S. Geraldo — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — EMBIRA — 331 quilos; MADONA — 400 quilos

los — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — ETRA — 405 quilos — Mario de Almeida Franco — Faz. São Geraldo — Uberaba - Mg.

71a. Categoria — Fêmeas de 18 a 24 meses

1º prêmio — DIACUI STA. MARTA — 277 quilos — Walter de Castro Cunha — Faz. Santa Marta — Campo Florido - Mg.

Menção Honrosa — GILDINHA — 325 quilos — Virgílio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — CANARIA — 368 quilos — Rivaldo Machado Borges — Faz. Sto. Antonio — Uberaba - Mg.

70a. Categoria — Fêmeas de 14 a 18 meses

2º prêmio — ESMERALDA STA. MARTA — 238 quilos — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Campo Florido.

69a. Categoria — Fêmeas até 14 meses

1º prêmio — FIANÇA — 275 quilos — Mario de Almeida Franco — Faz. S. Geraldo — Uberaba - Mg.

2º prêmio — CATIVA — 205 quilos e 3º prêmio — CERVEJA — 207 quilos — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - Mg.

CLICHÊS
Gravotécnica
Sul América Ltda.
FONE, 33-2204
AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO



VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DESPENDER UMA FORTUNA
PARA OBTER SEU

NELORE

Centenas de garrotinhos puro-sangues à sua disposição nas
fazendas reunidas de

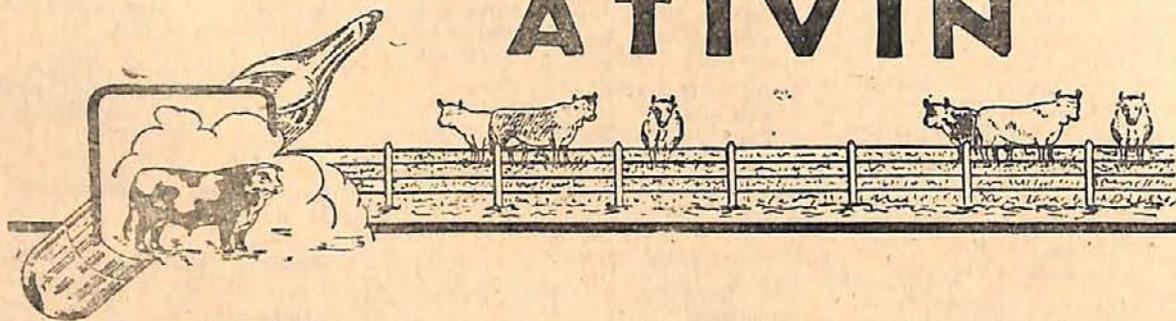
JOTHER PERES DE REZENDE

São Pedro dos Ferros — E. F. L. — Estados de Minas Gerais

(Apenas a 2 horas de Realeza, Km. 320 da Rio-Bahia)

No Rio, informações com Dr. J. R. Peres — Av. Churchill, 94, s. 1.110 — Fone: 52-5529

ATIVIN



NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecifica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor **MANGUINHOS** em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

Menção Honrosa — FEIRA 241 quilos — Mario de Almeida Franco — Faz. S. Geraldo — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — EMBALADA STA. MARTA — 258 quilos — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Campo Florido - Mg.

CONJUNTO DE RAÇA (REG.)

1º prêmio — NASSIK, LOUZADA, FARAH, FUTURISTA e ESTILOSA — Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. Ilha — Uberaba - Mg.

CONJUNTO DE RAÇA (CONT.)

1º prêmio — FRISO, FEIRA, FADA, FIANÇA e FENIX — Mario de Almeida Franco — Chacara São Geraldo — Uberaba - Mg.

2º prêmio — CRIVO, CERVEJA, CONFERÊNCIA, CABOCLA e CATIVA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - S. P.

CONJUNTO DE FAMILIA (CONTROLADOS)

1º prêmio — CRIVO, CERVEJA, CONFERÊNCIA, CABOCLA e CATIVA — Jorge Wilson Franco — Faz. Sta. Henriqueta — Barretos - S. P.

2º prêmio — ESCOVAO, DIACUI, EMBALADA, ESME-RALDA e EMA — Walter de Castro Cunha — Campo Florido — Faz. Sta. Marta — Mg.

GIR

Campeão — UIRAPURU' — 756 quilos — Mamedí Mussi — Estância Indiana — Barretos. Reservado Campeão — GANDI — 816 quilos — Dr. João Rezende — Faz. N. Sra. da Abadia — Uberaba - Mg.

Campeão Junior — PANDEGO — 500 quilos — Antonio Moraes Ribeiro — Uberaba-Mg.

15a. Categoria — Machos de 51 meses acima (Reg. Cont.) e Machos boca cheia com cantos (Registrados)

1º prêmio — UIRAPURU' — 756 quilos — Mamedí Mussi — Est. Indiana — Barretos - SP.

2º prêmio — GANDI — 816 quilos — Dr. João Rezende - Faz. N. Sra. da Abadia — Uberaba - Mg.

3º prêmio — SAIGON — 787 quilos — Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — LOBISHO-MEM VR — 841 quilos — Dna. Olinda Arantes Cunha — Cha-

cara N. Sra. de Lourdes — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — BEY II — 730 quilos — João França Simões — Faz. Tangará — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — CHAVE DE OURO II — 745 quilos — Celso Garcia Cid — Londrina — Paraná.

14a. Categoria — Machos de 43 a 51 meses — (Reg. Cont.) e machos com 6 dentes (Registrados)

1º prêmio — HOLOFOTE — 845 quilos — Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba - Mg.

2º prêmio — CADILAC — 677 quilos — Amandio Rodrigues Salomão — Faz. Badajós — Uberaba - Mg.

3º prêmio — SOBERANO — 745 quilos — Manuel Silveira e Ronan de Freitas — Faz. Boa Esperança — Uberaba-Mg.

Menção Honrosa — 'MURUNDU' — 675 quilos — Dr. Antonio José Loureiro Borges — Faz. Itaberaba — Uberaba - Mg.

13a. Categoria — Machos de 35 a 43 meses (Reg. Cont.) e machos com 4 dentes (Registrados)

1º prêmio — CALU' — 740 quilos — Manuel Silveira e Ronan de Freitas — Faz. Boa Esperança — Uberaba - Mg.

(Cont. à pag. 43)

Jeep[®] WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária



O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO — Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança e econômica operação.

WILLYS - OVERLAND DO BRASIL S.A.

Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar as marcas Jeep[®] ou Jipe[®]



AS AGUADAS

Neste melhoramento consideremos : a água e o bebedouro.

AGUAS

Na água de beber importa principalmente :

1 — temperatura ; 2 — arejamento ; 3 — limpidez ; 4 — salinidade.

1 — Temperatura da água

Uma das funções da bebida dos rebanhos é favorecer a manutenção da temperatura normal dos animais. Se fizer calor a bebida deve refrescar e se fizer frio ela deve confortar com uma temperatura um pouco acima da do ambiente. A temperatura da água, entretanto, conservar-se-á abaixo da temperatura dos animais ; a boa temperatura se aproxima de uns 20 a 22 graus centígrados.

2 — Arejamento da água

Embora não pareça, a boa água de beber contém muito ar dissolvido ; tanto mais, quanto mais movimentada e exposta. A que cai dos saltos e encachoeiramentos são as mais ricas de ar. A falta de arejamento na água de beber provoca perdas digestivas e até indigestões. Eis um dos motivos porque a água deve ser corrente pelo menos.

3 — Limpidez da água

Considera-se limpa a água que não contenha agentes causadores de doenças nem excesso de barro em suspensão, como acontece nos dias de enxurradas. Um pouco de barro limpo suspenso na água, porém, não é mau. Não se deve consentir na descarga de esgotos, nem de cadáveres de animais contidos no córrego, nem nos ribeiros onde bebem os animais. Da mesma forma não se deve deixar os animais beberem nos rios onde se fazem estas descargas. Mesmo em se tratando de rios, a menos que sejam caudalosos, devemos evitar néles os bebedouros, desde que se lhe atirem cadáveres. As águas paradas, sem renovação frequente, sobretudo as rasas e sem peixinhos, são peri-

Olavo Barros de Araujo e Silva
Eng^o-agrônomo

gosas, notadamente a dos brejos, porque, no mínimo, favorecem as verminoses.

4 — Salinidade da água

A boa água de beber não deve ter cheiro, nem gosto acentuadamente salgado. Contudo, apreciamos as substâncias salinas que se aproveitam na nutrição, fornecidas pela água de beber. Quase toda água de mananciais contém certa quantidade suficiente de numerosos sais, mesmo as águas sem gosto nem cheiro algum. Desde que não seja exagerada, a salinidade em aprêço é interessante à nutrição, sobretudo quando devido ao cálcio. As águas da chuva não contêm estes sais mas são preferíveis às águas estagnadas ou suspeitas de poluição, isto porque as águas pluviais são originariamente limpas e bem arejadas. As águas das nascentes, quando vertem de lugares elevados, são as melhores, sobretudo quando vêm de terrenos calcários.

Resumindo : recomenda-se as águas correntes ou renovadas com frequência, oriundas de nascentes, correndo sob sombra quando rasas e insoladas quando profundas. Recomendam-se, também, as de poço limpo, bombeadas diariamente e as de represas em grandes quantidades, povoadas de peixinhos.

BEBEDOUROS

Quanto aos pontos de acesso, isto é, aos lugares onde o gado vem beber, consideremos : 1) a segurança ; 2) a distribuição.

1) Segurança dos bebedouros

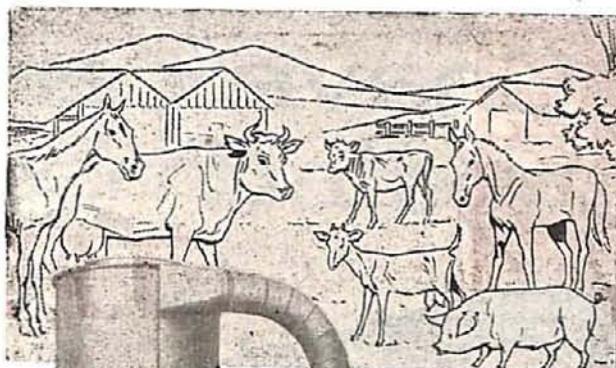
Via de regra, o próprio gado é que elege o lugar para alcançar a água. Nem sempre é feliz na escolha. Devemos, por isso, preparar estes pontos, escolhendo-os em função da boa distribuição nas pastagens e da facilidade em conseguir-se economicamente uma rampa suave, larga, sem atoleiros nem degraus. Para isso con-

vém fazer-se uma estiva de paus deitados e aconchegados, bem firmes no chão e cruzados com a direção do declive. Também se recomenda um piso de lajotas de pedra (rugosa) que é mais durável. Parece banal referirmo-nos a esse preparo, entretanto, raramente se cuida disso, e muitos criadores ignoram o quanto perdem em produção, por falta de bebedouros convenientemente instalados. Via de regra, contam-se somente as perdas por desastres — quedas, chifradas, coices ou atolamento e não se considera também a redução do leite e da saúde, quando os animais têm de andar muito para beber ou quando bebem às correrias ou ainda quando não se sentem seguros.

2) Distribuição dos bebedouros nas pastagens

Uma das dificuldades que se encontram na melhor subdivisão das pastagens é sem dúvida a distribuição dos bebedouros. Aproveitam-se os córregos para isso, e nem sempre eles situam-se de maneira que as pastagens em disposição radical fiquem cortadas por um manancial para bebedouro. Muitas vezes, porém, isto se consegue. Obter, no entanto, que o bebedouro fique a um bom distanciamento é o mais difícil em muitos casos. Entretanto, já temos observado boas possibilidades de conseguirem-se grandes vantagens, que não se aproveitaram porque nem todos dão a importância que merecem, não somente à disposição radical das pastagens, como à redução das distâncias dos bebedouros. Contudo, conhecemos fazendas onde, para esse fim, abrem-se poços bem preparados para bebedouros, centralizados na pastagem ou quando não há grandes extensões, colocados a meio da cerca, entre duas pastagens contíguas, com um bebedouro para cada lado. Quando o poço não consegue elevar a água à borda, ao alcance

(Concl. à pág. 41)



econômicos,
eficientes...
duram muito
mais!

desintegradores

CASE®

a martelos de rotação rápida

É o melhor para sua fazenda, granja, fábrica ou indústria. Construído em dois modelos - H-10-B de 15 a 20 HP e H-14-B de 20 a 28 HP - tritura, mói, desintegra alfafa, feno, bagaço e pópsa de cana, milho em espiga (com ou sem palha), milho em grão, palha e casca de arroz, mandioca, café etc... Peneiras com diferentes medidas de furos (de 1/32" até 2"), conforme o material moído. Dependendo do material, a capacidade de produção horária do desintegrador Case, funcionando com peneiras de 1/4", varia entre 440 e 1.670 quilos.

FATORES DE MAIOR RENDIMENTO
 ● Mesa de fácil alcance e grande alimentação ● Moagem rápida, calha aperfeiçoada ● Ventilador poderoso, coletor-ciclone ● Mancais de rolamentos especiais ● Material sólido que assegura muitos anos de uso.

MOINHOS DESINTEGRADORES
 a martelos rotativos e com ensacadores.
 Modelos H - 10 - B e H-14 - B
 Polia de 9 cm (3 1/4") . 3.000 a 3.400 RPM.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS para o Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais (exceto Triângulo Mineiro)

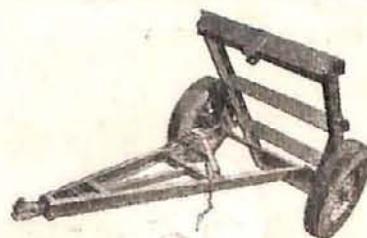
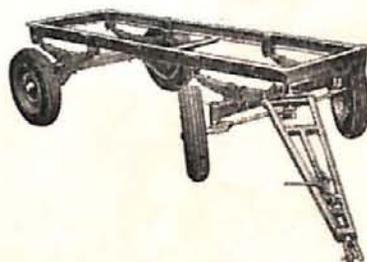
Agentes nas principais cidades

GEOVIA - Comércio e Engenharia S/A

Rio: Av. Venezuela, 27 - s/ 208-210 - Tel.: 43-6329
 Belo Horizonte: Rua Tamóios, 924 - Tel.: 2-8248

para LUCRO
L
 para CARRÊTA
C
 para PONTAL
P

Compreenda perfeitamente a harmonia entre as três letras. Compreenda que com o emprêgo de carrêtas em sua lavoura V. obterá um rendimento superior do que empregando cominhões, e que uma carrêta PONTAL é garantida por uma indústria com 20 anos de experiência no gênero de transportes agrícolas. Depois V. recomendará: Use carrêtas PONTAL na lavoura e compreenda a relação lógica que existe entre L de LUCRO, C de CARRÊTA e P de PONTAL.



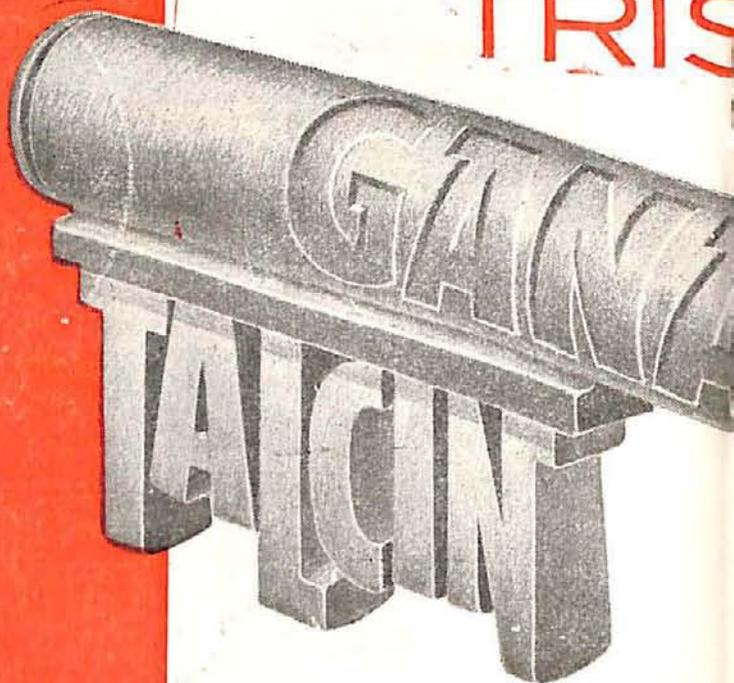
Pontal

PONTAL, MATERIAL RODANTE S. A.
 VENDAS PELOS REVENDEDORES DE
 PONTAL MERCANTIL S. A.
 Av. do Estado, 5783
 Fone 37-4195 - Caixa Postal 8333

VA-2603

Chave certa

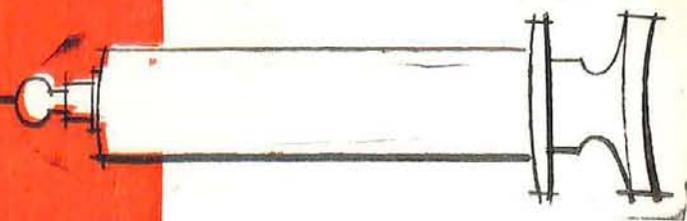
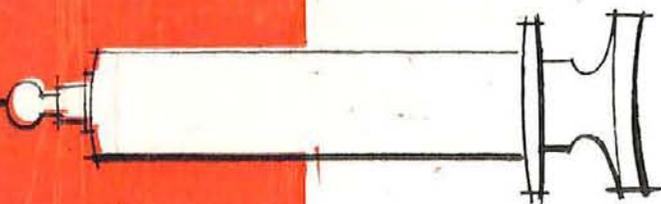
TRIS



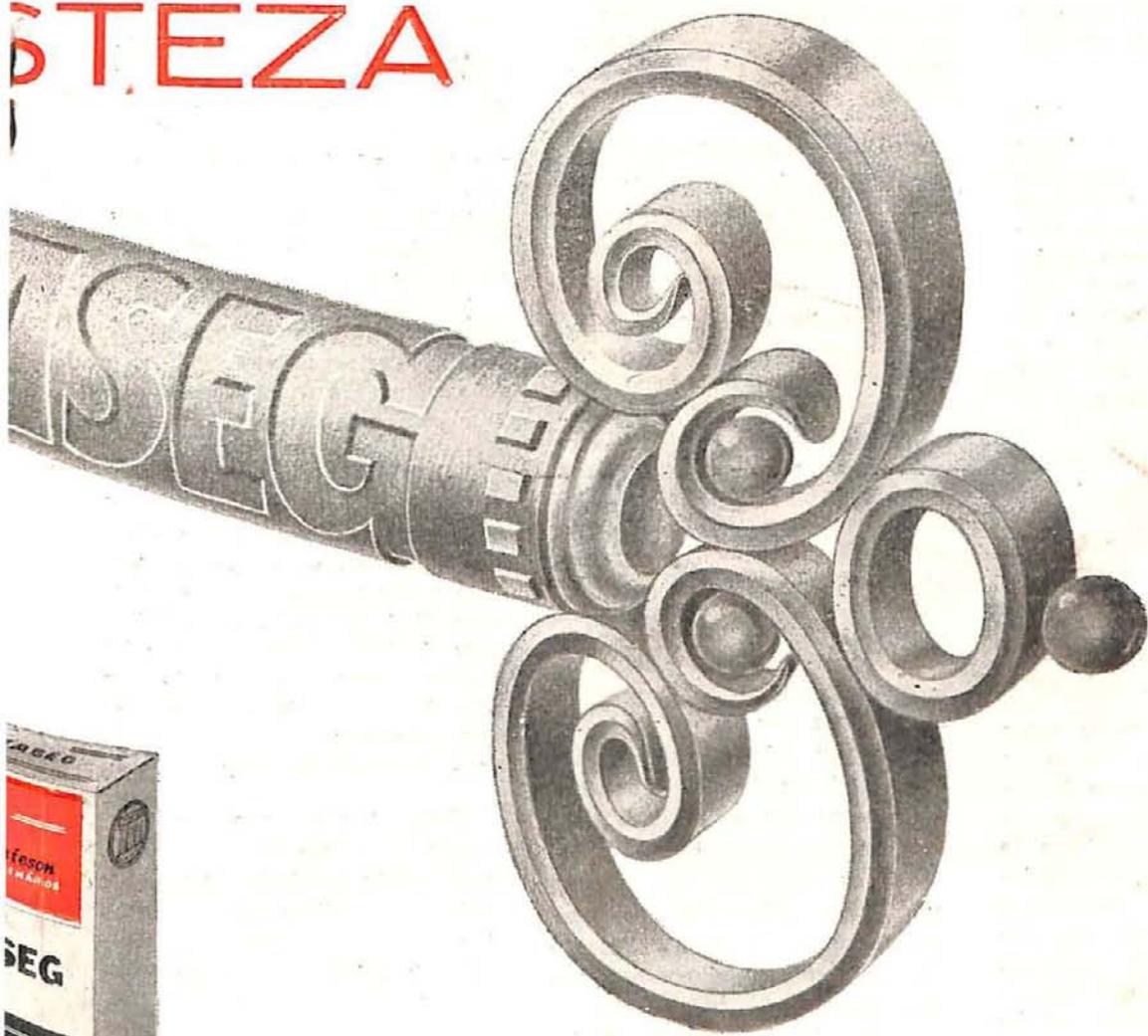
TRISTEZA POR PIROPLASMA



TRISTEZA POR ANAPLASMA



para
combate à
ESTEZA



E·R·SQUIBB & SONS, S·A·

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA

Av. João Dias, 2758 - Santo Amaro - São Paulo

Produtos



Squibb-Mathieson



Em casas do ramo ou de Cia. Fabio Bastos (Rio, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e Pelotas) • Tortuga S. A. (São Paulo e Pôrto Alegre) • Musa S. A. (São Paulo) • Casa Nasser (Mococa - SP) • Cipar (Curitiba) • Silva & Cia. (São José - SC) • Eclética Ltda. (Salvador)

Evolução da raça Nelore

ACÁCIO MIGUEL SZÉCHY

No tumultuoso século da bomba atômica, dos teleguiados e maravilhosas conquistas da ciência e da técnica, acreditamos não ser muito sensato fazer referências a credices de antanho, principalmente quando forjadas no seio de um povo outrora atrasado.

Basta consultar a 12ª Edição do Dicionário da Língua Portuguesa, de Cândido de Figueiredo, para se perceber que superstição quer dizer: — sentimento religioso, fundado no temor e na ignorância, e que induz ao cumprimento de falsos deveres, ao receio de coisas fantásticas e à confiança em coisas ineficazes. E foi justamente o que deve ter acontecido em relação ao Nelore da Índia, criado por um povo de profundo sentimento religioso e, por razões várias, supersticioso.

Assim sendo, podemos deduzir que, em regra, uma superstição não tem fundamento, posto que é o produto do temor e da ignorância, embora algumas vezes aparentemente lógica.

Somos levados a fazer estas considerações porque, dentro de um critério da sensatez e da zootecnia, não podemos aceitar certas publicações em revistas de interesse da pecuária, que ao invés de procurarem orientar o criador na trilha certa, no verdadeiro caminho da economia, nada mais fazem de que confundir-lo, revolvendo cinzas que deveriam ser respeitadas como reliquias ou reservadas para erudição acadêmica.

Não é admissível que, enquanto povos adiantados se beneficiam com os ensinamentos da ciência e da técnica, aperfeiçoadas depois de cometidos muitos erros, deles tirando proveitos, nós brasileiros, ainda tenhamos de fazer "observância de detalhes mínimos que nos Nelore de Ongole são observados".

Será que "as marcas de pélo, as pulseiras, as ornamentais

manchas pretas nos joelhos e nas juntas, sobre os cascos, nas quatro pernas", apresentam alguma correlação, mesmo pequena que seja, com a *rusticidade*, a *precocidade* e o *rendimento*? Haveria já algum trabalho neste sentido?

Tudo está evoluindo e o homem, dotado de inteligência, estimula e força a evolução, inclusive dos animais, dela tirando partido.

No conceito da moderna zootecnia, raça não é mais encarada como o era há decênios passados, e querer insistir é involuntário, persistir no atraso. Hoje, até a modificação dos caracteres morfológicos, fisiológicos, etc., são usados em benefício da maior produtividade. Será que somente os zebuistas brasileiros tem o direito de não acreditarem no avanço dos conhecimentos humanos? (alguns, felizmente, já compreendem). E justamente porque nós nos deixamos influenciar por tais preconceitos, e pelos padrões da Índia, escritos de autores que naqueles tempos não tinham elementos para encarar os problemas no sentido zootécnico moderno, é que estamos atribulados com a seleção de caracteres que em absoluto não pesam na performance do Nelore, criando uma série de insignificâncias, originando um mercado de luxo, sem o verdadeiro sentido econômico. Antes de mais, as funções produtivas devem ser preservadas e aprimoradas, e se queremos aproveitar algo de útil do Nelore da Índia, que o façamos conservando a *rusticidade*, principal fator de êxito, sãbiamente percebido e explorado pelos criadores argentinos. Atendendo a observância de certos atributos, então porque não dar maior relevo à pre-

sença de um bom cupim, principal atributo da espécie?

É interessante notar que é voz corrente entre criadores e também entre técnicos que "os bois cujos cílios sejam brancos, com focinho cor de carne, chifres e cascos de coloração clara, são considerados como de grande precocidade e bom rendimento, apesar da superstição Índia dizer ser de constituição fraca. Podemos notar que mesmo os animais de pele preta com manchas de despigmentação (no verdadeiro sentido) em zonas expostas à incidência dos raios solares, apresentando eczemas eritematosos, até estes animais não demonstram, aparentemente, sofrer com esta condição.

A existência de criadores que nem mais dão importância às características pulseiras, as ornamentais manchas pretas nos joelhos e nas juntas e outras minúcias, já é um tanto confortador, pois, é sinal evidente de que há reação contra a seleção do Nelore de luxo, a favor do animal tipicamente de corte. As minúcias, que venham depois.

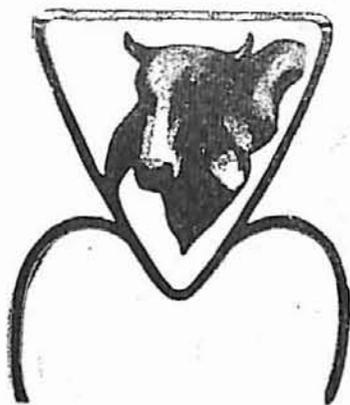
Nesta hora em que nos debatemos em crises de toda ordem, seria mais patriótico deixar de lado as credices, os preconceitos sem base científica e fazer uma doutrinação esclarecedora, visando o aumento da produção.

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO



Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana

AS REUNIÕES DO CONSELHO

Em fins do ano p. passado, esteve reunido o Conselho técnico do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, (foto) especialmente para tratar da reforma do Regulamento do Serviço.

A principal alteração do regulamento foi a do artigo 23 que prorroga o prazo para o funcionamento do mesmo em regime de livro aberto, por mais 5 anos, isto é até Agosto de 1963.

Para o próximo mês de Julho do corrente ano o Diretor do Serviço de Registro já está convocando os membros do conselho para uma nova reunião, quando será tratado um importante assunto, qual seja revisão e modificação dos padrões das raças Indianas.

São os seguintes os nomes dos componentes do Conselho Técnico e seus respectivos suplentes:

CONSELHO TÉCNICO DO SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

Raça Indubrasil — Sr. Alberto Martins Fontoura Borges, sr. José Zacarias Junqueira, sr. Urciano Coelho Lemos, dr. Rui Barbosa de Souza, dr. Oswaldo Alvarenga, dr. Evandro Bahia Monteiro.

Suplentes : — Dr. J. A. Dias da Costa Aroeira, dr. José Carlos Lemos, dr. Antônio José Loureiro Borges.

Raça Gir : — Sr. Continentino Jacinto da Silva, sr. José Gastão da Cunha, sr. Geraldo França Simões, dr. Paulo Pinto Brown, sr. Pylades Prata Tibery, dr. Hil-

ton Teles de Menezes.

Suplentes : — Dr. Raymundo Soares de Azevedo Júnior, sr. Afrânio Machaço Borges, sr.

Suplentes : — Dr. José Humberto Timo, dr. Antônio Ernesto Salvo, dr. Armando Cruvinel Ratto.



Aspecto tomado por ocasião da última reunião do Conselho

Cap. Pedro Rocha de Oliveira.

Raça Nelore : — Dr. Alípio Ferreira de Castro, sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, sr. João Humberto de Andrade Carvalho, dr. Darwin de Rezende Alvim, dr. Theodoro Eduardo Duvivier, dr. Eurides Esteves dos Reis.

Suplentes : — Dr. Raymundo Nonato Martins da Costa, sr. Mário Andrade Cunha, sr. Virgílio Pinto da Cruz.

Raça Guzerá : — Dr. Napoleão Fontenele, sr. Ernesto de Salvo, sr. João Carlos Burgues Abreu, dr. Jaime Bernardes Cotrim, dr. José Maria da Silva, dr. Hugo Prata.

AS AGUADAS . . .

(Concl. da pág. 36)

dos animais, instala-se o cata-vento com uma pequena bomba e um tanque raso, estreito e comprido para armazenar a água nas horas de vento e também servir de bebedouro. Evita-se o derrame, no caso de sobra d'água, com um cano-ladrão que devolve o excesso derramando-o sobre a superfície da água do poço. Com esta providência consegue-se a economia e arejamento da água, bem assim, combater as larvas de mosquitos.

entre no **GRANDE CONCURSO REAL**

GANHE

- ★ **18 DKW - Vemag "59"**
— o carro da atualidade brasileira!
- ★ **36 Viagens aos EE.UU.**
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas com estada paga de 15 dias!)
- ★ **18 Geladeiras General Electric!**
E lembre-se: Geladeira começa com G.E.!
- ★ **720 Canetas Sheaffer's**
— uma jóia de caneta!
- ★ **8.000 prêmios até 10 de julho!**



É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de julho próximo, você receberá um cupão numerado.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de julho de 1959.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas somente nas linhas nacionais.

Sim! 8.000 prêmios estão à sua espera no Grande Concurso Real, que se prolongará até 10 de julho. Você agora tem a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. É tão fácil!

Uma promoção dos



Carta Patente n.º 221 — Plano 4 — da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

RESULTADO GERAL . . .

(Cont. da pág. 34)

- 2º prêmio — MINUETO — 730 quilos — Agostinho de Camargo Moraes — Faz. Sta. Maria — Rincão - S. P.
- 3º prêmio — HAWAII II — 710 quilos — Domingos Alves Gomes — Chacara Triângulo — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — PAMIR — 675 quilos — Vitorico Alvarenga — Faz. N. Sra. da Conceição — Araxá - Mg.
- Menção Honrosa — HABITO — 630 quilos — Cap. Pedro Rocha de Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — BUDA — 615 quilos — Dr. Adherbal Castilho Coelho — Faz. Badajós — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — FILE' — 505 quilos — Dr. Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos — S. P.
- 12a. Categoria — Machos de 28 a 35 meses — (Reg. e Cont.) e com 2 dentes (Registrados)
- 1º prêmio — LATINO — 634 quilos — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.
- 2º prêmio — BACHAREL — 500 quilos — Rivaldo Machado Borges — Faz. Sto. Antonio — Uberaba - Mg.
- 3º prêmio — CHAVE DE OURO — 505 quilos — Vitorico Alvarenga — Faz. N. Sra. da Conceição — Araxá - Mg.
- Menção Honrosa — ONU — 508 quilos — Dna. Olinda Arantes Cunha — Faz. N. Sra. de Lourdes — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — CAXAMBU' — 585 quilos — Domingos Alves Gomes — Chacara Triângulo — Uberaba.
- Menção Honrosa — ANUJA' — 567 quilos — Org. Pecuária Viuva "Rodolfo Machado Borges e Filhos" — Faz. Laranjeiras — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — DITADOR — 530 quilos — Adalberto Rodrigues da Cunha e Mario C. Borges — Faz. S. Luiz — Uberaba - Mg.
- 11a. Categoria — Machos até 28 meses
- 1º prêmio — JUNCO — 475 quilos — Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba - Mg.
- 2º prêmio — MAGNO — 485 quilos — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.
- 3º prêmio — PELE' — 402 quilos — Vitorico Alvarenga — Faz. N. Sra. da Conceição — Araxá - Mg.

- 60a. Categoria — Machos de 24 a 30 meses
- 1º prêmio — PANDEGO — 500 quilos — Antonio Moraes Ribeiro — Uberaba - Mg.
- 2º prêmio — NILO — 445 quilos — Pompilio e André Vieira — Faz. Cruzeiro — Uberaba-Mg.
- 3º prêmio — BUDA — 492 quilos — Pompilio e André Vieira — Faz. Cruzeiro — Uberaba-Mg.
- Menção Honrosa — MAMBO — 480 quilos — Antonio de Oliveira Nunes — Comendador Gomes — Mg.
- Menção Honrosa — BACELO — 415 quilos — João Lindolfo e Paulo Roberto — Uberaba-Mg.
- Menção Honrosa — BOMBAIM — 490 quilos — Rivaldo Machado Borges — Faz. Sto. Antonio — Uberaba.
- 59a. Categoria — Machos de 18 a 24 meses
- 1º prêmio — RUBI — Pompilio e André Vieira — Faz. Cruzeiro — Uberaba - Mg.
- 3º prêmio — UIRAPURU' — 455 quilos — Dr. Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - S. P.
- 2º prêmio — FERRA-BRAZ — 375 quilos — Pompilio e André Vieira — Uberaba-Mg.
- Menção Honrosa — CENARIO — 352 quilos — Francisco Ferreira Maia — Est. Brasil — Passos - Mg.
- Menção Honrosa — MACISSO — 375 quilos — Pompilio e André Vieira — Faz. Cruzeiro — Uberaba - Mg.
- 58a. Categoria — Machos de 14 a 18 meses
- 1º prêmio — LUZITANO — 320 quilos — Joaquim Mauricio de

- Souza — Uberaba - Mg.
- 2º prêmio — CELEBRE — 332 quilos — Rivaldo Machado Borges — Faz. Sto. Antonio — Uberaba - Mg.
- 3º prêmio — FAROL — 344 quilos — Evaristo Franco de Carvalho — Varginha - Mg.
- Menção Honrosa — UMBU' — 330 quilos — João França Simões — Faz. Tangará — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — GUIAQUE — 407 quilos — Crisogono Rosa da Cruz — Faz. São José — Barretos - S. P.
- Menção Honrosa — UIRAPURU' — 365 quilos — José Zucarelli — Uberaba - Mg.
- 57a. Categoria — Machos até 14 meses
- 1º prêmio — CATUMBI — 154 quilos — Org. Pecuária Viuva "Rodolfo Machado Borges" — Faz. Laranjeiras - Uberaba.
- 2º prêmio — HELSINK — 222 quilos — Pilades Prata Tibery — Faz. Verissimo — Uberaba.
- 3º prêmio — NORTE J5 — 206 quilos — Antonio e Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Alto — Uberaba - Mg.
- Menção Honrosa — UIRAPURU' — 53 — 215 quilos — Dr. Mozart Ferreira — Faz. Boa Sorte — Barretos - S. P.
- Menção Honrosa — FAKIR S. LUIZ — 250 quilos — Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. São Luiz — Uberaba-Mg.
- Menção Honrosa — CONGO — 280 quilos — João José Borges e Elpidio C. Borges — Uberaba.
- Menção Honrosa — SUECO — 195 quilos — João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. São

LEIAM

O NELORE

ORIGEM, FORMAÇÃO e EVOLUÇÃO DO REBANHO NO BRASIL

Autoria do dr.

ALBERTO ALVES SANTIAGO

A' venda nesta redação : CR\$ 500,00

Rua Artur Machado, 10-A — UBERABA - MINAS

Sebastião do Buriti — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — BIBELO — José Zacarias Junqueira-205 k. Faz. São José — Uberlândia.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS

1º prêmio — ANUJA', TANA II, GAIVOTA II, NOVA BRISA e COLUMBIA — Org. Pecuária Viuva "Rodolfo Machado Borges e Filhos" — Uberaba-Mg.

2º prêmio — UIRAPURU', FAROFA, PORTENHA, FAISCA e SINGAPURA — Mamedí Mussi — Est. Indiana — Barretos - S. P.

3º prêmio — GANDI, CUBANA, PROVA, PRAIANA e PASSARELA — Dr. João Rezende — Faz. N. Sra. da Abadia — Uberaba -Mg.

LOTE DE ANIMAIS REGISTRADOS — FAMILIA

1º prêmio — GANDI, CUBANA, PROVA, PRAIANA e PASSARELA — Dr. João Rezende — Faz. N. Sra. da Abadia — Uberaba - Mg.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS

CONJUNTO DE RAÇA E FAMILIA

1º prêmio — DAKAR, SONDA, DONZELA, REBECA e PANCHITINHA — Dr. José Barata de Oliveira — Faz. Mundo Novo — Uberaba - Mg.

2º prêmio — UIRAPURU' 53, ARAPONGA, ASIA, TRANSJORDANIA e SAGRADA — Mamedí Mussi — Est. Indiana — Barretos - Mg.

3º prêmio — GERICO', JUSTIÇA, JUSSARA, JUNGLE e J. J. — Cap. Pedro Racho de Oliveira — Faz. Santa Fé do Cedro — Uberaba - Mg.

Campeã — COLUMBIA — 640 quilos — Org. Pecuária "Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos" — Uberaba - Mg.

Reservada Campeã — SINGAPURA — 526 quilos — Mamedí Mussi — Estância Indiana — Barretos - S. P.

Campeã Junior — CINEMA II — 380 quilos — Pompílio e

André Vieira — Faz. Cruzeiro — Uberaba - Mg.

20a. Categoria — Fêmeas de 61 meses acima (Reg. Cont.) e fêmeas boca cheia com cantos — (Regitradas)

1º prêmio — COLUMBIA — 640 quilos — Org. Pecuária Viuva "Rodolfo Machado Borges e Filhos" — Faz. Laranjeiras — Uberaba - Mg.

2º prêmio — ALVORADA — 567 quilos — João França Simões — Faz. Tangará — Uberaba.

3º prêmio — NOVA BRISA — 540 quilos — Org. Pecuária Viuva "Rodolfo Machado Borges e Filhos" — Faz. Laranjeiras — Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — PORTENHA 453 quilos — Mamedí Mussi — Estância Indiana — Barretos.

Menção Honrosa — FAROFA — 525 quilos — Mamedí Mussi — Est. Indiana — Barretos.

Menção Honrosa — TANA II — 539 quilos — Org. Pecuária Viuva "Rodolfo Machado Bor-

MINERSAL

com a poderosa fórmula **SMC**

- sais minerais iodados

previne o aparecimento das onomalias consequentes de uma alimentação deficiente em sais minerais:

- deficiência orgânica
- raquitismo
- ossos tracos e deformados
- aberração e perda do apetite
- bócio ou "papo"
- peste de secar "ou mal do colete"
- baixa fertilidade



MINERSAL

com **SMC** permite para

Gado de corte - crescimento normal, aumento de peso, parto normal, obtenção de bezerras fortes!

Gado leiteiro - aumento da produção do leite, mantendo todo o rebanho em perfeitas condições de saúde!

Suínos - aumento da ninhada, nascimento de leitões grandes, aumento do leite materno, crescimento mais rápido, engorda fácil!

Exija tudo de sua criação, mas dê-lhe **MINERSAL** com **SMC**!



FOLHETOS E INFORMAÇÕES

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A.

Rua Campos Vergueiro, 85 (Anastácio) Fones: 5-0298 - 5-0050 e 36-4087 — Caixa Postal 5013 — São Paulo.

**ADUBOS — RAÇÕES — INSETICIDAS EM GERAL
— TRATORES — MÁQUINAS AGRÍCOLAS — MO-
TORES — GERADORES — PULVERIZADORES —
SEMENTES — ALDRIN E OUTROS PRODUTOS
SHELL — ETC.**



AGRICULTURA e PECUÁRIA LTDA.

ESCRITÓRIO E LOJA : Rua Manoel Borges, 30 — Fone : 2345

FÁBRICA : Avenida das Nações

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

ges e Filhos" — Faz. Laran-
jeiras — Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — GAROTA III
— 552 quilos — Org. Pecuária
Viuva Rodolfo Machado Borges
e Filhos — Faz. Laranjeiras—
Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — INSTIGADA
— 496 quilos — Olinda Aran-
tes Cunha — Chacara N. Sra.
de Lourdes — Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — ENERGINA
— 460 quilos — Olinda Aran-
tes Cunha — Chacara N. Sra.
de Lourdes — Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — CAIXINHA
— 490 quilos — Francisco Fer-
reira — Maia — Estância Bra-
sil — Passos - Mg.
18a. Categoria — Fêmeas de 43
a 51 meses (Reg. Cont.) e fê-
meas com 6 dentes (Registradas)
1º prêmio — GRANFINA — 430
quilos — Walter de Castro
Cunha — Faz. Sta. Marta —
Campo Florido - Mg.
2º prêmio — GAIVOTA II —
545 quilos — Org. Pecuária
Viuva "Rodolfo Machado Bor-
ges" e Filhos — Faz. Laran-
jeiras — Uberaba-Mg.
3º prêmio — GALENA — 420
quilos — Francisco Ferreira
Maia — Estância Brasil —
Passos - Mg.
Menção Honrosa — ROSINHA —
360 quilos — João Paulino da
Costa — Alfenas - Mg.
Menção Honrosa — REBECA —
351 quilos — João Paulino da
Costa — Faz. Floresta — Alfe-
nas - Mg.

18a. Categoria — Fêmeas de 35
a 43 meses (Reg. Cont.) e fê-
meas com 4 dentes (Registradas)
1º prêmio — SINGAPURA —
526 quilos — Marnedi Mussi —
Estância Indiana — Barretos.
2º prêmio — LAGOSTA — 453
quilos — Celso Garcia Cid —
Londrina - Paraná.
3º prêmio — PASSARELA — 515
quilos — Dr. João Rezende —
Faz. N. Sra. da Abadia —
Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — GINA — 424
quilos — Org. Pecuária Viuva
"Rodolfo Machado Borges" e
Filhos — Faz. Laranjeiras —
Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — FOSCA —
426 quilos — Sixto de Campos
Jarussi — Faz. Sta. Adelaide
— Barretos - S. P.
Menção Honrosa — FORÇA —
451 quilos — Sixto de Campos
Jarussi — Faz. Sta. Adelaide
— Barretos - S. P.
17a. Categoria — Fêmeas de 28
a 35 meses (Reg. Cont.) e fêmeas
com 2 dentes (Registradas)
1º prêmio — CUBANA — 495
quilos — Dr. João Rezende —
Faz. N. Sra. da Abadia —
Uberaba - Mg.
2º prêmio — PRAIANA — 504
quilos — Dr. João Rezende —
Faz. N. Sra. da Abadia —
Uberaba - Mg.
3º prêmio — BELÍSSIMA — 460
quilos — Rivaldo Machado Bor-
ges — Faz. Sto. Antonio —
Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — AMETISTA
— 372 quilos — João França

Simões — Faz. Tangará — U-
beraba - Mg.
Menção Honrosa — JACA —
390 quilos — Cap. Pedro Rocha
de Oliveira — Faz. Sta. Fé de
Cedro — Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — ILHÓA —
385 quilos — Cap. Pedro Ro-
cha de Oliveira — Faz. Sta Fé
do Cedro — Uberaba - Mg.
Menção Honrosa — PROVA —
445 quilos — Dr. João Rezende
— Faz. N. Sra. da Abadia —
Uberaba - Mg.

16a. Categoria — Fêmeas até 28
meses (Reg. Cont.)

2º prêmio — BULGARIA — 381
quilos — Dr. João Rezende —
Faz. N. Sra. da Abadia —
Uberaba - Mg.

64a. Categoria — Fêmeas de 24
a 30 meses

1º prêmio — CINEMA II — 380
quilos — Pompílio e André Vi-
eira — Faz. Cruzeiro — Ube-
raba - Mg.

2º prêmio — COROADA — 295
quilos — Rivaldo Machado
Borges — Faz. Santo Antonio
— Uberaba - Mg.

3º prêmio — MATRIZ — 310 qui-
los — Celso Garcia Cid — Lon-
drina — Paraná.

Menção Honrosa — GOIPEBA—
371 quilos — Sixto de Cam-
pos Jarussi — Faz. Sta. Ade-
laide — Barretos - S. P.

Menção Honrosa — SELVA - 465
quilos — Dr. João Rezende —
Faz. N. Sra. da Abadia —
Uberaba - Mg.

63a. Categoria — Fêmeas de 18
a 24 meses

1º prêmio — FLAMA — 330 qui-
los — Pompílio e André Vieira
— Faz. Cruzeiro — Uberaba.

2º prêmio — JUNGLE — 436 qui-
los — Cap. Pedro Rocha de
Oliveira — Faz. Sta. Fé do Ce-
dro — Uberaba - Mg.

3º prêmio — ALTEZA — 355
quilos — Pompílio e André
Vieira — Faz. Cruzeiro —
Uberaba - Mg.

Menção Honrosa — BENGALIA
— 271 quilos — Afranio Azé-
vedo e Mendes André — Faz.
S. José — Barretos - S. P.

Menção Honrosa — GASOLINA
— 290 quilos — Manoel Igna-
cio Barbosa — Faz. Cruzeiro
— Ituverava - S. P.

Menção Honrosa — 330 quilos—
Afranio Azevedo e Mendes An-
dré — Faz. São José — Barre-
tos — S. P.

Menção Honrosa — SEARA —
João França Simões — Faz.
Tangará — Uberaba - Mg.

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS NO BRASIL

POR ANDRÉ WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —



62a. Categoria — Fêmeas de 14 a 18 meses

1º prêmio — INDIGENA STA. MARTA — 273 quilos — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Campo Florido.

2º prêmio — BRAGANÇA — 276 quilos — Afranio Azevedo e Mendes André — Faz. São José — Barretos - S. P.

3º prêmio — BOLACHA — 295 quilos — Afranio Azevedo e Mendes André — Faz. S. José — Barretos - S. P.

Menção Honrosa — VENTANIA — 277 quilos — Evaristo Franco de Carvalho — Faz. Sta. Adelaide — Varginha - Mg.

Menção Honrosa — BACANA — 270 quilos — José Zacarias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia - Mg.

61a. Categoria — Fêmeas até 14 meses

1º prêmio — JUSSARA — 172 quilos — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — Campo Florido - Mg.

2º prêmio — SAGRADA — 225 quilos — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos.

3º prêmio — PANCHITINHA — 190 quilos — Dr. José Barata de Oliveira — Faz. Mundo Novo — Uberaba - M. G.

Menção Honrosa — TUANA — 160 quilos — João França Simões — Faz. Tangará — Uberaba.

Menção Honrosa — FIESTA DE S. LUIZ — 160 quilos — Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. São Luiz — Uberaba-Mg.

Menção Honrosa — TRANSJORDANIA — 183 quilos — Mamede Mussi — Estância Indiana — Barretos-S. P.

Menção Honrosa — BREJEIRA — 195 quilos — José Zacarias Junqueira — Faz. São José — Uberlândia - Mg.

Menção Honrosa — REBECA — 202 quilos — Dr. José Barata de Oliveira — Faz. Mundo Novo — Uberaba - Mg.

LOTE DE ANIMAIS TIPO CARNE

1º prêmio — GANDI, PRAIANA, PASSARELA, CUBANA e PROVA — Dr. João Rezenda — Faz. N. Sra. da Abadia — Uberaba - Mg.

MELHOR MACHO REGISTRADO TIPO CARNE

1º prêmio — HAWAÍ — Domingos Alves Gomes — Chacara Triângulo — Uberaba-Mg.

MELHOR FÊMEA REGISTRADA TIPO CARNE

1º prêmio — COLUMBIA — Org. Pecuária Viuva Rodolfo Machado Borges e Filhos — Faz. Laranjeiras — Uberaba-Mg.

EQUINOS

CLASSE XII — RAÇA MANGA-LARGA NÃO REGISTRADOS

88a. Categoria — Machos sem Muda

1º prêmio — CRAQUE — Dr. Antonio José Loureiro Borges — Faz. Itaberaba — Uberaba.

92a. Categoria — Fêmeas de 2 a 4 dentes

1º prêmio — CANELA — Dr. Antonio José Loureiro Borges — Faz. Itaberaba — Uberaba.

CLASSE XIII — RAÇA CAMPOLINA - NÃO REGISTRADOS

96a. Categoria — Machos de mais de 36 meses

3º prêmio — MAMBO — Arnaldo Caetano Ribeiro — Uberaba - M. G.

— GADO INDUBRASIL "VR" —

Wilson A. Bernardes

Cx. Postal, 185 - Fone, 2339 - Uberaba

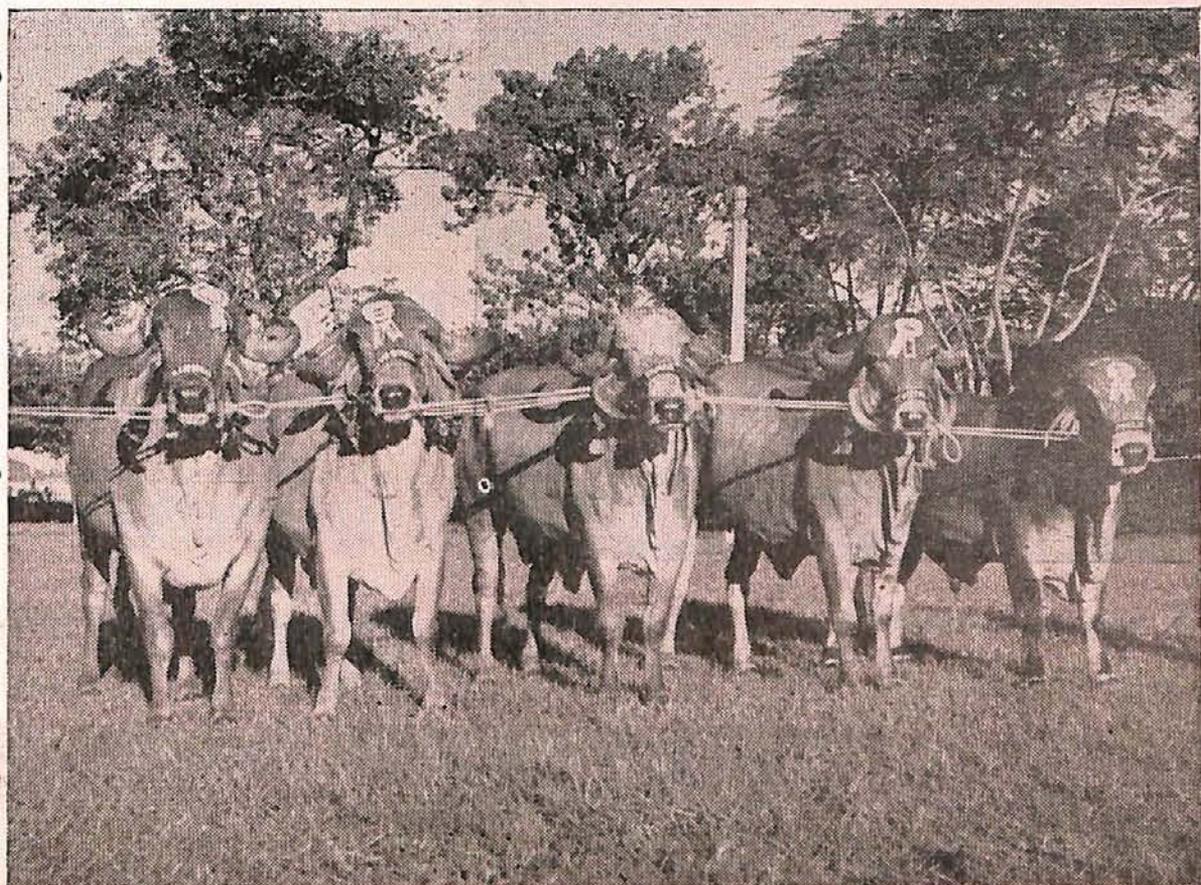
FAZENDA DAS LARANGEIRAS

Selecionado plantel
de criação
da Raça «Gir»

R

Marca do seu
fundador e
propriedade da

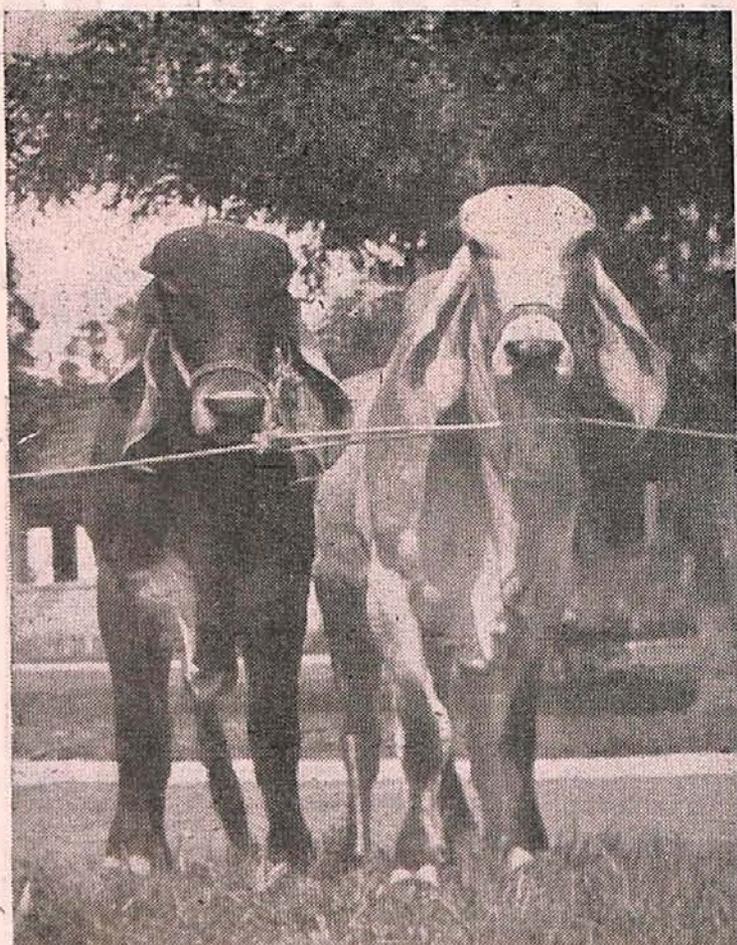
Organização "Viuva Rodolfo Machado Borges & Filhos"



Acima grupo de rêses premiadas individualmente no certame, crias do plantel, formado por COLUMBIA, reg^o n. A6759, 6 anos, (campeã da raça e do tipo carne), 640 quilos — NOVA BRISA, reg^o n. A6799, 8 anos, 3^o prêmio, 590 quilos — TANA II, reg^o n. A6783, 7 anos, M. Honrosa, 530 quilos — GAIVOTA II, registrada, 4 anos, 2^o prêmio, 545 quilos — ANUJA' registrada, 3 anos, M. Honrosa, 567 quilos, compondo o 1^o prêmio entre os conjuntos «registrados da Raça Gir, na XXV^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, 1959.

Município de UBERABA

— Minas Gerais



COMPARECENDO à Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberába, o adeantado criador de Gado Indubrasil, sr. JOAQUIM PEDRO DA COSTA logrou levantar 14 prêmios com a representação de 13 exemplares daquela raça, com os quais compareceu ao certame, todos êles controlados e filhos do raçador ARABUTAN, que se vê abaixo.

Entre êses 13 prêmios contaram-se o Campeonato de Fêmeas Juniors, com CAIMBOLA, o 2º prêmio entre os conjuntos de família Indubrasil (ao lado, em baixo) e o primeiro entre os conjuntos de Raça e Família Gir (à direita, acima).

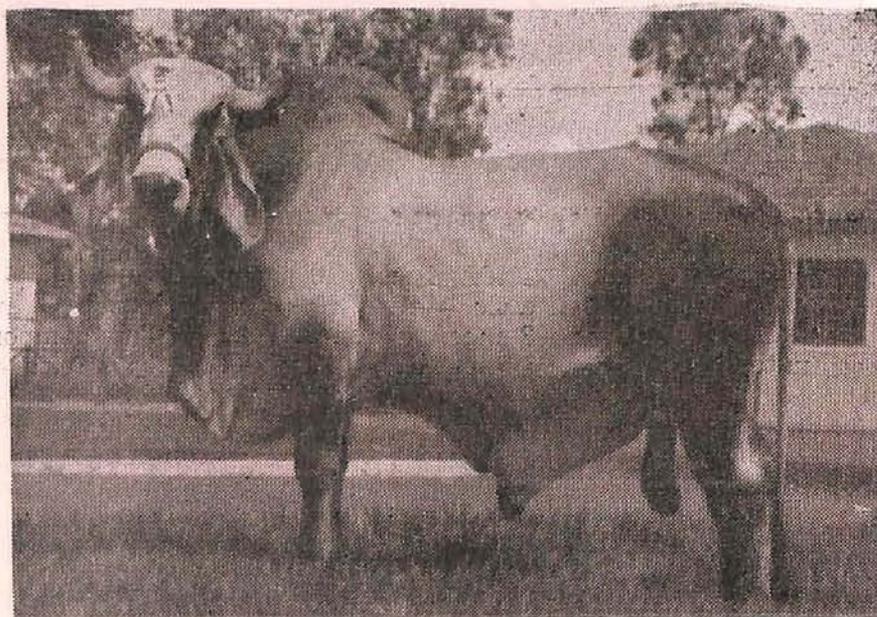
O RAÇADOR ARABUTAN E SEUS FILHOS, NA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU' EM UBERABA



Acima, os garrotes controlados da Raça Indubrasil :

CADUCO e COMBATE

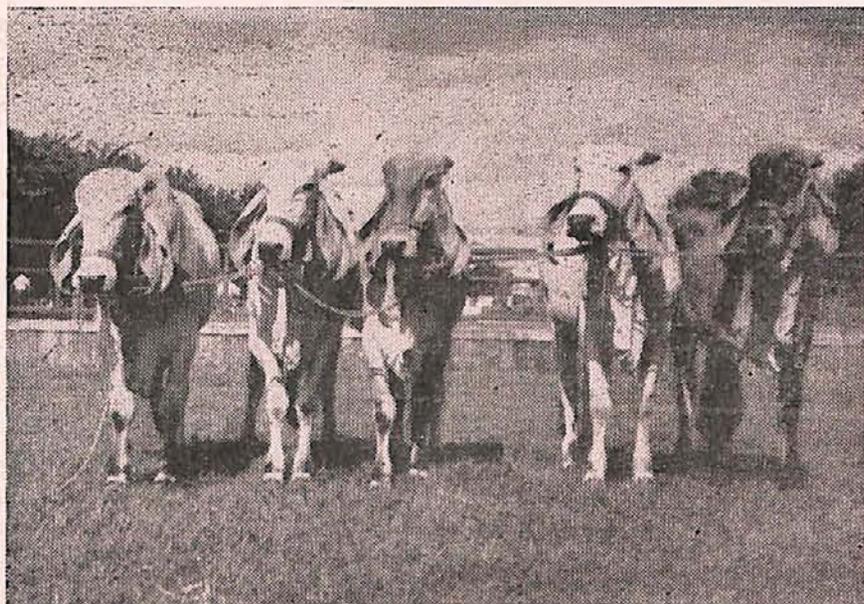
filhos do raçador ARABUTAN, regº n. 1813 (à direita) e também premiados no recente certame uberabense.



2157-7 ★ 2351-1



A' direita, grupo de filhos de ARABUTAN: COMPETENTE, 19 meses, 3º prêmio; CAIAMBOLA, 18 meses, 1º prêmio e Campeã Jr.; COPACABANA, 21 meses, 1º prêmio; CAMPISTA, 21 meses, 2º prêmio e CONTEMPLADA, 22 meses, compõe o 1º prêmio entre os controlados da Raça e Família Indubrasil naquele recente certame uberabense.



FAZENDA AGUA BONITA

Plantel de seleção da Raça Indubrasil, 95% registrado e rigorosamente controlado

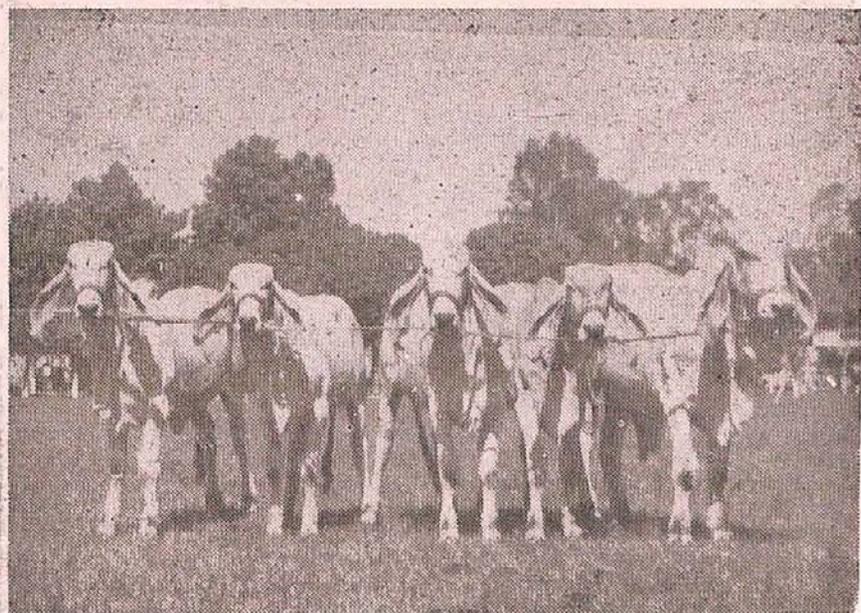
Joaquim Pedro da Costa

Enderêço do criador: HOTEL REGINA — Uberaba - Minas Gerais

Município de CAMPO FLORIDO — Triângulo Mineiro



A' direita, grupo de rês controladas, filhas de ARABUTAN: BONSUCESSO, 15 meses, 3º prêmio; BRASILIA e BAGATELA, 11 meses, 1º e 2º prêmios; BANDEIRA, 3º prêmio, 7 meses e BRASILEIRA, 10 meses, M. Honrosa, compõe o 2º prêmio entre os conjuntos controlados da Raça Indubrasil no certame.

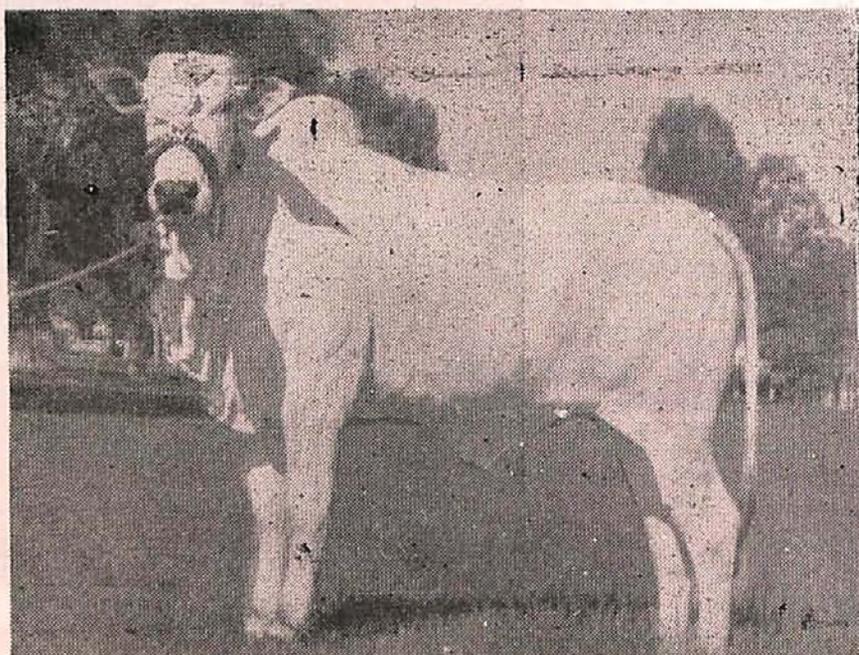




A' direita, a linda novilha da Raça Nelore, controle n. 942, filha de IDROMEL - reg^o n. 1158 x FATIA - reg^o n. 3582 :

MADONA - J5

aos 24 meses, 1^o prêmio e Campeã Jr. da I^o Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, Maio, 1959.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Enderêço : _____

AV. SANTOS DUMONT, 200

Uberaba

MARCA

J5

DO GADO

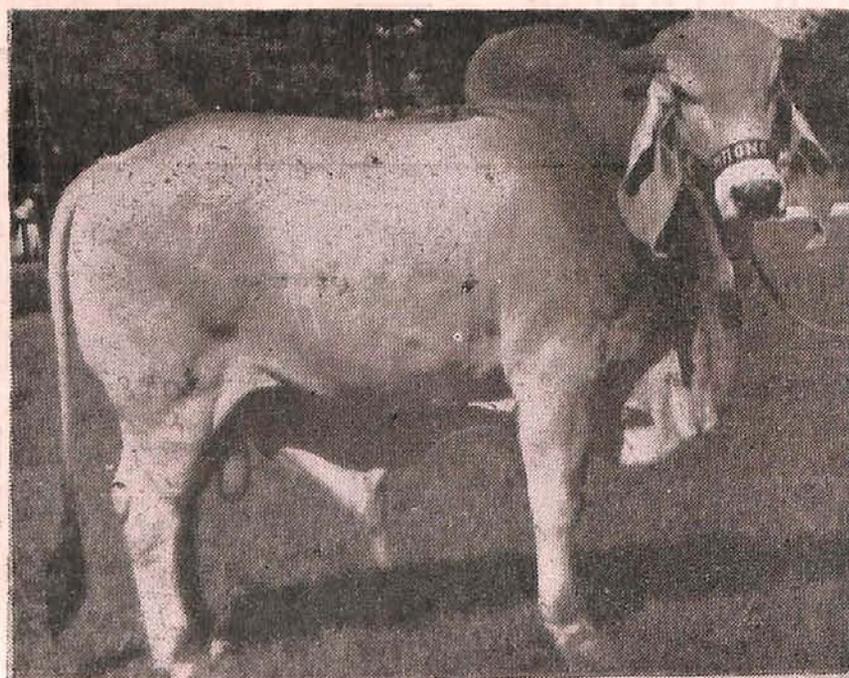
Telefones : _____

CIDADE — 2208

Fazendas, 5 (disca 02)

Município de UBERABA

— Minas Gerais



A esquerda, o garrote da Raça Indubrasil, reg^o n. 3206, filho de COMPLETO - reg^o n. 1859 x GARAPA-reg^o A665:

MAGNO - J5

aos 26 meses de idade e um dos premiados da representação do plantel, no certame uberabense de Maio último.

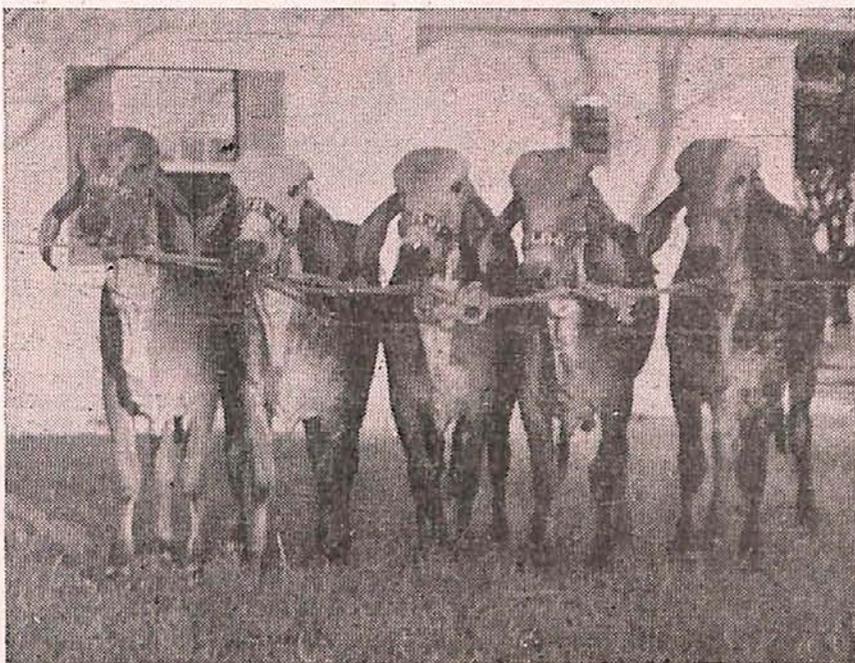




A' direita, um magnifico grupo de bezerros da Raça Gir, de 8 meses :

**Norte - Nevada
Nôa - Novela
e Noiva**

todos filhos de GANDI e neto de FUA', premiados naquele recente certame uberense de gado zebú.



ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
CAPÃO NOVO
CAPÃO NEGRO
CAPÃO DA LAGÔA
e SÃO JOÃO**

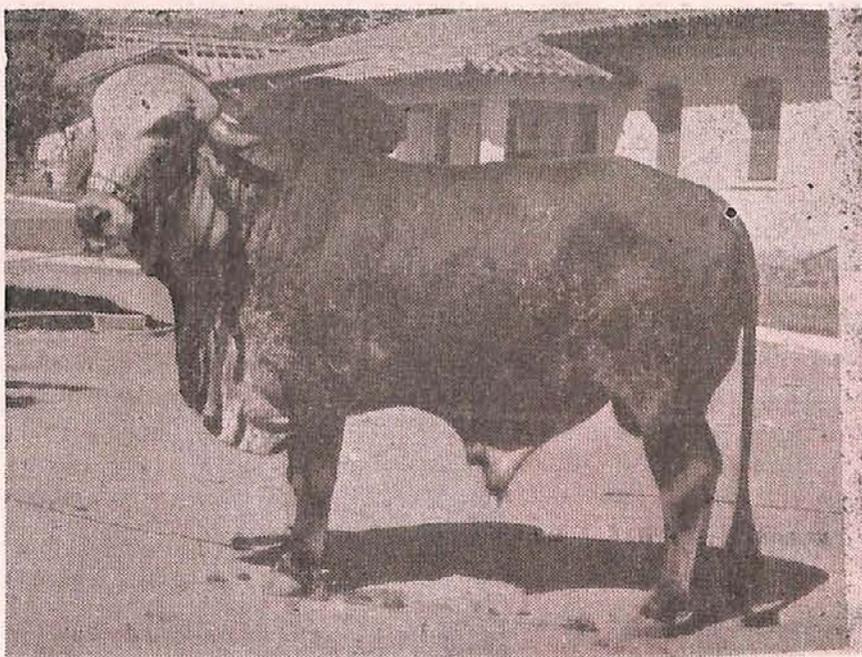
Com selecionados planteis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cerca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.



A' direita, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 4424, filho de GANDI - reg^o n. 2690 x ITALIA, reg^o n. 4814 :

LATINO - J5

1^o prêmio da categoria de 4 dentes, aos 36 meses, na 1^o Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba.

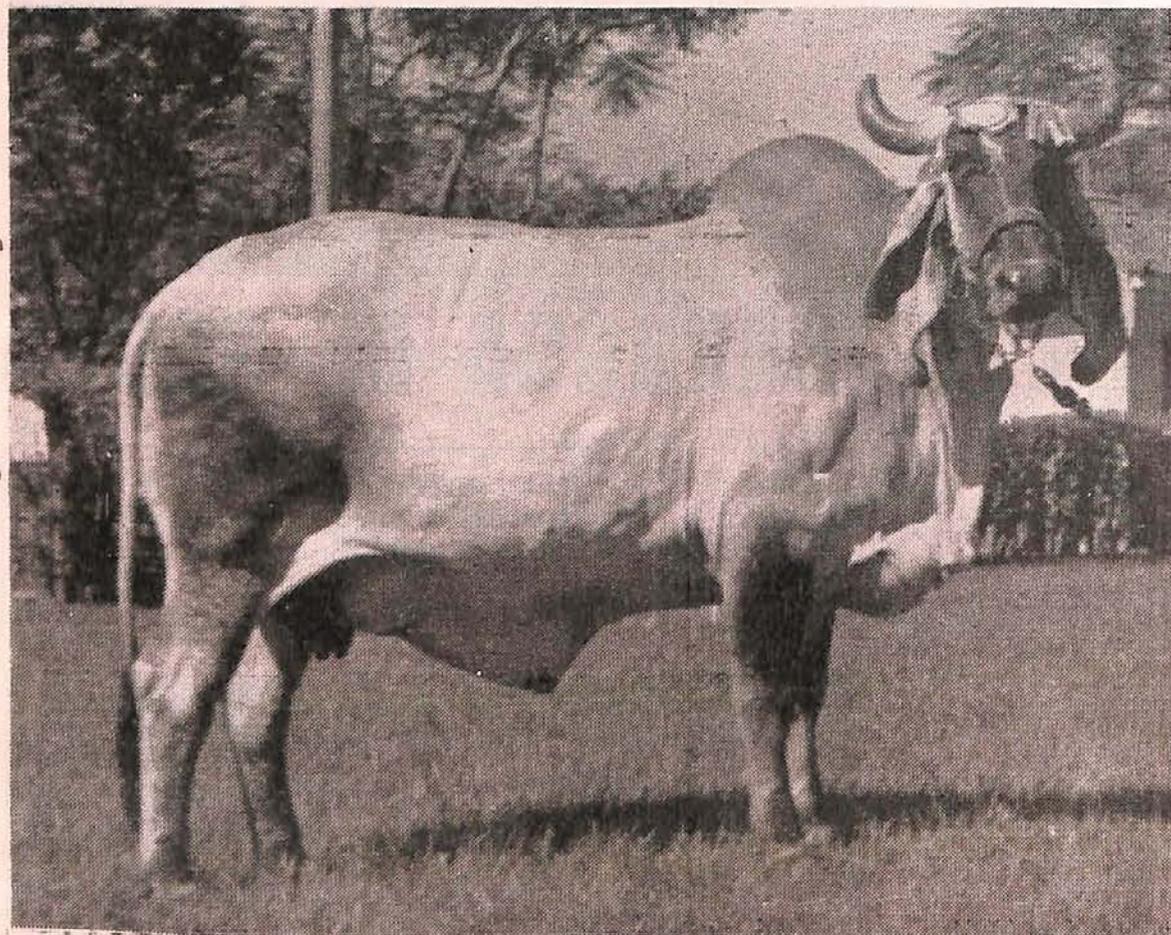


FAZENDA IDEAL

Criação selecionada das Raças Indianas — Gir e Indubrasil, situada a 10 quilômetros da cidade, propriedade de

DIMAS MACHADO

Residência do Criador : Avenida João Pinheiro, 305 - Telefone, 2793



Acima, a reprodutora da Raça Indubrasil, SEVERA, registrada e filha dos registrados CUBANO e SEVERA, aos 6 anos de idade, ao levantar o 1º prêmio de sua categoria na Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Uberlândia e na 1ª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, em Abril e Maio últimos, respectivamente. —

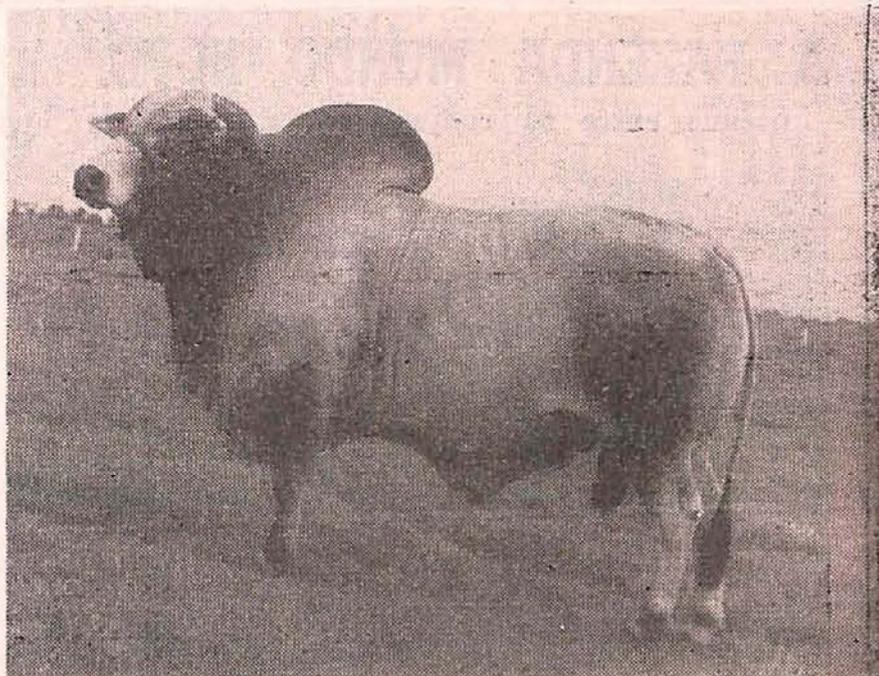
Município de **UBERLÂNDIA** — Minas Gerais



A direita, o reprodutor da Raça Nelore, chefe do plantel da fazenda, registrado :

CACIQUE

1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça, na Iª Exposição Estadual de Animais, em Araçatuba, no ano passado



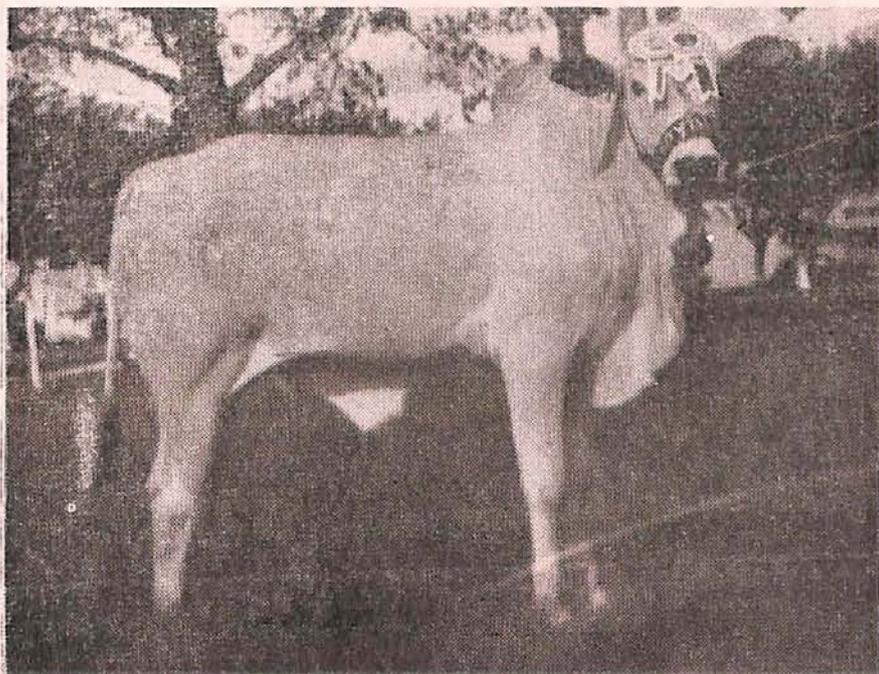
Fazenda "São Sebastião"

Criação selecionada de Gado da Raça Nelore, propriedade de

SILVIO DE CASTRO CUNHA

Residência : Rua Dr. Ferreira, 45 — Fone : 2354 — UBERABA

Município de UBERABA — Minas Gerais



A' esquerda, o lindo bezerro da Raça Nelore, contr. n. 109, filho de MACUCO, regº n. 1802 x ESTADISTA, regº n. A236

HAVAY

1º prêmio e Campeão Jr. na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, Maio - 959.



A FAZENDA MUNDO NOVO, de Uberaba, levantou o 1º prêmio entre os conjuntos controlados de Raça e Família Gir!



A' esquerda, grupo formado por DAKAR, SONDA, DONZELA II, REBECA e PANCHITINHA II, compondo o conjunto que levantou o 1º prêmio na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, são filhos do notavel reprodutor CAÇULA e netos de CHAVE DE OURO x NOVA BRISA, Reservada Campeã da XXII Exposição de Uberaba, CAÇULA foi a última reserva do saudoso Cel. RODOLFO MACHADO BORGES, sendo agora o chefe do selecionação plantel Gir, marca "R", na fazenda.

CHAVE DE OURO é o Campeão Nacional da Raça Gir, São Paulo - 958.

Propr. do Dr. **JOSE' BARATA DE OLIVEIRA**

Res. do Criador : Rua José de Alencar, 88 — Fone : 1195 — UBERABA - M. G.

ANTONIO DE OLIVEIRA NUNES

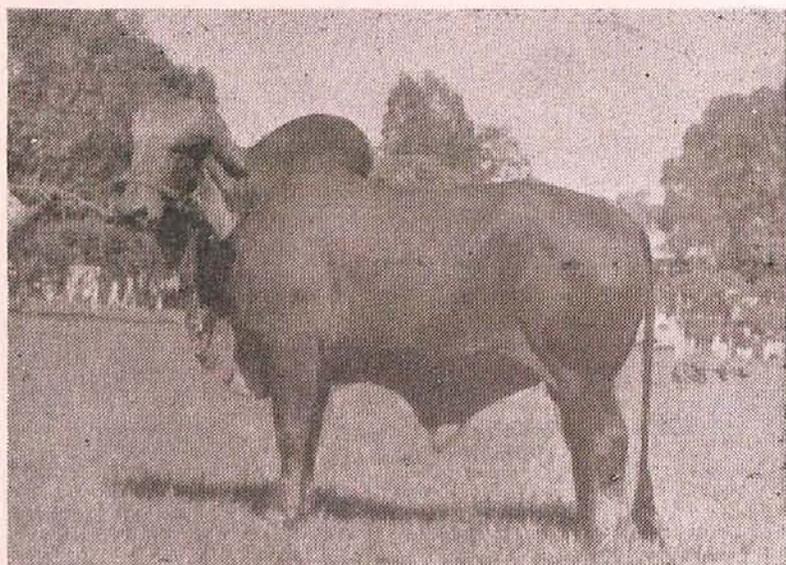
Criador de Gado da Raça Gir, e fabricante da apreciada manteiga MALIBU; propriedade da



A' direita, o reprodutor da Raça Gir, aos 34 meses e futuro chefe do plantel :

MAMBO

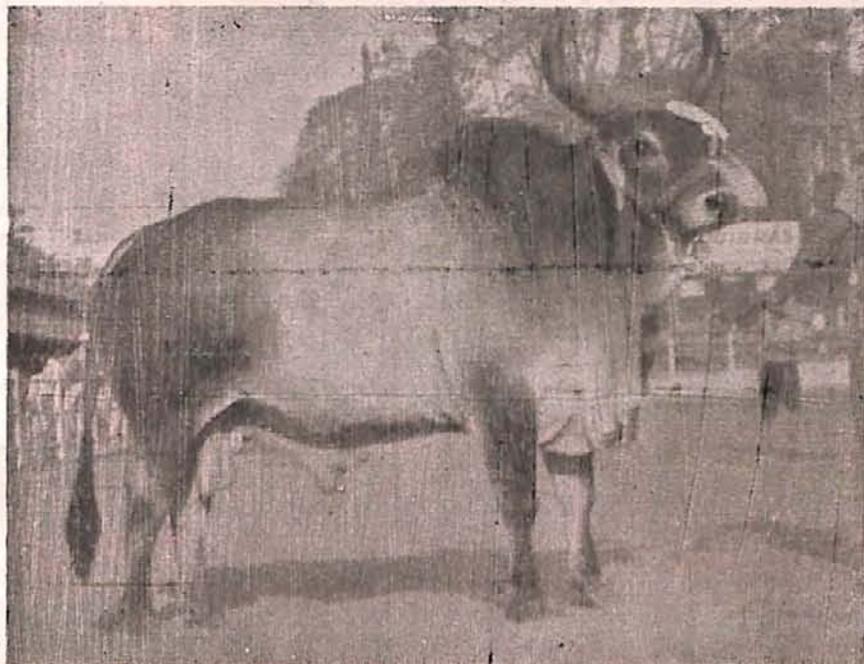
E' filho de GANDI, regº n. 2690 x HIPICA, regº n. 7669 e neto de FUA', regº n. 1620 x FAVELA, regº n. 4402, por parte de pae e de BEY II x NORMALISTA, por parte de mãe.



FAZENDA RIO VERDE
MUNICIPIO DE FRUTAL ————— MINAS GERAIS

Bife... o melhor prato!

Guzerá... o melhor bife!



"O moderno criador deve ser antes de tudo um homem de visão comercial. Boi se cria para carne e leite. Por isto comecei a minha criação com Kankrej, a mais precoce, a mais leiteira das raças indianas". (J. R. Peres — artigo de jornal).

"El ganado Kankrej es uno de los más pesados de la India. Es también bastante buen productor de leche". (El Ganado Cebu de la India Y del Pakistán, FAO, págs. 30 e 31).

Esta raza se emplea para mejorar el ganado de la India". (Idem, pág. 34).

"Aos doze meses, o Guzerá é o que apresenta o peso médio mais elevado... Aos dezoito meses a situação permanece a mesma; as diferenças entre aquelas três raças (Guzerá, Indubrasil e Nelore) não são muito acentuadas, mas os pesos do Gir são bem inferiores. No caso das fêmeas, observa-se que as Guzerá são as mais pesadas ao completarem os dois anos, com 340,6 kg."... (O Nelore, A. A. Santiago, pág. 235).

"O estudo de Veiga, Chieffi e Abreu revelou

As raças especializadas para carne estão com seus dias contados, vez que o leite é mercadoria de muito maior valor. Para os climas tropicais o Kankrej veio resolver o problema como grande raça de dupla aptidão.

COMECE A CRIAR HOJE... A RAÇA DO FUTURO!

Associação de Criadores de Guzerá do Brasil

Av. Churchill, 94 — S/1.110

Fone : 52-5529

Rio de Janeiro, D. F.

Peça-nos a relação de todos os nossos associados que teremos prazer em mandá-la.



★

A' esquerda, uma «trinca de ases» da Raça Gir, premiada na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba :

FLAMA, 1º prêmio ; ALTEZA, 3º prêmio e CINEMA II, 1º prêmio da mesma categoria, tendo-se sagrado, pela terceira vez, Campeão Junior a última.



CHÁCARA CRUZEIRO

Criação e seleção de gado da Raça Gir, situada nos arredores da cidade, propriedade de

Pompilio e André Vieira

Enderço : Rua José de Alencar, 37 — Fone : 2184 — UBERABA — M. Gerais

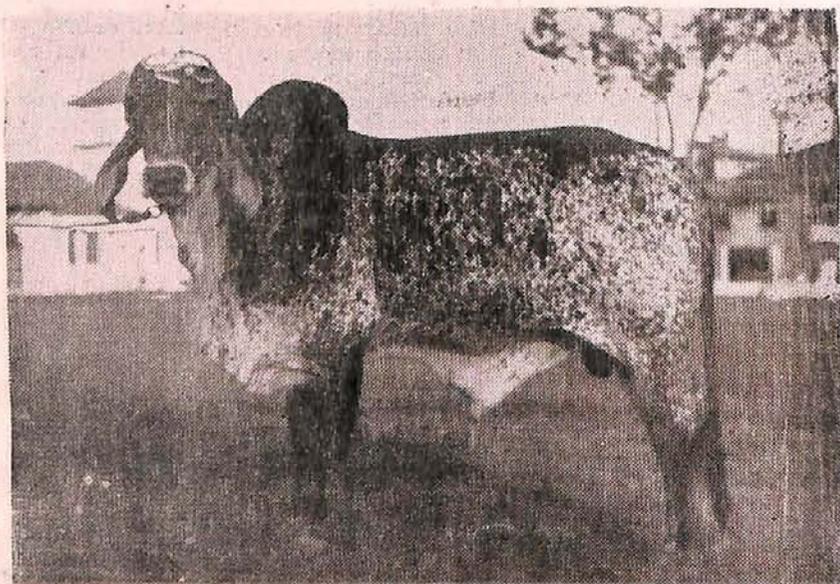
Município de UBERABA — Minas Gerais



A' direita, o primoroso garrote da Raça Gir, controlado e filho de registrados :

RUBI

1º prêmio de sua categoria nos certames de Uberlândia e Uberaba, sagrando-se em ambos, Campeão Junior.

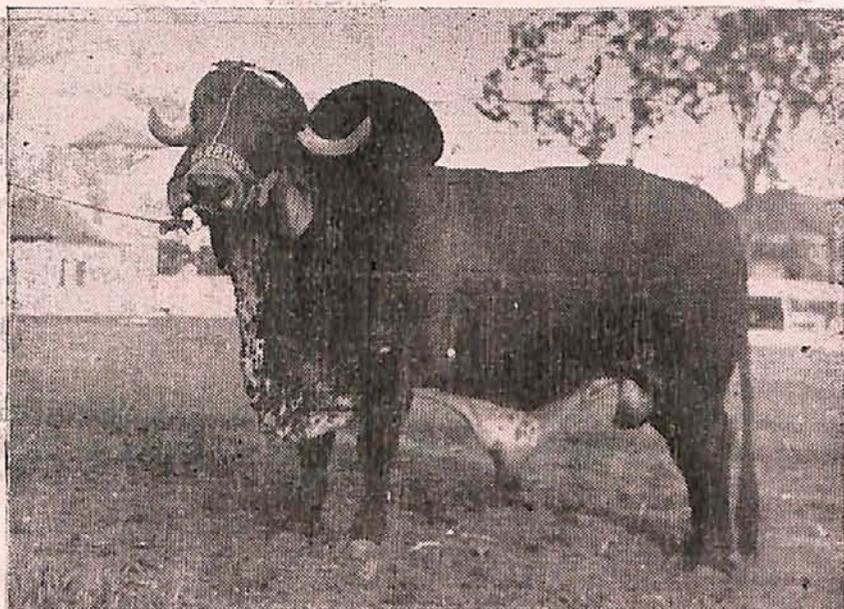




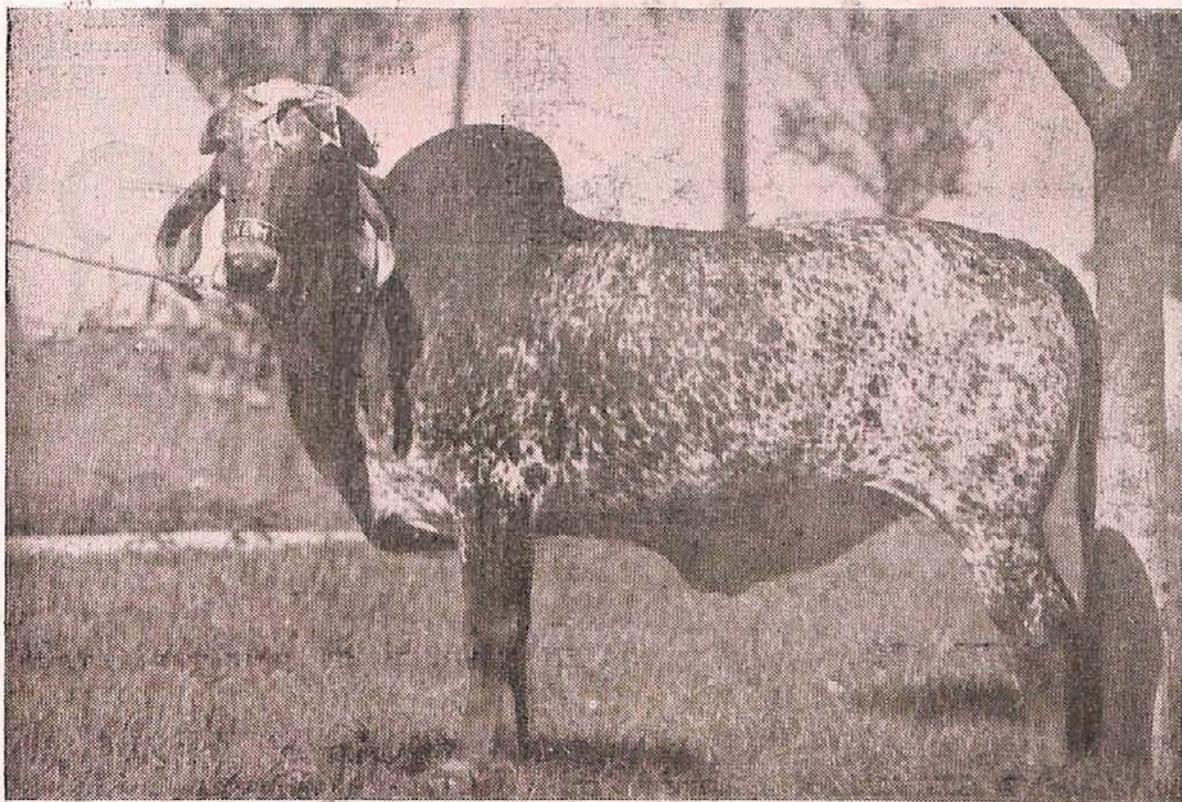
A' direita, o reprodutor da Raça Gir, registrado e chefe do plantel da fazenda :

COLORADO

Campeão Tipo Carne na Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Uberlândia, em Abril último.



A PERFORMANCE magnífica obtida pela representação da Chácara Cruzeiro, de propriedade dos irmãos POMPILO e ANDRÉ VIEIRA, no recente certame agro-pecuário e industrial de Uberlândia, em abril último, confirmou-se integralmente na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba. E' dessa performance repetida que nos dão conta estas páginas que assinalam um dos mais notáveis progressos seletivos de um rebanho.

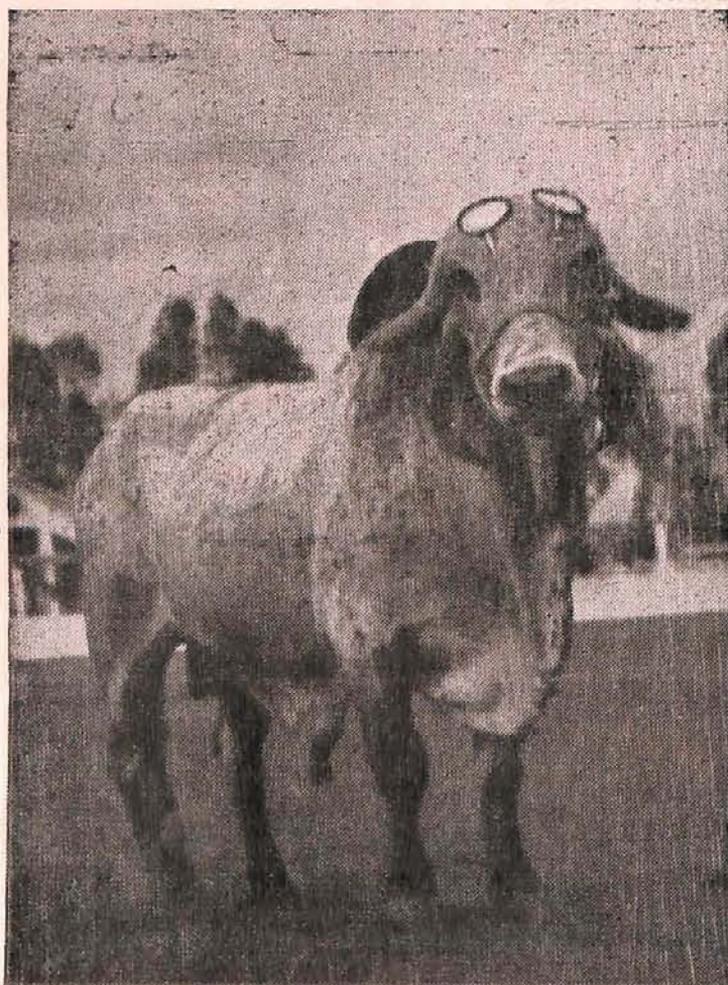


Acima, a novilha controlada, de 22 meses de idade, filha dos registrados Colorado e Cinema: CINEMA II, 1º prêmio e Campeã Junior da Raça Gir, na Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Uberlândia, Abril-1959, e na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, 1959, repetindo duas vezes a performance obtida no certame de Passos, no ano passado.

A' direita, grupo de rêses premiadas que compuseram a representação do plantel da Raça Gir : INSTIGADA - MOLDURA - ENERGIA - DESIDRATADA e LOBISHOMEM, na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú. Em baixo, o reprodutor Gir : NECTAR, regº n. 3708, filho de OUVINTE x HONRADEZ, Vice-Campeão da Raça na Vª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Uberlândia, Abril de 1959.



Fazendas: N. S. LOURDES DA ILHA



APRESENTAMOS nesta página alguns dos exemplares que compuseram as representações da Raça Gir, marca

VR

nos recentes certames de Uberlândia e Uberaba.

Na página à direita, os Campeões da representação da Fazenda da Ilha, com o sinete :

VR

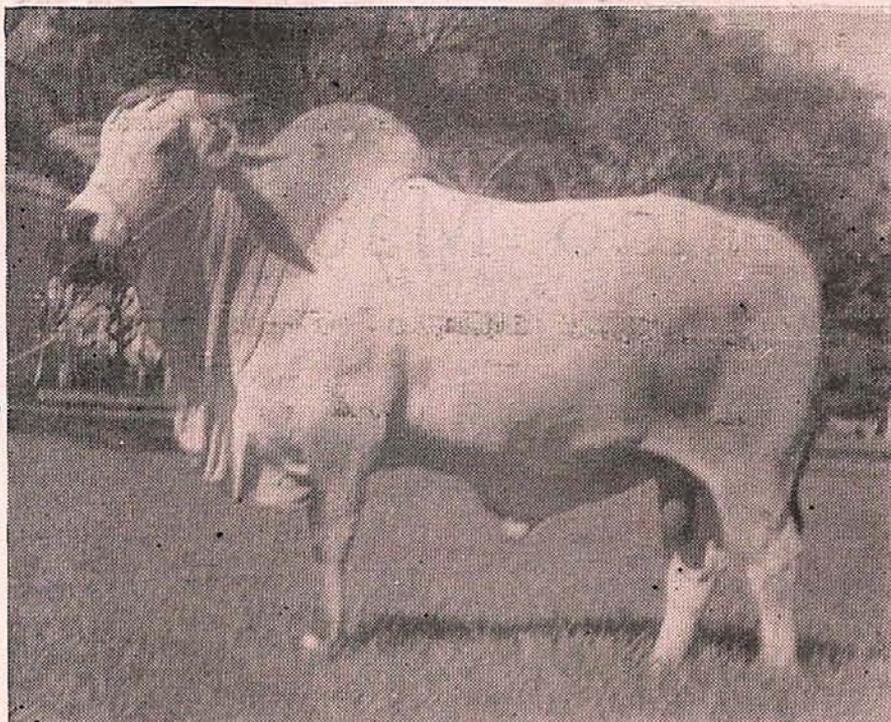
que distingue o plantel dos campeões dessa raça em todos os certames.



A' direita, o magnífico reprodutor Nelore registrado e filho de registrados :

NASSIQUE

1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Nelore, na 1ª Exposição Nacional de Gado Zebú, realizada em Maio último, em Uberaba.



Grandes e famosos plantéis de seleção das Raças Gir e Nelore, dos maiores do País, propriedade de :

Torres H. R. da Cunha e D. Olinda Arantes Cunha

— Enderêço do Criador : Rua Lauro Borges, 25 — Fone : 1518 — UBERABA —

Município de UBERABA

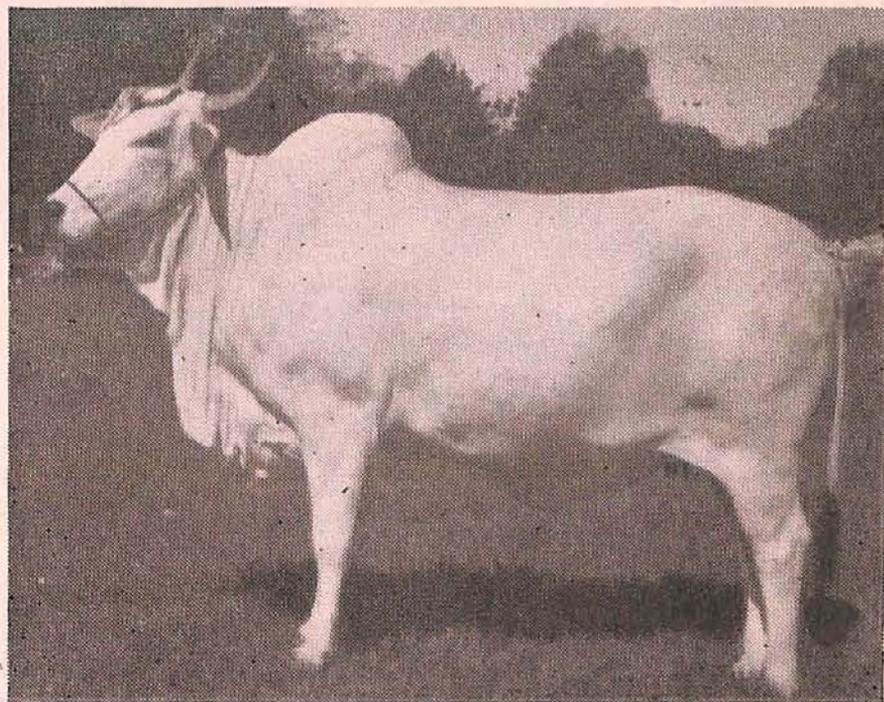
Estado de Minas Gerais



Ao lado, uma perfeita reprodutora Nelore, registrada e filha de registrados :

LOUZADA

1º prêmio de sua categoria e Campeã da Raça Nelore na última exposição agro-pecuária, em Uberaba e que foi a 1ª Exposição Nacional de Gado Zebú.



Fazenda "Sto. Antonio"

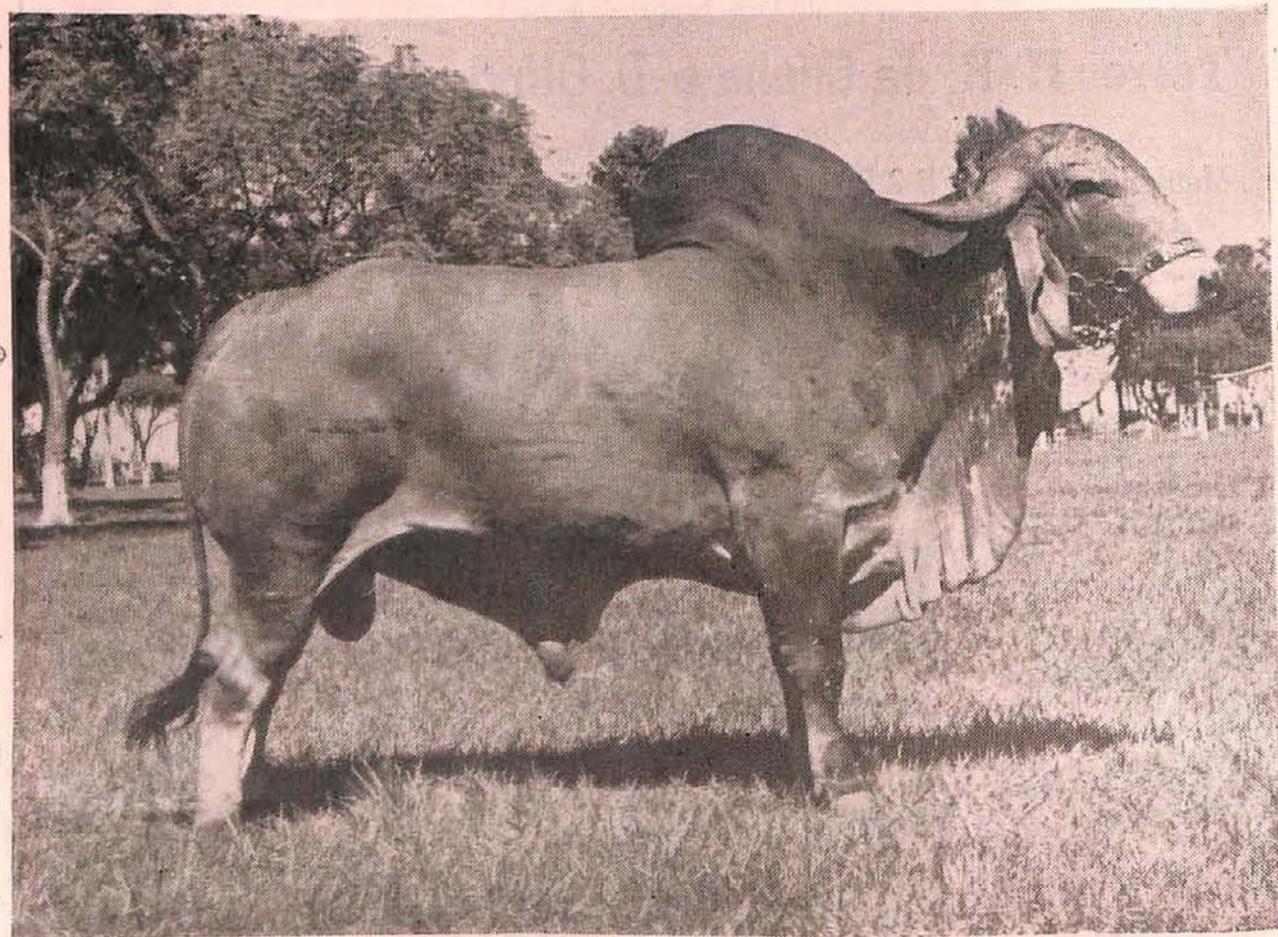
Caprichosos plantéis de seleção de gado indiano das Raças GIR e NELORE, marca «R»
(carimbo 2 na cara), propriedade de

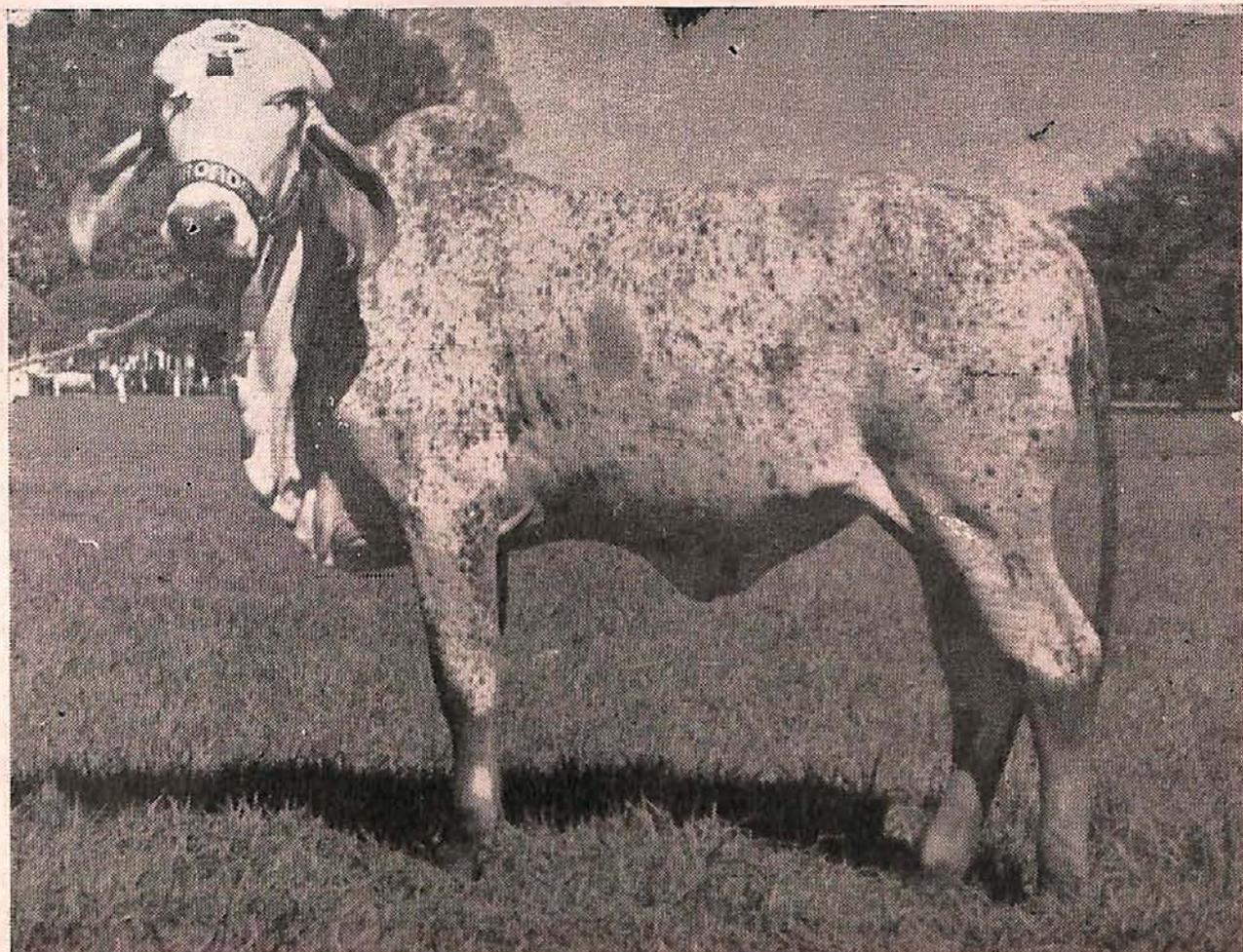
Rivaldo Machado Borges

PRODUTOS DA ANTIGA SELEÇÃO DO CEL. RODOLFO MACHADO BORGES

Inhaadui 2811	Bey II 1857	Bey - Reg. 8	Gandy - Imp.	Marajá - Imp.	
		Anabella 4406	Cabana II - F. 8	Cabana I - F. 174, filha de Nubia-imp.	
	Iberica A-4323	Indú Imp.	Bey - Reg. 8 Francezinha Reg. 11	Indú - Imp.	Vezuvio (imp.) Menina (imp.)
		Tontinha F. 39	Indú - Imp. Tonta - Imp.		

Animal considerado um dos principais raçadores do plantel, em face dos seus expressivos caracteres raciais e seu alto padrão de carne, transmitidos fielmente à sua descendência.



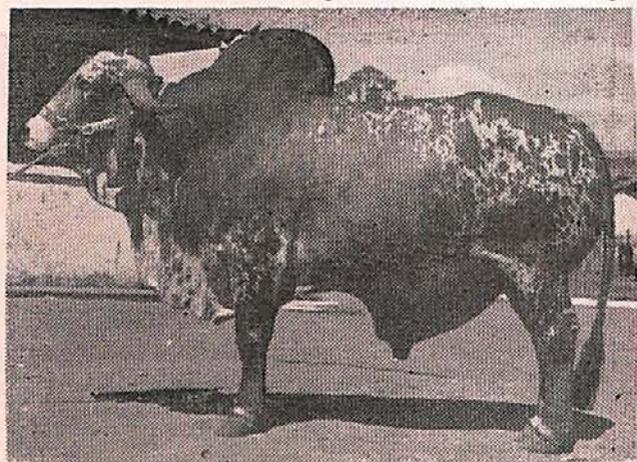


Coroada Contrª	Chave de Ouro Reg. 2851	Bey Reg. 8	Gandy - Imp. Cabana II - F. 8	Marajá - Imp. Cabana I - F. 174	NUBIA Imp.	
		Anabella Reg. 4406	Bey - Reg. 8 Francezinha Reg. 11	Indú - Imp. Boneca - F. 35	Vezuvio - Imp. Menina - Imp.	
	Vitorinha A-6761	Martelinho Reg. 26	Martelo Reg. 1 Moreninha Reg. 1	Bolivia - Imp. Madras - Imp.	Raminho - Imp. Esterlina - Imp.	
		Vitoria 482	Martelo - Reg. 1 Borboleta Reg. 80	Indú - Imp. Paineira - Imp.		

End. do criador : Rua Sto. Antonio, 77 — Fone : 2034 — Uberaba

Município de UBERABA — Minas Gerais

A PRESENTAMOS nestas páginas alguns descendentes de ambos os sexos, do raçador Gir — SAIGON, um dos chefes do plantel que ostenta a marca «R», carimbo 7, na FAZENDA BÔA VISTA, de propriedade de ARNALDO MACHADO BORGES. O reprodutor perfilhado é um dos grandes premiados do plantel na última XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil (1ª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba), e pode ser aqui apreciado, assim como u'a amostra de sua magnífica produção.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



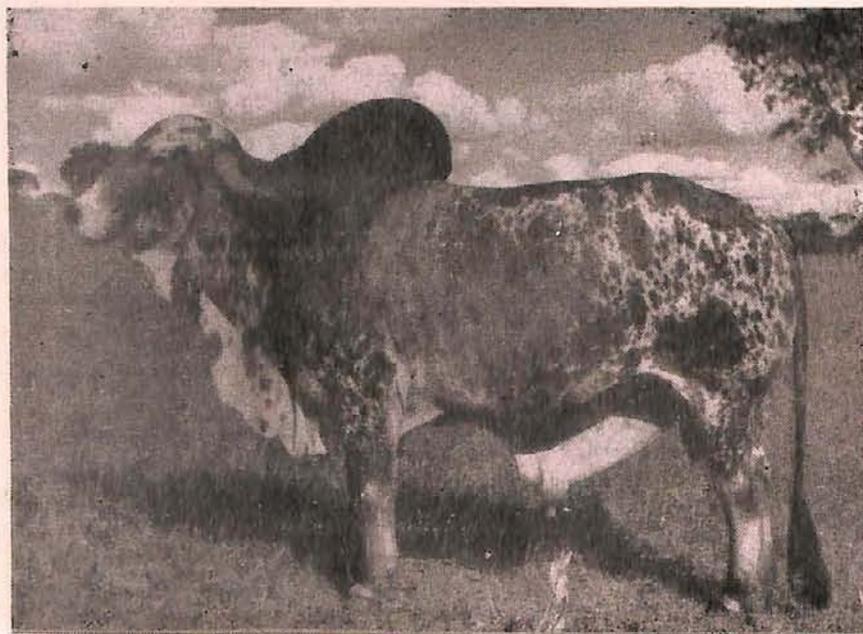
MUNICÍPIO DE UBERABA

Estado de Minas Gerais

Ao alto desta página, temos ensejo de apresentar o reprodutor e chefe do plantel da Raça Gir, na Fazenda Bôa Vista :

SAIGON,

que se vê também acima, ao lado do garrote JUNCO (página à direita), e de três magníficas e uniformes filhas suas, também premiadas no recente certame nacional de gado zebú, Uberaba.



Acima e em baixo : o reprodutor da Raça Gir, registrado e filho dos registrados HUMAITA' x RAINHA :

SAIGON =

visto, respectivamente, por ocasião daquele certame e seis meses antes em pleno campo, na Faz. Bôa Vista, cujo plantel chefia.

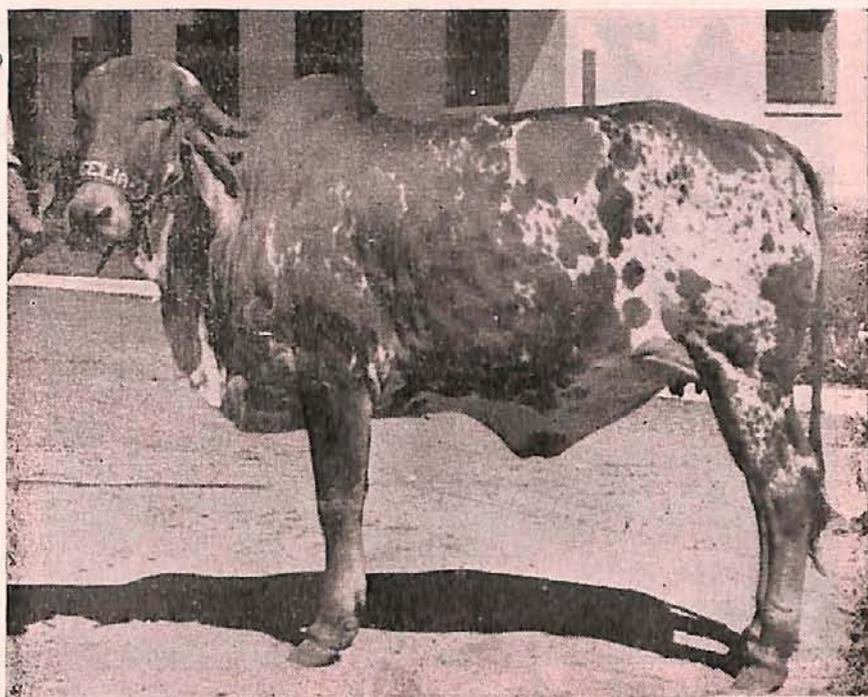




A' direita : a novilha da Raça Gir, chita de vermelho, registrada e filha dos registrados SAIGON x BRASÍLIA :

ARGÉLIA

1º prêmio e Campeã Junior da IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Uberlândia, no ano passado.



Fazendas Boa Vista e Valinhos

Caprichosos planteis Gir, marca «R», carimbo «7», propriedade de

Arnaldo Machado Borges

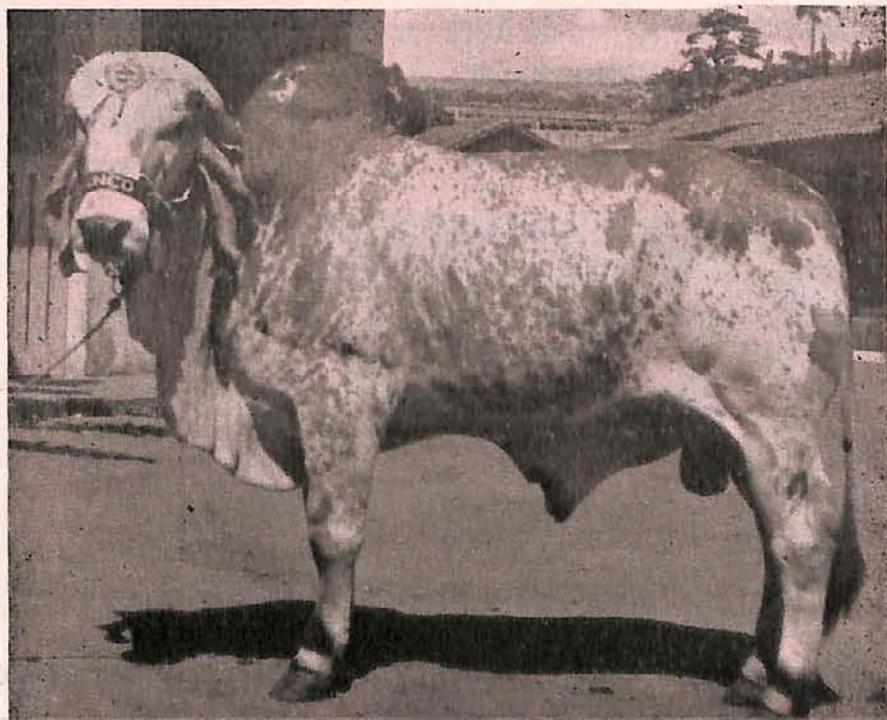
Rua São Sebastião, 39 — Fone : 1324 — UBERABA — Minas Gerais



A' direita, o garrote de 24 meses de idade, registrado e filho dos registrados MARCANÃ x CEGONHA :

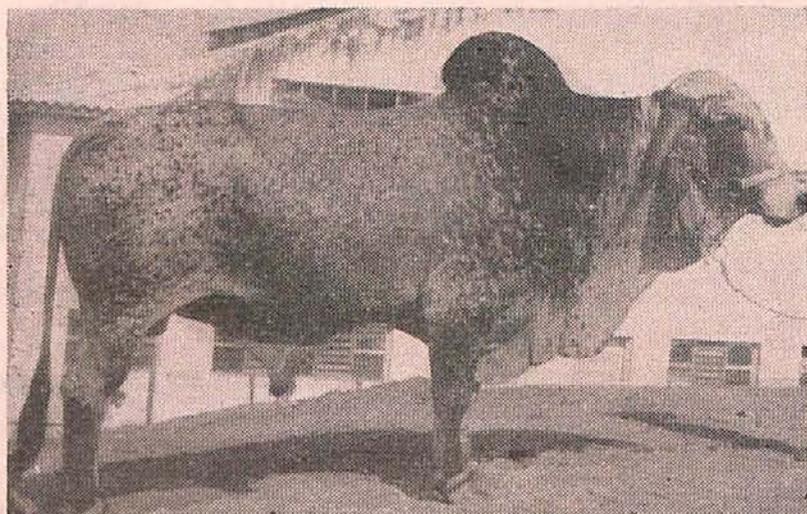
JUNCO

1º prêmio de sua categoria na XXVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil (Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba), e legítima atração do certame.



FAZENDA RECREIO

Criação de Gado da Raça Gir, propriedade de :



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registrado :

PACHA'

1º prêmio de sua categoria e «o melhor macho da Raça Gir», na IVª Exposição Regional de Animais, em Guaratinguetá, em Maio último.



LULO BOSCO LEME VARAÇÃO

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de QUELUZ — EFCB — Estado de S. Paulo

SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUARIO

Rua Seis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIÂNIA — GOIÁS



Sais Minerai **S** e outros suplementos para ração

Antibi **O** ticos

Inse **T** icidas e Fungicidas

A **A** dubos e Rações Balanceadas

Li **V** ros e Revistas especializados

Sem **E** ntes (café, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia **L** Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)

Instrumen **T** os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)

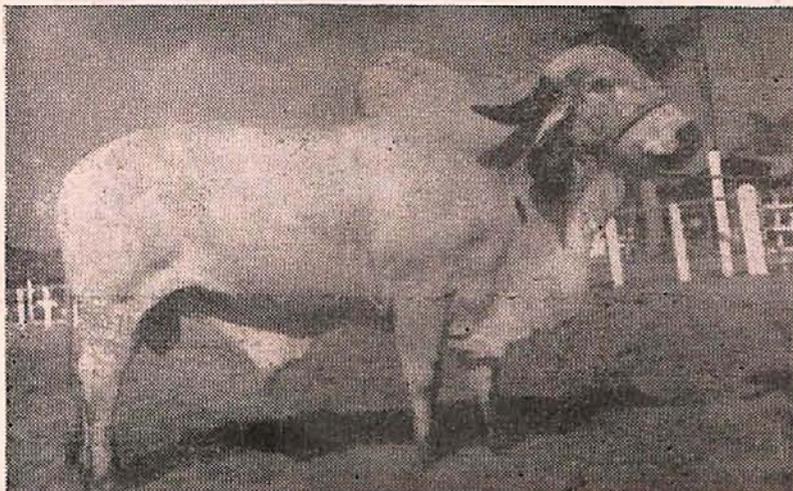
Vacinas e Me **D** icamentos

Máquinas Agrícol **A** s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de soro-aglutinação para diagnóstico de BRUCELOSE — Sugestões para melhoramento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

A' direita, o reprodutor Gir, reg^o n. 1071 e filho de registrados: MUSEU; em baixo — a reprodutora da mesma raça, registrada e filha de registrados: SAUDADE, ambos premiados na XVIII^a Exposição Nordeste de Animais, sendo que esta ultima com primeiro prêmio.



VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DE BOA RAÇA

Fazenda Limeira

Planteis de criação das Raças GIR e NELORE, prop. do dr.

Rodolfo Moraes

Rebanho controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da SRTM

End.: Estação da Tapera - Pe.

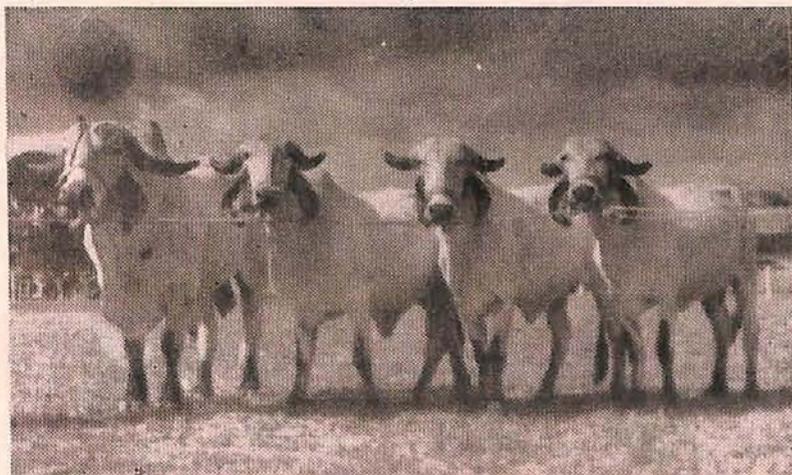
MUNICÍPIO DE TIMBAUBA — Estado de Pernambuco



A' direita, grupo de animais registrados, premiados individualmente :

Museu - Lanterna Braúna e Lisbôa

compondo o 2^o prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, naquele recente certame nordestino.





A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registrado :

PALHAÇO

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça na IVª Exposição Regional de Animais, em Guaratinguetá, em Maio último.



FAZENDA « SÃO TOMÁS »

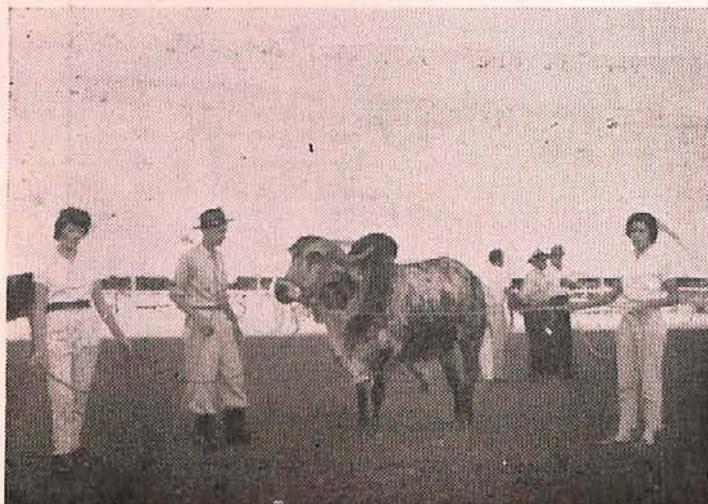
Planteis de criação da Raça Gir, propriedade de :



A' direita, ao lado do proprietário e suas filhas, o reprodutor Gir :

DELEGADO

1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça naquele recente certame regional do Vale do Paraíba.

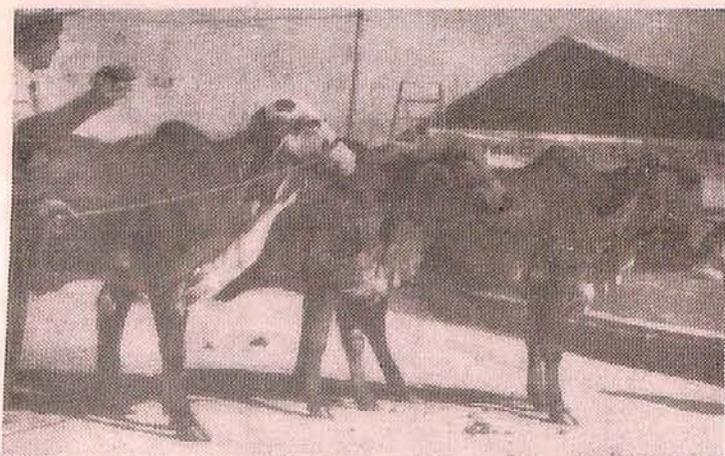


MARIO L. DE FIGUEIREDO

Município de LORENA

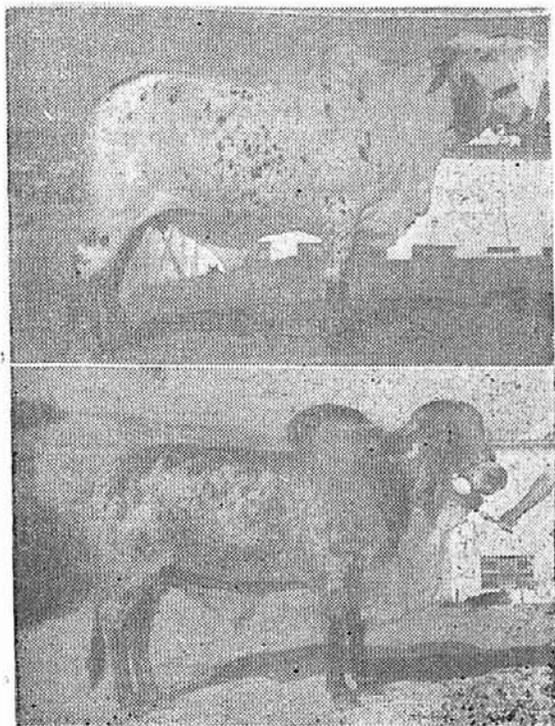
E. F. C. B.

Est. de S. Paulo



A' esquerda, grupo de novilhas da Raça Gir, premiadas individualmente no certame, compondo «o melhor conjunto da Raça», na IVª Exposição Regional de Animais e Derivados, em Guaratinguetá - São Paulo.





Fazenda 3 Marias

A' esquerda, a reprodutora Gir, controlada, chita de vermelho : LIBIA, que levantou o título de «a melhor fêmea da Raça Gir, na IVª Exposição Regional de Animais», de Guaratinguetá, em Maio último.

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, DOMINO' - 1º prêmio de sua categoria de machos com mais de 2 dentes, no certame regional de animais em Jacarei, no ano passado.

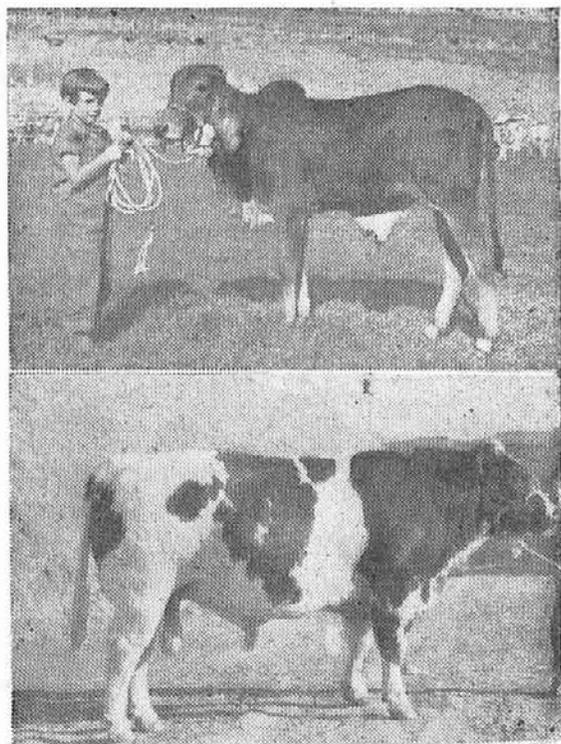
Planteis de seleção das Raças Gir e Holandêsa-VB, prop. de

Dioscórides Marcondes S. Freire

Vale do Paraíba — Venda Permanente de Reprodutores

A' direita, o garrote da Raça Gir - BEDUINO, 1º prêmio de sua categoria até 14 meses, no recente certame regional de animais, em Guaratinguetá, seguro ao cabresto pela interessante Maria Helena, filha do proprietário.

A' direita, o touro holandêz-VB — PRINZ, 1º prêmio da IVª Exposição Regional de Animais, em Guaratinguetá e padreador do plantel de sua raça, na fazenda.

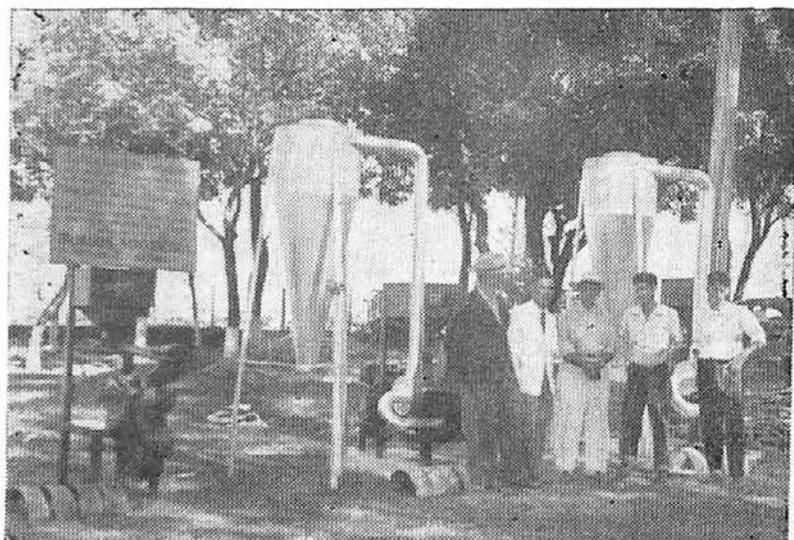


SANTA IZABEL

E. F. C. B. — SÃO PAULO

SENHORES FAZENDEIROS E CRIADORES

Para cortar cana, capins, raízes e tubérculos e qualquer espécie de forragens verde ou seca, moer milho com palha e sabuco, palha de feijão, palha de arroz, alfafa, fazer fubá comum e mimoso, só há uma máquina perfeita — o



DESINTEGRADOR E PICADOR DE FORRAGEM

«NOGUEIRA»

«—————»
Estande dos desintegradores e picadores dos Irmãos Nogueira, no recinto do Parque Fernando Costa.

«—————»
Todo construído em ferro maleável e aço de alta resistência e grande capacidade de produção.

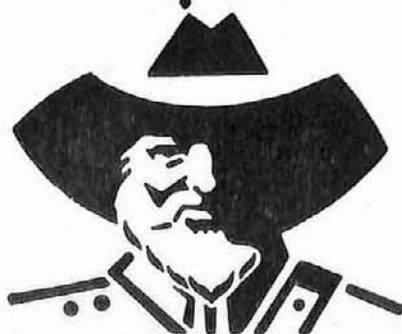
FABRICANTES :

IRMÃOS NOGUEIRA

Rua Joaquim Inácio da Silveira, 465 — Fone : 63 — ITAPIRA — São Paulo

Assegure o sucesso da sua criação, Usando

RACÕES



Aves

Suínos

Bovinos

Equinos

BANDEIRANTE

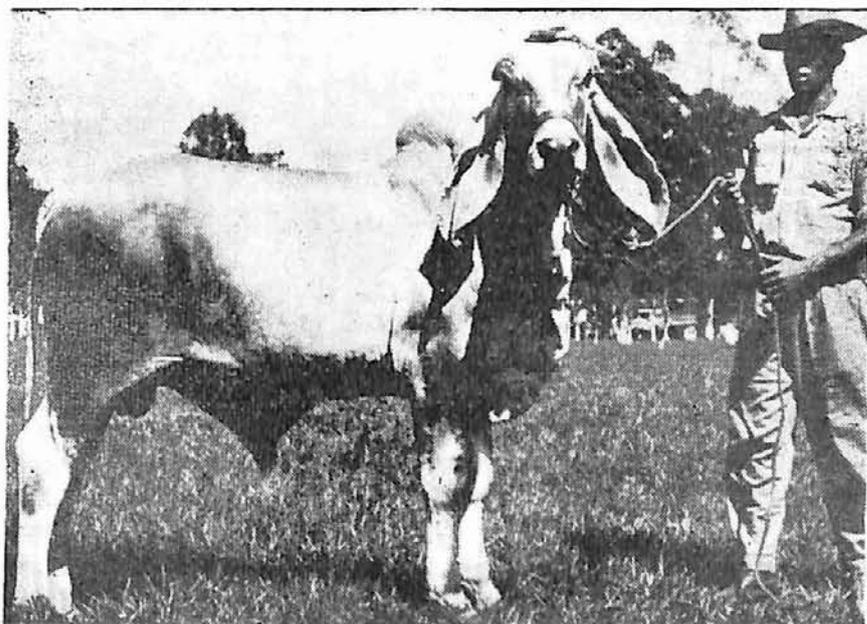
Avenida 3 n. 333 - fone, 1487 - Caixa, 169 **BARRETOS** Est. S. Paulo



A' direita, o magnífico garrote da Raça Indubrasil :

IMPERADOR

pesando 331 quilos aos 18 meses, ao levantar o 1º prêmio da categoria de 18 a 24 meses, sagrando-se Campeão Junior da Raça, na Iª Exposição Nacional de Gado Zebú, em Uberaba, 1959.



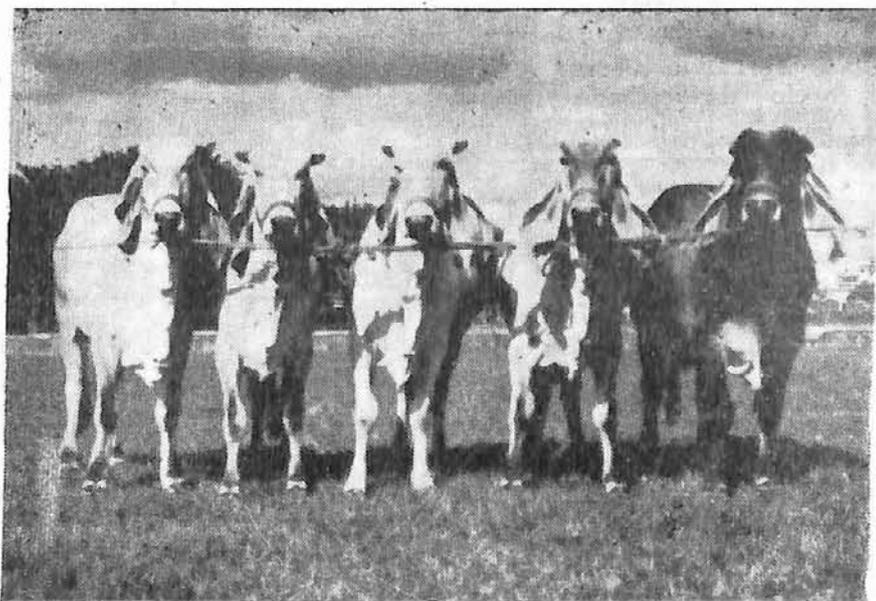
FAZENDA CASCATÁ

Antigos e selecionados plantéis das Raças Indubrasil e Gir, marca «J2», de propriedade do dr.

ALIRIO FURTADO NUNES

End. do criador : Praça Rui Barbosa, 30 — Fone : 1241 — UBERABA

Município de UBERABA — Minas Gerais



A' esquerda, grupo composto dos animais controlados : EL-REY - GAROTA - CRUZADA - FRAGATA - ARANDELA, compondo o 2º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família Indubrasil (todos premiados individualmente), naquela recente exposição nacional de gado zebú, em Maio p. passado.





A' esquerda, pórtico do novo bairro, ao inaugurar-se o "Parque das Américas", a 3 de Maio, pelo sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e pelo sr. Governador de São Paulo, dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, nesta cidade.

que liga a nossa às cidades de Ribeirão Preto e S. Paulo. Sua concessionaria de vendas, a «S/A Empreendimentos Imobiliários Bandeiran-

PARQUE DAS AMERICAS

"O grande negócio imobiliário do ano em Uberaba"

Após a inauguração da XXV[] Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, o sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, acompanhado dos Governadores Carlos Alberto de Carvalho Pinto e J. Francisco Bias Fortes, Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e de inúmeras outras pessoas gradadas, dirigiu-se  entrada do Parque das Américas inaugurando-o com o corte da fita simbólica que vedava a entrada ao magnifico loteamento de propriedade do sr. Mário de Almeida Franco.

O loteamento do Parque das Américas, como muito bem idealisaram os seus lancadores, é «o grande neg-

cio imobiliário do ano, em que os adquirentes dos seus lotes já o recebem situados em ruas que serão asfaltadas e tero redes de luz, água e esgotos. Seus lotes esto sendo vendidos com a reserva de areas destinadas  instalaes de seu futuro comércio das necessidades cotidianas, como aougues, mercearias, quitandas, farmcias, etc.

O «Parque das Américas» está situado na Praa Vicente Rodrigues da Cunha, entre o porto do Parque «Fernando Costa» e o incio da estrada asfaltada

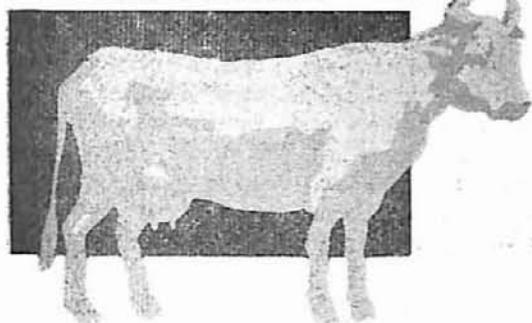
te» instalou seus escritórios em Uberaba, tendo também escritório em São Paulo, Ribeirão Preto e Franca, para mais facilmente servir aos interessados, principalmente na «Capital do Zeb».

Nesta cidade, o escritório de vendas está instalado  rua Artur Machado, 61a, em Ribeirão Preto,  Rua Visconde de Inhaúma, 457, em São Paulo,  Rua Conselheiro Crispiniano, 344 - 12[] - cj. 1203 ; em Franca,  Rua do Comércio, 418.

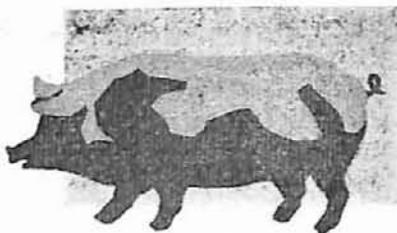


A' direita, flagrante do ato inaugural, vendo-se os drs. Juscelino Kubitschek e Carvalho Pinto, ao lado do sr. Luiz Wilson Barbosa, superintendente da organização, Milton Barbosa, Dir.-Gerente e Carlos Ernani Pacheco, Relações Públicas, deslaando a fita simbólica que vedava o "Parque das Américas"  entrada do público que, imediatamente, visitou os melhoramentos já iniciados.

MODERNO!



EFICAZ!



KAO-STREP

PÓ

CADA MEDIDA (2 g) CONTÉM

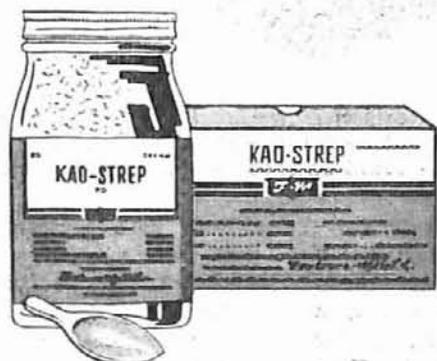
Dihidroestreptomicina (sulfato)	0,075 g
Caulim	1,500 g
Pectina	0,135 g
Hidróxido de alumínio em pó	0,210 g

COMPRIMIDOS

CADA COMPRIMIDO CONTÉM:

Dihidroestreptomicina (sulfato)	0,250 g
Caulim	2,000 g
Pectina	0,050 g
Hidróxido de Alumínio em pó	0,400 g
Acetato de vitamina A	25.000 U. I.

**O MAIS COMPLETO
ANTI-DIARRÉICO, POIS
REUNE EM SUA FÓRMULA
ELEMENTOS EFICAZES.**



**Elimina as diarreias, porque reúne
as seguintes características:**

- 1.º Poderosa ação antibiótica contra uma larga variedade de microorganismos;
- 2.º Inativa bactérias e toxinas no tracto intestinal;
- 3.º Reveste e protege a mucosa intestinal;
- 4.º Reduz a perda de líquidos;
- 5.º Alivia as irritações.

KAO-STREP é um produto moderno e eficiente para o tratamento de todas as formas de diarreias, tanto as de origem alimentar como as de origem infecciosa (diarreias dos bezettos, distúrbios digestivos em leitões, disenteria suína, etc.).

A Divisão Agro-Pecuária Fontoura-Wyeth pode ajudá-lo a resolver os seus problemas referentes à alimentação, doenças e seus tratamentos, porque mantém um Departamento Médico-Veterinário, que está apto a prestar, com a devida urgência, todas as informações que lhe forem solicitadas, nesse sentido.

Indústrias Farmacêuticas

Fontoura-Wyeth S.A.

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA

RUA CAETANO PINTO, 129 — SÃO PAULO



O temível Jararacuçu

O povo, antes dos herpetólogos, já havia assinalado a existência desta espécie, distinguindo-a da jararaca (*Bothrops jararaca*) e da caçaca (*Bothrops atrox*). Mas enquanto o homem do mato, pela observação ou ciência infusa, já chegara àquela conclusão, os sábios se desavinhavam, teimando uns que o jararacuçu não passava duma jararaca ou duma caçaca.

A cobra no aspecto geral, pela sua coloração, mostra de côr negra o alto da cabeça, onde atravessavam, de cada lado, duas linhas amarelas. O dorso é negro com fortes e oblíquas linhas amarelas. A parte inferior do corpo é amarela com manchas negras miúdas.

Vital Brasil estabelece os característicos diferenciais entre ele a jararaca e a caçaca, da seguinte maneira :

"Além do aspecto geral do animal, coloração diferente, e desenvolvimento a que pode atingir, podemos apontar um caráter anatómico pelo qual se poderá distinguir a *Bothrops jararacuçu* das espécies que lhe são próximas. Referimo-nos ao número de placas subventrais que na *B. jararacuçu* é constantemente em menor número do que nas duas espécies vizinhas. Em exemplares de 1,50 m a 1,80 m, temos contagem de 170 a 176 escamas subventrais, enquanto que na *Bothrops jararaca* e na *Bothrops atrox* o número de subventrais varia entre 195 a 202. A *Bothrops jararacuçu* pode atingir até 2,20 m. de comprimento, enquanto que a *B. Jararacuçu* e a *B. atrox* jamais atingem aquela dimensão. A conformação da cabeça é muito mais triangular na *B. jararacuçu* do que nas outras espécies; sendo que não se observa diferença apreciável entre a cabeça do macho e a da fêmea, enquanto que nas outras espécies, principalmente na *Bothrops jararaca* a cabeça da fêmea é maior, mais achatada e mais triangular do que a cabeça do macho".

Eurico SANTOS

O jararacuçu, que habita o centro e sul do Brasil, indo até a Argentina, é encontrado, o mais das vezes, junto aos rios, lagos e outras coleções d'água, nas baixadas, e nas bordas das matas. Alimenta-se de batráquios e pe-

quantidade de peçonha é o jararacuçu, excetuando, como já dizemos, a surucutinga que num record já forneceu 1990 mgh, de veneno dessecado, correspondente a 6 mil de líquido. Amaral diz que morfológicamente a surucucu "possui o aparelho venenífero mais perfeito de que há registro.



BOTHROPS JARARACUÇU — Nomes vulgares : Jararacuçu — Jararacuçu malha de sapo — Surucucu tapete — Cabeça de Sapo — Urutú de Sapo — Surucucu dourado.

quenos roedores. A sua temibilidade reside no fato de ser, depois do surucucu, também chamada surucutinga (*Lachesis mutaz*, a serpente que dispõe da maior quantidade de peçonha. Essa quantidade, na média, é de 0,43 ou sejam 104 mg, segundo milhares de extrações feitas em Butantan e confirmadas pelo Instituto de Pinheiros e Vital Brasil. Se confrontarmos com as demais espécies, veremos que em média a cascavel fornece 0,1 ml. = 23 mg, a jararaca 0,1 ml. = 22 mg, a cotiara, 0,15 ml. = 27 mg, a caçaca, 0,2 ml. = 47 mg, a urutu, 0,23 ml. = 47 mg.

Como se vê, em nossa fauna a serpente que dispõe de maior

Está, pois, explicada a razão por que julgamos temível o jararacuçu.

Para os acidentes causados por ele emprega-se o soro antiofídico, polivalente em dose mínima de 30 ml e mesmo 50 ml por causa das dúvidas.

O tratamento deve ser feito imediatamente, pois, como diz Juan Vellard, "quando o veneno se fixou sobre os elementos sensíveis, é muito mais difícil neutralizá-lo que quando se encontra em circulação ou quando sua fixação é ainda superficial". Entre as 3 ou 6 primeiras horas os tratamentos enérgicos salvam os doentes e por isso que se deve sempre empregar, quando se tra-

Chácara dos Lemes

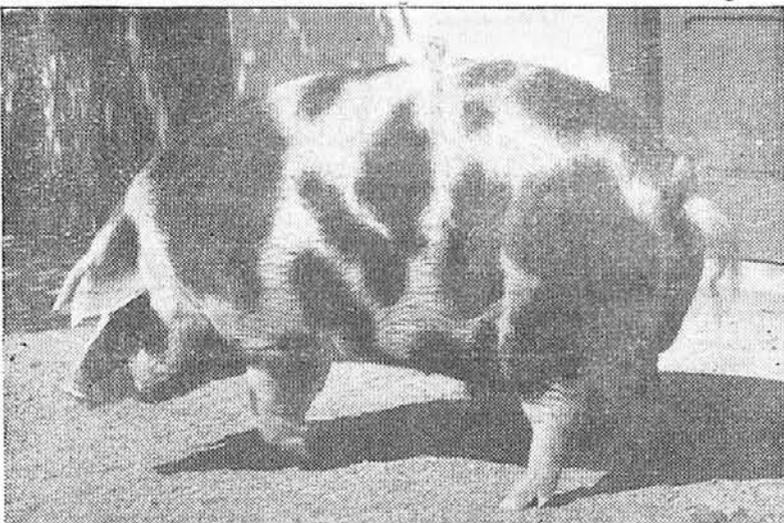
Criação de porcos da Raça Piau-Tatui, apresentando o seu reprodutor de 2 anos e meio PERON, com 361 quilos e que obteve um 1º prêmio no último certame agro-pecuário de Uberaba e propriedade de

ADIB MALUF

R. Afonso Rato, 6 - Fone: 1971

VENDA DE REPRODUTORES

UBERABA — MINAS



“Não temos recursos financeiros para acabar com a Febre Aftosa”

—“Não temos recursos financeiros para acabar com a febre aftosa no Brasil” — declarou à reportagem o sr. Adolfo Martins Penha, dir. da Div. de Defesa Animal da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, a propósito da medida adotada pelos E. U. A., de suspensão da importação de carne do Brasil, alegando ser a mesma portadora de vírus da febre aftosa. Declarou ainda:

—“Os americanos nunca ignoraram que o gado brasileiro sofre de febre aftosa. Deve haver outros motivos que determinem essa atitude”.

CARNE “CURADA”

“A hipótese que aventamos, como motivo real deste corte de importação — assinala — é a de

ta de jararacuçu, 50 ml de sôro, e repetir tal dose 3 horas após, se os sintomas não abrandaram de intensidade.

Quando não se pode injetar o sôro na veia, o que se deve fazer sempre, prudentemente, na presença do médico, faça-se a injeção muscular na região glútea (nádega), e jamais injeção subcutânea como outrora era aconselhado.

que a carne importada esteja prejudicando o mercado interno americano”. O Brasil envia há muito tempo — segundo o sr. Martins Penha a chamada carne “curada”, para os Estados Unidos. Esta carne, especialmente preparada, é acondicionada em pequenos pedaços, totalmente isenta de contágio. Não se justificaria, pois, que somente hoje, após tantos anos de exportação de carne brasileira, a febre aftosa fosse motivo determinante deste corte.

NOS ESTADOS UNIDOS FOI ERRADICADA

“O cuidado especial com a carne enviada sempre foi necessário porque a quase totalidade dos rebanhos bovinos do Brasil está contaminada de febre aftosa. O mal, que se manifesta no animal através de aftas na boca, nos úberes e na unha, é uma doença infecciosa, febril e inexistente nos Estados Unidos. Os americanos erradicaram a doença, matando a carabina todos os animais afetados e os de-

mais suspeitos. No México foram gastos 100 milhões de dólares para o mesmo serviço de erradicação”.

IMPOSSIVEL NO BRASIL

“Não temos recursos financeiros para a erradicação no Brasil — prossegue o diretor da D. D. A. — Isto está acima de nossas forças econômicas. Primeiramente porque o número de gado afetado em todo o Brasil é incalculável. Mesmo o gado são é considerado suspeito, por viver ao lado do doente. A única medida possível no Brasil e que já se pratica há muito é a vacinação do gado”.

A CARNE SUBIRA' DE PREÇO

“Lamento este corte de importação — finalizou — por quanto a carne, segunda riqueza do mundo (segundo a Enciclopédia Britânica, somente o ouro vale mais) vai provocar seria crise no Brasil. No momento, ela baixará, mas posteriormente, com o desinteresse provocado nos criadores, estes se voltarão para outras atividades e a carne, escassa no mercado, experimentará grande alta”.

JUNHO

Lavoura do Mês

NORTE — No Norte do Brasil, colhem-se, neste mês, algodão, arroz, cara-de-açúcar, côco bahassu, feijão, milho e outras culturas da vasante; fazem-se roças nas baixadas das terras altas, para ali plantar nos fins de Agosto; semeiam-se hortaliças, e colhem-se as plantadas em Abril.

CENTRO — No Brasil Central, prepara-se, neste mês, a terra para as culturas de Agosto e Setembro; cortam-se as madeiras de lei; continua a sementeira de trigo, aveia, centeio, cevada, ervilhas, linho; semeiam-se café e eucaliptos para se obter mudas; colhem-se batatas-doces e inglesas, algodão, alfafa, araruta, cana-de-açúcar, feijão, ervilhas, mandioca, milho, linho, abacaxis, laranjas. Podam-se as videiras e cuida-se do plantio de estacas de videiras para os viveiros; começa o trato cultural dos cafézais.

SUL — No Sul do Brasil continuam os trabalhos de preparo do solo para as sementeiras e plantações de inverno e primavera. Plantam-se ainda mandioca e cana-de-açúcar nas zonas mais quentes. Semeiam-se trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, ervilhaça, cebolas, nabos, alcachôfras, favas, linho, cenouras, couves, repolhos, chicória, mostarda. É tempo apropriado para plantação de morangos. Continuam também as roçadas, a limpeza de pastos, a armazenagem de cereais e tubérculos. Amadurecem as laranjas e outras frutas congêneres. É tempo da colheita do café e do preparo do terreno para viveiros de café. Transplantam-se as roseiras de enxerto e as árvores frutíferas, limpando-as dos ramos secos e dos insetos nocivos. Faz-se também a poda das vinhas precoces e pode-se mesmo começar a poda das outras vinhas.

DÍAS INDICADOS PARA:

Cortar madeiras destinadas a construções: 1, 2, 3, 4, 6 e 30.



FASES DA LUA

Lua Nova	6
Quarto Crescente	14
Lua Cheia	20
Quarto Minguante	27

1 Segunda	<i>São Firmino</i>
2 Terça	<i>Sta. Brandina</i>
3 Quarta	<i>Sta. Clotilde</i>
4 Quinta	<i>Sta. Ema</i>
5 Sexta	<i>Sta. Heloisa</i>
6 Sábado	<i>Sto. Amâncio</i>
7 DOM	<i>São Gilberto</i>
8 Segunda	<i>São Salustiano</i>
9 Terça	<i>São Julião</i>
10 Quarta	<i>Sta. Margarida</i>
11 Quinta	<i>São Bernabé</i>
12 Sexta	<i>Sto. Adolfo</i>
13 Sábado	<i>Sto. Antônio</i>
14 DOM	<i>São Basílio</i>
15 Segunda	<i>Sta. Lidia</i>
16 Terça	<i>Sto. Aureliano</i>
17 Quarta	<i>Sto. Ismael</i>
18 Quinta	<i>São Marcos</i>
19 Sexta	<i>São Gervásio</i>
20 Sábado	<i>São Mário</i>
21 DOM	<i>São Luiz</i>
22 Segunda	<i>Sto. Everardo</i>
23 Terça	<i>Sta. Edeltrudes</i>
24 Quarta	<i>São João</i>
25 Quinta	<i>Sta. Febrônia</i>
26 Sexta	<i>São Virgílio</i>
27 Sábado	<i>São Fernando</i>
28 DOM	<i>Sto. Argemiro</i>
29 Segunda	<i>S. Pedro e S. Paulo</i>
30 Terça	<i>Sta. Lúcia</i>

Plantar, semear e transplantar: 3, 5, 6, 11, 13, 15, 17, 20, 27 e 30.

Roçar e limpar os campos: 1, 3, 6, 13, 15, 17, 20, 26 e 30.

Deitar galinhas ou pássaros: 3, 4, 5, 6, 7, 15, 16, 23, 24, 25 e 30; pavo ou perua: 3, 4 e 5; gansa ou pata: 8, 9, 10, 17, 18, 26 e 27.

Não se deve castrar animais nos dias 13, 15, 16, 17 e 18.

Horóscopo

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Todas as pessoas deste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astro governante a Lua.

Esta posição do Sol é favorável aos assuntos relacionados com casas, propriedades, navegação e empresas de utilidade pública, principalmente as relacionadas com água ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, casa de saúde, maternidades, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familiar e aos pais, principalmente à mãe. Gosta de diversões, prazeres e vida fácil.

É um pouco apática e lenta no agir. Em horóscopo feminino é favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é mais propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico ou mental.

PEDRAS PRECIOSAS

Principal: ágata; complementares: água marinha e ametista.

FLÓRES — Rosa, miosótis, íris e heliotrópio.

PERFUMES — Rosa, verbená, íris, acácia e jasmim.

CÓRES — Todos os matizes do vermelho, do azul, do branco e da cor de prata.



OFERECE MAIOR ESPAÇO



MÁXIMO CONFÓRTO



NO CAMPO E NA CIDADE

Rural Willys possui potência e espaço de sobra para carregar grandes volumes e carga até 1/2 t., retirada o assento traseiro. Transporta 6 passageiros e mais bagagem, com rodagem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade. Potente e econômico motor de 90 HP - 6 cilindros, e tração nas 4 rodas que assegura transporte útil e de confiança em qualquer tempo e em qualquer estrada, seja na lama, no barro e no areião.

RURAL-WILLYS

camioneta brasileira

com tração nas 4 rodas

CONHEÇA O VEÍCULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE

NOS CONCESSIONÁRIOS DA **WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**



Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES

Rua Vitorino Silva, 27

Uberaba - G.M.

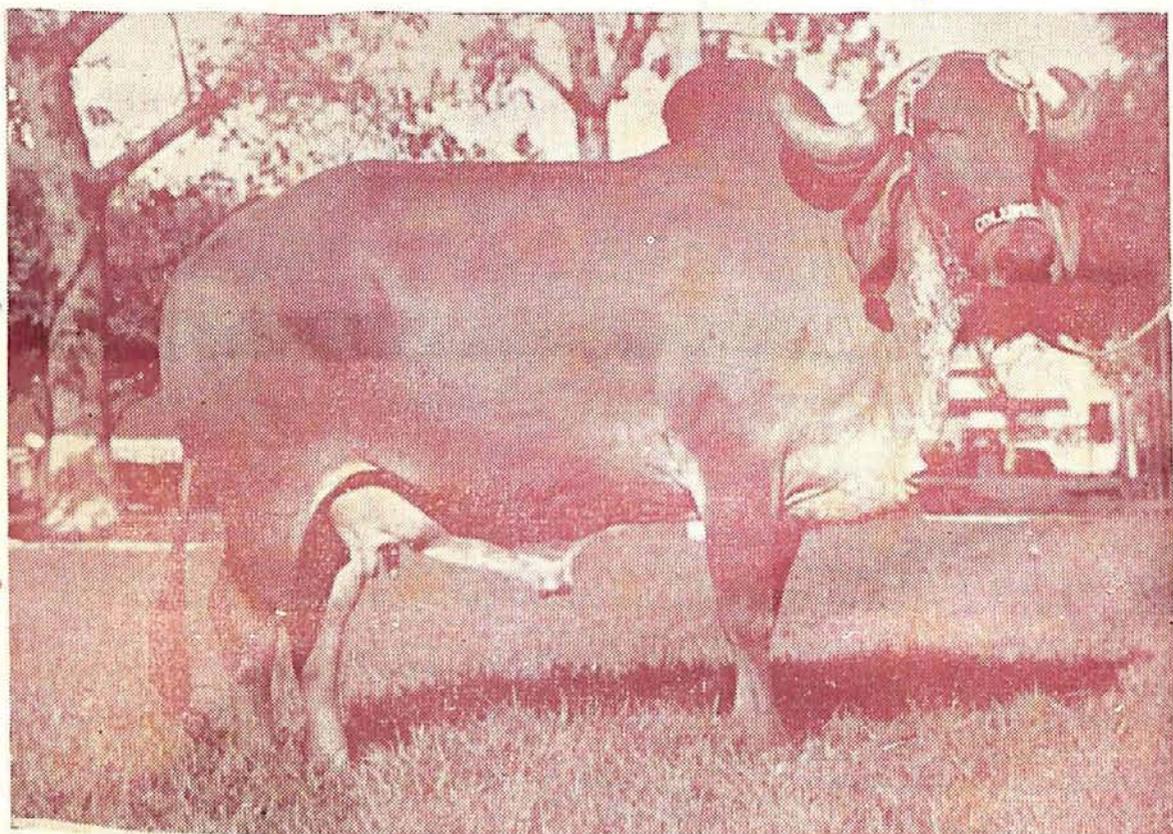
FAZENDA DAS LARANGEIRAS

Selecionado plantel
de criação
da Raça «Gir»

R

Marca do seu
fundador e
propriedade da

Organização "Viuva Rodolfo Machado Borges & Filhos"



A reprodutora COLUMBIA, reg. n. A-6759, com 6 anos e 640 quilos, Campeã da Raça Gir, Campeã tipo-carne e integrante do melhor conjunto da raça na 1ª Exposição Nacional de Gado Zebu - Uberaba.

Columbia A-6759	Bacpendi-108	Bey - Reg. 8	Gandí - Imp. F. 7	Marajá - Imp.
		Carnela - Reg. 28	Cabana II - F. 8	Cabana I - filha de Nobia - Imp.
		Day - Reg. 3	Indú - Imp. F. 18	Raminho - Imp.
	Encantada-A6763	Rainha. Ficha 3	Moreninha F. 12	Esterlina - Imp.
		Indú - Imp. F. 18	Rainha - Imp.	
		Rainha Exposição		

Município de **UBERABA**

Minas Gerais